Porto Alegre, Domingo, 14 de Julho de 2024 - Ano 24 - Número 8334

NA SERRA GAÚCHA, INTER EMPATA COM O JUVENTUDE EM 1 A 1 E SE DESPEDE DA COPA DO BRASIL.


Ricardo Duarte/S.C. Internacional

Em jogo de volta válido pela terceira fase da Copa do Brasil e disputado nesse sábado (13) no Estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul, o Inter empatou em 1 a 1 com o Juventude e foi eliminado da competição. Os gols foram marcados por Rodrigo Sam e Enner Valencia. Com o resultado, a equipe da Serra Gaúcha avançou às oitavas de final por ter vencido a partida de ida, no Beira-Rio, por 2 a 1. Página 62



GOVERNO GAÚCHO CONFIRMA OPERAÇÃO DA INFRAERO PARA AMPLIAR VOOS NOS AEROPORTOS DE CANELA E TORRES.

Página 49

Reprodução



DONALD TRUMP SOFRE ATENTADO A TIROS DURANTE COMÍCIO ELEITORAL NOS ESTADOS UNIDOS; FRANCO-ATIRADOR FOI MORTO.

O ex-presidente americano Donald Trump foi retirado do palco nesse sábado (13) durante um comício na Pensilvânia, nos Estados Unidos, após barulhos de tiros serem ouvidos no local. O republicano foi cercado pelos agentes do Serviço Secreto e escoltado para um carro de sua comitiva logo após o ataque, segurando a orelha direita, que estava sangrando. Segundo o porta-voz do ex-presidente, Steven Cheung, Trump "foi examinado e está bem". Página 41

PRORROGADO PRAZO PARA PREFEITURAS GAÚCHAS CADASTRAREM NOVAS FAMÍLIAS NO AUXÍLIO RECONSTRUÇÃO.

Página 50

Em sábado de pesca na Granja do Torto, Lula mostra peixe de 4,5 kg: "Preparar, assar e, depois, comer".

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva aproveitou o sábado (13) de folga em Brasília para pescar na Granja do Torto, residência de campo da Presidência da República, que fica a cerca de 15 quilômetros do Palácio da Alvorada. Em um vídeo divulgado pela primeira-dama, Janja da Silva, em uma rede social, o petista aparece manuseando uma vara de pesca.

Reprodução




Lula tirou o sábado de folga após uma semana que começou com viagens ao Paraguai e à Bolívia na segunda.

Na sequência, na gravação, Lula afirma que, quando pesca, costuma devolver o peixe para a água, mas que, como conseguiu um "pacu" de 4,5 quilos, desta vez, decidiu assar e comer.

"A minha isca não machuca o peixe porque ela não tem garra, e eu costumo pegar o peixe e soltar. Agora, como esse aqui é um pacu de quatro quilos e meio, eu não posso soltar. Isso aqui eu tenho que levar para casa, limpar, preparar, assar ele, sabe, e depois comer", disse Lula, que agradeceu a "Deus pela pescaria".

A Granja do Torto é uma casa de campo da Presidência da República. Lula mora com a primeira-dama na residência oficial do Palácio da Alvorada, porém utiliza a Granja aos fins de semana para momentos de descanso ou encontros com aliados. Ele também frequentava o local nos dois mandatos anteriores como presidente.

Lula tirou o sábado de folga após uma semana que começou com viagens ao Paraguai e à Bolívia na segunda (8) e na terça-feira (9). Em Assunção, o presidente participou da reunião de cúpula do Mercosul, de onde seguiu para Santa Cruz de La Sierra para se encontrar com o presidente boliviano Luis Arce, duas semanas após uma tentativa de golpe no país vizinho.

Durante a reunião de cúpula do Mercosul, em Assunção, capital do Paraguai, Lula disse que "não há atalhos para a democracia", ao mencionar os atos antidemocráticos de 8 de janeiro no Brasil e a tentativa de golpe na Bolívia.

Em contraponto, o presidente brasileiro afirmou que é preciso estar vigilantes para o que chamou de "falsos democratas". Lula atribuiu a manutenção da democracia na Bolívia à firmeza do governo boliviano, à mobilização do povo, e ao rechaço da comunidade internacional.

"O Mercosul permaneceu mais uma vez unido em defesa da plena vigência do Estado de Direito consagrado no Protocolo de Ushuaia. A reação unânime ao 26 de junho na Bolívia e ao 8 de janeiro no Brasil demonstram que não há atalhos à democracia em nossa região, mas é preciso permanecer vigilantes. Falsos democratas tentam solapar as instituições e colocá-las à serviço de interesses reacionários", afirmou Lula.

"Democracia e desenvolvimento andam lado a lado. Os bons economistas sabem que o livre mercado não é uma panaceia para humanidade", prosseguiu o presidente. O bloco sul-americano é composto por Brasil, Uruguai, Argentina e Paraguai e deve formalizar a entrada da Bolívia. Ao fim da reunião, o Uruguai assume o comando semestral do grupo

Durante a semana, Lula também teve reuniões com ministros, anunciou investimentos para catadores e recebeu atletas olímpicos e paralímpicos que participarão dos Jogos de Paris.

14 DE JULHO



tv pampa | 44 ANOS

COM GRANDE ALEGRIA, CELEBRAMOS NOSSOS 44 ANOS DE DEDICAÇÃO PARA TRAZER AO PÚBLICO OS PRINCIPAIS ASSUNTOS DO RIO GRANDE DO SUL, DO BRASIL E DO MUNDO. A TV PAMPA SE ORGULHA EM CONTAR COM SUA AUDIÊNCIA.

OBRIGADO POR FAZER PARTE DA NOSSA HISTÓRIA!

Segurança de Lula já derrubou 13 drones em eventos com o presidente só neste ano.

O Gabinete de Segurança Institucional (GSI) da Presidência da República interceptou 13 drones em eventos dos quais o presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou neste ano. O caso mais recente de derrubada de drone pelo GSI aconteceu na última sexta-feira (5), em Diadema (SP). Lula visitou as obras do Quarteirão da Educação.

O evento que mais teve drones derrubados foi a Caminhada do Dois de Julho, em Salvador (BA). Três aeronaves foram interceptadas no ato que marcou a celebração de Independência do Brasil na Bahia. O GSI é responsável pela segurança do presidente. Os drones abatidos não estavam cadastrados para serem utilizados nos eventos. Para garantir que nenhum drone sem identificação represente algum tipo de ameaça ao presidente, o GSI os intercepta.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Com as eleições, o GSI deve redobrar as atenções com o uso de drones nos eventos em que o presidente marcar presença.

Lula deve intensificar a agenda de viagens pelo País no segundo semestre devido às eleições municipais. Com isso, o GSI deve redobrar as atenções com o uso de drones nos eventos em que o presidente marcar presença. A popularização do uso de drones aumenta a percepção de riscos dos agentes que lidam com segurança. O GSI informa que acompanha a evolução tecnológica, obtendo equipamentos atualizados e capacitando constantemente seus agentes, mantendo-os preparados para todo tipo de eventualidade.

Em um ano e meio, 14 agentes do GSI atuaram na operação do equipamento antidrone. O instrumento invade a frequência de comunicação de drones suspeitos e consegue estabelecer o controle do dispositivo. A partir deste momento, a aeronave pode retornar a seu dono ou ser derrubada.

Antes do início da campanha eleitoral, em junho de 2022, um drone sobrevoou o local onde aconteceria um evento do PT em Uberlândia, Minas Gerais, despejando um "líquido de mau cheiro" sobre apoiadores de Lula, à época pré-candidato à Presidência.

Na posse, em 1º de janeiro de 2023, um drone foi abatido na Esplanada dos Ministérios. O então ministro da Justiça, Flávio Dino, afirmou na ocasião que se tratou de uma medida de cuidado. "Não há certeza de que era um ato hostil. Foi uma atitude mais de precaução." Na oportunidade, um agente da Polícia Federal usou um dispositivo antidrone para cortar o sinal de um aparelho que invadiu o espaço aéreo da Esplanada. A arma, que parece ter saído de um filme de ficção científica, funciona emitindo uma frequência que interrompe a comunicação entre o drone e o quem estava no controle. O sistema antidrone é mais comumente usado em presídios, como forma de evitar a entrada de drogas e celulares para os presos.

Ministro de Minas e Energia nega ter tido reuniões secretas com executivos da J&F Friboi.

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, disse que recebeu o presidente da Âmbar Energia (empresa do Grupo J&F, dos irmãos Joesley e Wesley Batista), Marcelo Zanatta, apenas duas vezes, e que não haveria motivos para tratar com ele de temas ligados à Medida Provisória 1.232/24, de socorro ao caixa da distribuidora Amazonas Energia. O ministro ainda negou qualquer intenção de favorecer o grupo com a edição do normativo que facilita a venda do controle da distribuidora.

Executivos da Âmbar foram recebidos 17 vezes no Ministério de Minas e Energia, fora da agenda oficial, antes da edição da medida provisória que favorece o interesse da companhia pela Amazonas Energia e repassa o custo das dívidas da distribuidora para todos os consumidores brasileiros. O ministério e a Âmbar afirmam que não trataram da medida provisória nas conversas, mas não informam o teor dos encontros.

As reuniões ocorreram entre junho de 2023 e maio deste ano. Os executivos da Âmbar tiveram encontros reservados com Silveira, com o secretário executivo Arthur Cerqueira, com o secretário nacional de Energia Elétrica, Gentil Nogueira, e com o ex-secretário executivo da pasta Efrain Cruz, conforme registros de entradas no ministério enviados em resposta a um pedido do partido Novo via Lei de Acesso à Informação.

A última reunião entre Silveira e o presidente da Âmbar ocorreu em 29 de maio, uma semana antes de o texto da medida provisória ser enviado pelo ministério à Casa Civil. Silveira também recebeu o executivo no dia 21 de maio. Nenhum desses encontros aparece na agenda oficial do ministro.

A Âmbar comprou usinas térmicas da Eletrobras, assumindo os riscos de crédito dos contratos de energia justamente com a Amazonas Energia, que não vinha pagando pela eletricidade fornecida por essas usinas.

Segundo Silveira, embora a operação entre as duas empresas e a edição da MP tenham acontecido em datas próximas, ele não teria como saber o que se passava entre as duas companhias privadas, e afirmou que a publicação da norma ocorreu dentro de um cronograma previamente estipulado pelo ministério.

Privatização

Silveira afirmou que dialoga com a empresa, assim como faz com o restante das companhias do setor elétrico, e que a controvérsia em relação ao tema tem sido alimentada por grupos que estavam interessados nos ativos e que perderam a concorrência. E disse ainda que parte do problema estaria ligado ao fato de a Eletrobras ter sido privatizada. “Se a Eletrobras ainda fosse uma empresa pública, não estaríamos discutindo a venda da Amazonas Energia, estaríamos falando é de uma intervenção da Eletrobras na Amazonas Energia e da responsabilização dos dirigentes.”

Segundo o ministro, os R$ 9 bilhões devidos pela Amazonas Energia à Eletrobras, como mostrou a revista Piauí, não serão custeados pelos consumidores de energia, e que a MP apenas prevê um rebalanceamento nos custos do setor elétrico. Silveira classificou essa discussão como uma “desinformação completa, absurda e total”.

“Nenhum centavo será re passado ao consumidor brasileiro, o que está sendo feito é o contrário disso”, disse Silveira.

Os contratos de fornecimento das térmicas com a Amazonas Energia passarão a ser pagos pela Conta de Energia de Reserva, que é gerida pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). Essa conta é financiada por todos os consumidores de energia, sejam eles do mercado regulado (pequenos consumidores), do mercado livre (grandes consumidores) e também os autogeradores. Os custos para os consumidores, segundo operadores do setor, variam de R$ 2 bilhões a R$ 2,7 bilhões por ano, podendo ultrapassar R$ 30 bilhões no final.

Reprodução



Último encontro com CEO da Âmbar ocorreu uma semana antes da edição da medida provisória.

Senadoras não querem mais um homem na presidência do Senado e decidem lançar candidatura feminina.

O senador Davi Alcolumbre (União-AP), atual favorito à sucessão de Rodrigo Pacheco (PSD-MG) na presidência do Senado, deverá ter pelo menos uma mulher como adversária na eleição interna na Casa, marcada para fevereiro de 2025.

Nessa semana, a líder da bancada feminina no Senado, Leila Barros (PDT-DF), conversou com as senadoras Eliziane Gama (PSD-MA) e Soraya Thronicke (Podemos-MS) e decidiu com as colegas lançar uma candidata ao comando da Casa.

O encontro foi registrado nas redes sociais de Eliziane Gama. Sem dar detalhes, a senadora maranhense destacou apenas que foi fechado um acordo para "um grande projeto que mudará para sempre a história das mulheres no Senado".

Sem revelar informações detalhadas, Eliziane escreveu em sua conta na rede social X (antigo Twiter) que um acordo foi "fechado para um grande projeto que mudará para sempre a história das mulheres no Senado". A parlamentar anunciou que em breve haverá mais novidades.

Reprodução/X



Senadoras Eliziane Gama, Soraya Thronicke e Leila Barros registraram op encontro nas redes sociais.

Hoje, os nomes de Eliziane e de Soraya seriam os favoritos para serem lançadas como candidatas ao comando do Senado pela bancada feminina. Em mais de 200 anos de história, o Senado nunca teve uma presidente mulher.

"Tenho disposição , mas sei que os passos precisam ser seguidos. Meu primeiro desafio é conseguir essa unidade partidária e a indicação do meu nome. Uma candidatura, é bom que se diga, não pode ser algo individual", disse Eliziane Gama.

A senadora Eliziane Gama (PSD-MA), ex-relatora da CPI dos atos de 8 de janeiro, iniciou uma campanha para ser a próxima presidente do Senado, no lugar de Rodrigo Pacheco. Apesar disso, ela reconhece que o caminho é longo. Ela admite que precisará construir a unidade do partido em torno de uma candidatura própria e que ainda precisa convencer seus colegas de que ela é o nome certo para essa função.

"Tenho disposição , mas sei que os passos precisam ser seguidos. Meu primeiro desafio é conseguir essa unidade partidária e a indicação do meu nome. Uma candidatura, é bom que se diga, não pode ser algo individual", disse Eliziane Gama a O Antagonista.

Além de tentar essa unidade dentro do PSD, Eliziane também tentará garimpar apoio com o presidente Lula. A parlamentar atuou na campanha petista e foi uma ponte importante com Lula junto ao eleitorado evangélico.

No Palácio do Planalto, a candidatura de Eliziane Gama é bem-vista porque seria uma forma de arrefecer as críticas de que Lula abandonou as mulheres em postos de comando da Esplanada dos Ministérios.

A última senadora que tentou se lançar presidente do Senado foi a atual ministra do Planejamento, Simone Tebet (MDB). A emedebista disputou a eleição em 2021, quando foi derrotada por Rodrigo Pacheco por um placar de 57 votos a 21.


rede pampa



Presidente do Senado não quer pressa na Proposta de Emenda à Constituição que dá anistia a partidos políticos.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), afirmou na sexta-feira (12) que a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que dá anistia a partidos políticos não será encaminhada diretamente ao plenário da Casa como ocorreu na Câmara. O senador afirmou que a PEC não será tratada com "açodamento", mas evitou se posicionar sobre o mérito da proposta. Pacheco participou de sabatina do congresso realizado pela Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji) em São Paulo.

Com amplo apoio das legendas com representação no Congresso - incluindo o PT, do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, e o PL, do ex-presidente Jair Bolsonaro -, a Câmara aprovou anteontem, em dois turnos, a PEC. A proposta de emenda constitucional perdoa punições impostas a partidos que cometeram infrações nas prestações de contas, revoga a determinação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) de que negros devem receber verba pública para campanhas de forma proporcional ao número de candidatos, livra as siglas de sanções por outras irregularidades, assegura "imunidade tributária" às siglas e estabelece um refinanciamento de até 15 anos para o pagamento de dívidas.

Para entrar em vigor, a proposta agora precisa passar pelo Senado, onde é necessário o apoio de 49 dos 81 senadores, também em duas votações. Por ser uma emenda à Constituição, o texto não necessita da sanção do presidente Lula para ser promulgado. A Transparência Partidária estima que a anistia pode chegar a cerca de R$ 23 bilhões, se contadas apenas a contas pendentes de julgamento entre 2018 e 2023.

Entusiasmados

"Essa PEC foi idealizada e tramita na Câmara há algum tempo. Há um grande entusiasmo de presidentes de partidos políticos", afirmou Pacheco. "Não me debrucei sobre o tema. Ao chegar no Senado, vamos fazê-lo. Não há nenhum tipo de compromisso meu de ir imediatamente ao plenário do Senado, com açodamento. Inclusive, cuidarei de encaminhar à Comissão de Constituição e Justiça para sua avaliação", disse.

Pacheco reforçou que "não tem compromisso com o mérito" da proposta, mas que recebeu informações de que o conteúdo foi alterado. "Recentemente, quando perguntado lá atrás sobre anistia a partidos políticos, me manifestei publicamente contra essa perspectiva. Mas mudaram muito os parâmetros dessa proposta e não quero fazer juízo de valor preconceituoso sobre a medida", afirmou.

Pedro França/Agência Senado



"Inclusive, cuidarei de encaminhar à Comissão de Constituição e Justiça para sua avaliação", disse Rodrigo Pacheco.

Para o presidente do Senado - também presidente do Congresso Nacional -, há argumentos de "que algumas modificações foram implementadas pelo TSE no curso do período eleitoral e se causou uma distorção ao longo do tempo".

Pacheco defendeu na sabatina o modelo que deu maior poder ao Congresso na distribuição dos recursos do Orçamento da União.

Mandatos no STF

Ele voltou a defender também a imposição de um mandato para ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). "Outros tantos países têm. Portugal, Itália e diversos outros países adotam mandato de 12 ou 16 anos para ministro do STF. Hoje no Brasil, um ministro pode ficar até 40 anos."

Segundo ele, "inúmeros ministros do STF do passado" defendem essa proposta. "Os atuais, não vou falar por eles. Mas ex-ministros defendem a lógica de um mandato, que acho que seria bom à Corte. Obviamente, respeitando aqueles que lá estão. Alexandre de Moraes, Cristiano Zanin, Flávio Dino, todos que estão não seriam alcançados por uma emenda constitucional desta natureza", afirmou. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Eleições 2024: senador petista diz que abrir mão de candidaturas é o preço que o PT teve que pagar.

Coordenador do Grupo de Trabalho Eleitoral (GTE) do PT, o senador Humberto Costa (PE) garante que o número de prefeituras conquistadas pelo partido em outubro será maior que o de 2020. Há quatro anos, a sigla saiu das urnas sem vencer em nenhuma capital, algo inédito até então, e ganhou em menos de 200 municípios brasileiros.

Para este ano, a despeito de o cálculo do partido vislumbrar um aumento considerável de triunfos, o PT abriu mão de candidaturas em capitais como São Paulo. O senador afirma que as decisões não foram fáceis, mas são um preço a ser pago na tática de priorizar o jogo nacional.

O PT não terá candidatos próprios em várias das principais capitais: São Paulo, Rio, Salvador, Recife… Foi necessário ceder pensando no jogo nacional?

Não vou dizer que foram coisas fáceis de serem absorvidas, mas obviamente que, quando fazemos discussões políticas no PT, colocamos em primeiro plano a questão do governo federal. Não foi fácil, ninguém falou "que beleza, estamos muito felizes", mas são preços que temos que pagar.

O partido perdeu muitas cidades nas últimas eleições e ficou sem nenhuma capital. Quantas prefeituras pretende fazer este ano?

Não estamos definindo metas. Até porque, se definirmos 350 e fizermos 349, vão dizer que o PT não atingiu a meta. Não estamos trabalhando assim, mas estamos dizendo com toda a convicção que vamos eleger um número maior de prefeitos que em 2020, quando elegemos 183. Com a eleição de governadores em 2022, vários prefeitos vieram para o partido, e hoje temos 265. Desses, 88% são prefeitos em primeiro mandato, candidatos à reeleição. Então, o que estamos dizendo é que vamos ampliar.

Teme repetir 2020 e ficar sem capitais ou vê chances reais em alguma?

Estamos disputando com candidatura própria em 14, mas pode ser que esse número diminua um pouco. Estamos tendo conversas dentro da própria federação, e há candidatos que vão avaliar a própria viabilidade. Dessas 14, achamos que temos gigantesca chance em Fortaleza e Teresina, boa possibilidade em Goiânia e Vitória, e o cenário começou a mudar favoravelmente em Porto Alegre. Pior do que foi em 2020 não vai ser. Boto muita fé em Teresina e Fortaleza, e nas outras vamos entrar para disputar.

Em 2022, Lula sofreu em alguns locais pela falta de cabos eleitorais relevantes. Como vislumbra isso para 2026, tendo como base as municipais?

Vai chegar melhor. Vamos ampliar nossa quantidade de prefeitos, a centro-esquerda como um todo também. Os partidos de centro com os quais temos relação também vão crescer em locais onde têm alinhamento com o governo federal. Outro dado importante é que vamos fazer um esforço maior para eleger vereadores. Vários estudos foram apresentados ao partido para mostrar que o voto para vereador influencia mais para a eleição de deputados federais do que a própria eleição de prefeitos.

Jefferson Rudy/Agência Senado



"Com a eleição de governadores em 2022, vários prefeitos vieram para o partido, e hoje temos 265", afirmou Humberto Costa.

E a projeção para vereadores?

Vamos ter um aumento significativo. Em 2020, elegemos 2663 vereadores, agora temos 3166. Vamos ampliar esse número na eleição, o que dará capilaridade ao partido para influenciar na eleição de deputado. Em 2026, vamos ser mais duros com vereadores na cobrança para que votem (para deputado) em candidatos do partido, porque muitas vezes eles pedem votos para candidatos ligados ao prefeito.

Este mandato de Lula, então, tem sido um recado claro ao PT de que é preciso priorizar a eleição de deputados?

Sim. Estamos lançando candidatos em cidades importantes que talvez não vençam a eleição, mas vão se tornar conhecidos, levar a uma renovação partidária que é necessária no PT. Podem não vencer as eleições para prefeito, mas viram fortes candidatos a deputado federal. É uma maneira de fortalecer a disputa para a Câmara em 2026.

Em que cidades o PT entende que o presidente Lula precisa entrar de cabeça na campanha?

Achamos que, apesar de a eleição estar muito próxima, o governo vai estar bem de popularidade. Essa história de eleição ganha de véspera não existe, não sei se alguém vai querer abrir mão de ter o apoio do presidente Lula. Vamos sentar com ele para ver em quais lugares achamos vital a participação. Há lugares em que talvez não valha a pena por ter de lados opostos partidos da base do governo. Essa situação vai ser avaliada caso a caso. Mas São Paulo, por exemplo, o presidente vai estar com certeza na campanha. Porto Alegre, mesma coisa. As informações são do O Globo.sil

Enquanto o Centrão tem a maioria da "elite" do Congresso, a esquerda perde espaço.

A Câmara dos Deputados e o Senado Federal têm ao todo 594 congressistas, mas apenas uma minoria tem de fato poder de influenciar decisões e grandes debates nacionais. Uma radiografia da atual composição no Legislativo revela que são 117 (75 deputados e 42 senadores) os integrantes da chamada elite do Congresso Nacional, e a maioria deles é do Centrão. A constatação está no estudo Elite Parlamentar 2024, da consultoria Arko Advice.

O poder do Centrão aparece, por exemplo, no controle que exerce no comando das duas Casas legislativas, com Arthur Lira (PP-AL) e Rodrigo Pacheco (PSD-AL), e nas principais comissões temáticas. E também nos sinais de que a sucessão de ambos, em 2025, deve ser restrita a aliados que pertencem ao mesmo bloco, com pré-candidatos de União, PSD, PL e Republicanos.

Juntos, PL (17), PP (13), PSD (12), União (10) e Republicanos (7) têm 59 parlamentares de destaque, somado ao MDB (11) que se identifica como centro e não como Centrão, o número chega a 70. O levantamento inclui na lista os que estão com postos de liderança formal — membros da mesa diretora; líderes e vice-líderes dos partidos, blocos e do governo; presidentes de partidos e de comissões, além dos relatores de matérias de grande relevância, como a reforma tributária.

Em direção contrária ao Centrão, os partidos de esquerda estão encolhendo. O PT do presidente Lula tem 15 congressistas na elite parlamentar, mas fica isolado na relação de influentes desse segmento.

"Partidos do Centrão vêm aumentando a participação, e partidos de esquerda vêm perdendo o protagonismo. De 2003 a 2010, a presença era bem mais forte, até porque aliados de esquerda tinham participação muito forte na estrutura das Casas e isso dava a eles posições fortes de lideranças formais", comentou Cristiano Noronha, vice-presidente da Arko Advice.

Lideranças

O levantamento não aponta classificação ordinal de quem tem mais e menos poder entre os influentes. Apenas relaciona as lideranças formais, que ocupam posições importantes nas estruturas da Câmara e do Senado, e também as informais. Estas são aquelas decisivas ao andamento dos trabalhos, à elaboração da agenda legislativa e representam interesses de grupos de pressão relevantes: articuladores, especialistas, debatedores, líderes de grupos políticos e setoriais.

Jefferson Rudy/Agência Senado



Centrão exerce o comando das duas Casas legislativas, com Arthur Lira (D) e Rodrigo Pacheco (E).

Entre eles, por exemplo, os congressistas responsáveis pelos projetos importantes em debate, como Baleia Rossi (MDB-SP) e Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), autor e relator da reforma tributária; Aliel Machado (PV-PR), relator do projeto do mercado de créditos de carbono; Bacelar (PV-BA), do marco legal de hidrogênio verde.

Na comparação por Estados, São Paulo (17) e Rio de Janeiro (11) são as unidades da federação com maior número de lideranças. Mas é a Região Nordeste que concentra a maior parte delas, com 42 representantes.

"No Nordeste há muitos Estados e vários ex-governadores e ex-parlamentares se candidatam aos cargos, e quando chegam no Congresso têm uma projeção forte. O fato de o PSDB ter perdido espaço no Sudeste afeta o resultado dessa região", comentou Noronha.

Presença feminina

Em outro reflexo das características sociais do País, a participação feminina no grupo de elite ainda é muito baixa. São 104 homens e apenas 13 mulheres, segundo o estudo. Cristiano Noronha destaca que, apesar do ligeiro aumento da presença feminina em cargos eletivos nos últimos anos, a participação ainda não se converte em influência.

"Mesmo quando eleitas, elas têm certa dificuldade para ocupar espaços, participar da Mesa, presidir comissões relevantes, assumir relatorias de temas de destaque. E isso acaba refletindo nessa composição da elite parlamentar", frisou.

Festa de aniversário: presença de político que liderou o impeachment de Dilma causa incômodo em petistas.

A presença do ex-presidente da Câmara dos Deputados Eduardo Cunha na recente festa de aniversário do deputado Elmar Nascimento (União-BA) causou incômodo em petistas. Cunha foi o algoz de Dilma Rousseff no processo de impeachment da ex-presidente e mantém nas suas redes a frase “Tchau, querida”, em referência à petista.

Para integrantes da bancada do partido no Congresso Nacional, o mais simbólico da festa foi a aproximação de Cunha com Elmar. Nas palavras de um parlamentar, quando a figura do ex-presidente da Câmara aparece, “é um filme que passa na cabeça do petismo”.

Líder da bancada do União Brasil, Elmar é um dos principais pré-candidatos a sucessor de Arthur Lira (PP-AL) na presidência da Câmara. Como a eleição está prevista para o início de 2025, os deputados cotados para concorrer ao cargo já fazem campanha nos corredores.

A festa de Elmar ocorreu na noite da quarta-feira, 10, ao ar livre, num terreno de uma casa em Brasília. A celebração reuniu ministros, senadores, deputados, governadores e demais autoridades. Para algumas pessoas que estiveram no evento, os principais acontecimentos foram a aparição do ministro da Casa Civil, Rui Costa, adversário político de Elmar na Bahia, e o aperto de mão entre Lira e o ministro Alexandre Padilha (Relações Institucionais).

Mas a ida de Cunha chamou mais a atenção dos petistas. O ex-deputado foi o algoz da ex-presidente Dilma Rousseff, com a insistência em pautas-bomba e a condução do impeachment de 2016. Cunha mantém nas suas redes sociais a frase “tchau, querida”, em referência à petista.

No mesmo ano da deposição de Dilma, o então parlamentar foi cassado por 450 votos a 10, acusado de ter mentido ao dizer que não tinha contas no exterior, num depoimento a uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Petrobras. Ele ficaria inelegível até 2027, mas teve o direito de se candidatar em 2022, após uma decisão judicial. Naquele pleito, não se elegeu deputado.

Neste ano, Cunha foi um dos principais articuladores da ofensiva para libertar o deputado Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), em abril. O parlamentar fluminense foi preso pela Polícia Federal acusado de ter sido o mandante do assassinato da vereadora Marielle Franco, em 2018. A estratégia de Cunha teve a colaboração de Elmar, que defendeu publicamente que a Câmara votasse pela soltura. Por uma diferença de 20 votos, contudo, os deputados mantiveram Brazão preso.

Para parlamentares do PT, a aparição de Cunha lembra o governo de que é preciso ter proximidade com Elmar, mas com cuidado. Nos bastidores, a proximidade entre os dois se tornou um fator a ser considerado pelo PT para decidir quem apoiar para a sucessão de Lira. O partido do presidente Lula ainda não tomou uma posição na disputa.

Segundo relatos, entre os cotados para a presidência da Câmara, o líder do União Brasil é o

Wilson Dias/Agência Brasil



O ex-presidente da Câmara dos Deputados Eduardo Cunha esteve presente na recente festa de aniversário do deputado Elmar Nascimento.

concorrente que mais tem abordado os petistas para que apressem o anúncio de apoio para a presidência da Câmara. A bancada, no entanto, acha que ainda é cedo. Os outros principais pré-candidatos são o líder do PSD, Antonio Brito (BA), e o presidente do Republicanos, Marcos Pereira (SP). Também são citados como nomes que correm por fora os líderes Hugo Motta (Republicanos-PB) e Dr. Luizinho (PP-AL) e o deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB).

Há uma avaliação no PT de que a ida de Rui Costa não necessariamente significa um apoio do governo a Elmar Nascimento. O gesto pode ser considerado, também, como uma insinuação de que o PT vai para um lado, para depois escolher o sentido contrário. Na bancada, existe um sentimento de que o apoio a Brito é mais expressivo, embora alguns petistas defendam o nome de Elmar.

Junto ao “filme” de Cunha na cabeça do petismo, pesa contra Elmar o receio de petistas de dar superpoderes à bancada do União Brasil no Congresso. Como Davi Alcolumbre (União-AP) é o favorito para a presidência do Senado, a condução de Elmar à presidência da Câmara daria ao mesmo partido a direção das duas Casas Legislativas. A legenda já tem dois ministros no governo: Juscelino Filho (Comunicações) e Celso Sabino (Turismo). Além deles, Waldez Góes foi indicado por Alcolumbre para o Desenvolvimento Regional.

Também entra na conta um descontentamento de parte dos parlamentares de várias bancadas com a possibilidade de o “estilo Lira” se prolongar. O “baixo clero” da Câmara se incomoda com a concentração de decisões nas reuniões de líderes, tradicionais nas terças-feiras. É usual que, na residência de Lira, as lideranças partidárias decidam quais pautas vão para o plenário, por vezes sob urgência e sem debate em comissões. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

A Agência Brasileira de Inteligência é o serviço secreto a serviço do Brasil ou é um aparato clandestino de espionagem de inimigos políticos?.

A Polícia Federal (PF) cumpriu na quinat-feira (11) uma nova etapa da Operação Última Milha, que investiga a transformação da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) em um aparato clandestino de espionagem durante o governo de Jair Bolsonaro.

Esse desdobramento da operação não trouxe muitas novidades sobre o caso, que já é objeto de investigação desde o início deste ano. A principal revelação da PF foi a existência de uma gravação, cujo teor não foi divulgado, da conversa em que Bolsonaro teria autorizado, em agosto de 2020, que a Abin servisse como espécie de órgão auxiliar da equipe de defesa de seu filho mais velho, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), no caso das "rachadinhas".

A julgar por esse novo achado dos investigadores, a grave suspeita de que Bolsonaro agiu contra a Constituição, as leis e o interesse nacional enquanto presidente da República - ao espionar autoridades dos Poderes Legislativo e Judiciário, entre outros - caminha para ganhar a materialidade que pode comprometer ainda mais o seu destino jurídico-penal no futuro próximo.

O fato de Bolsonaro ter se apoderado da Abin para fazê-la seu aparelho particular de bisbilhotagem de autoridades, adversários políticos e jornalistas, prática típica de um Estado autoritário, não surpreende. Afinal, o ex-presidente jamais escondeu a sua índole liberticida e sua intolerância a críticas e divergências. Ademais, a própria PF já havia revelado como a Abin usou indevidamente o sistema FirstMile, que permite a geolocalização de celulares, para invadir a privacidade de quaisquer pessoas tidas como inimigas por Bolsonaro e seus acólitos.

"Descobrir podres"

Segundo a PF, Bolsonaro, Flávio, uma das advogadas do senador, o então diretor da Abin, Alexandre Ramagem, e o então chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), general Augusto Heleno, teriam discutido naquela fatídica reunião meios de empregar os recursos humanos e tecnológicos da agência para "descobrir podres" dos auditores da Receita Federal responsáveis pelo relatório de inteligência financeira que implicou Flávio no esquema das "rachadinhas" na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro.

De acordo com o relatório da autoridade policial, "a premissa investigativa (o aparelhamento da Abin para fins particulares) é corroborada por áudio no qual Jair Bolsonaro, o general Heleno e, possivelmente, a advogada de Flávio Bolsonaro tratam sobre as supostas irregularidades cometidas por auditores da Receita". O objetivo, como fica claro, era usar um órgão, que deveria servir à instituição da Presidência da República, para desqualificar o trabalho de servidores públicos que ousaram apontar movimentações financeiras suspeitas de um dos filhos do então incumbente. É estarrecedor.

EBC



Bolsonaro teria ficado "furioso" ao saber que seu pupilo o teria gravado.

Ainda segundo a PF, a gravação da conversa teria sido realizada de forma sorrateira pelo próprio Ramagem, sem o conhecimento de Bolsonaro e dos demais interlocutores. Ora, com que objetivos o então diretor da Abin gravou ninguém menos que o presidente da República? Fosse republicana aquela conversa, decerto não haveria razão para o registro clandestino. De boa coisa, Ramagem sabia que não se tratava.

Consta que Bolsonaro teria ficado "furioso" ao saber que seu pupilo, o "poste" que ele ungiu como seu candidato à prefeitura do Rio de Janeiro, o teria gravado. Ora, é isso o que acontece quando um governante se presta a exigir que agentes públicos se comportem fora da lei para atender a seus desígnios particulares. Sem freios morais, uma vez rompida a barreira legal, nada há de impedir que aqueles que se julgam acima do bem e do mal façam o que bem entender para impor seus objetivos políticos.

Tudo isso é gravíssimo e impõe o prosseguimento da investigação de forma técnica, a fim de levar à punição de todos os responsáveis. Por sorte, a espionagem bolsonarista levada a cabo pela Abin foi trabalho de amadores. Se a competência dos liberticidas estivesse à altura de suas más intenções, o Brasil estaria perdido. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

O uso, pela Abin, do software espião First Mile permite monitoramento ilegal em massa e acompanhar a localização de qualquer pessoa a partir do número do celular.

Já se sabia que, durante o governo Jair Bolsonaro, a Agência Brasileira de Inteligência (Abin) monitorou autoridades e cidadãos clandestinamente. A operação deflagrada pela Polícia Federal (PF) nessa semana trouxe indícios de que esse esquema de espionagem era mais abrangente e nefasto, mantendo relação estreita com um grupo que funcionava dentro do Palácio do Planalto para disseminar desinformação e atacar instituições republicanas, autoridades e adversários políticos, alcunhado "gabinete do ódio".

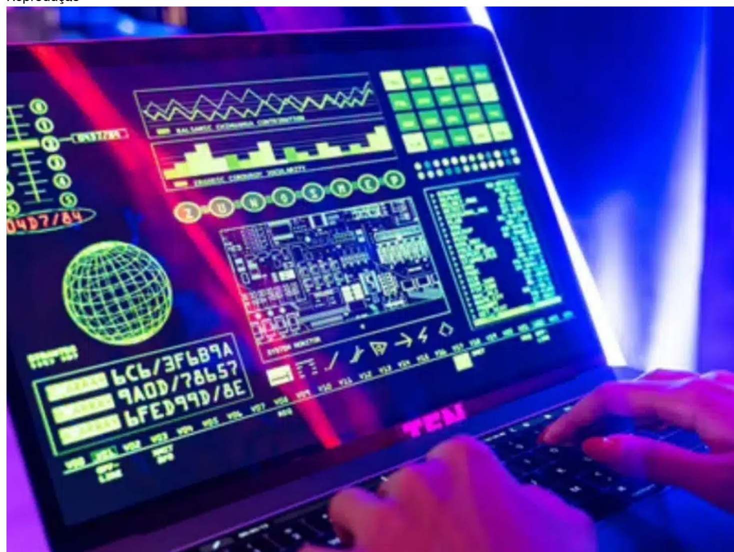
Entre os elementos elencados na investigação da PF está o uso, pela Abin, do software espião First Mile para monitoramento ilegal em massa. Esse programa permite invadir a privacidade, sem autorização judicial, e acompanhar a localização de qualquer um a partir do número de celular. Estima-se que tenha sido acionado 30 mil vezes.

Entre as autoridades vigiadas, diz a PF, estavam os ministros do STF Alexandre de Moraes, Luís Roberto Barroso, Dias Toffoli e Luiz Fux; os deputados Arthur Lira e Rodrigo Maia, presidente e ex-presidente da Câmara; os senadores Omar Aziz e Renan Calheiros, presidente e relator da CPI da Covid; o ex-governador de São Paulo João Doria, desafeto de Bolsonaro; além servidores do Ibama, auditores da Receita Federal e jornalistas.

O documento afirma que os ataques não eram dirigidos somente a ministros do STF, mas também a seus familiares. Em um áudio em poder da PF, Bolsonaro, o então diretor da Abin Alexandre Ramagem (deputado federal e pré-candidato à prefeitura do Rio) e o então chefe do GSI Augusto Heleno conversam sobre uma investigação contra Flávio Bolsonaro.

Segundo a PF, no áudio gravado pelo próprio Ramagem, eles discutiram medidas contra os auditores da Receita responsáveis pelo relatório de inteligência que gerou o inquérito sobre suspeitas de "rachadinhas". O objetivo, dizem as investigações, era levantar "podres" e relações políticas dos auditores. O inquérito contra Flávio acabou arquivado pela Justiça.

Reprodução



First Mile permite invadir a privacidade, sem autorização judicial.

Rede subterrânea

Na rede subterrânea descrita pela PF, as informações obtidas ilegalmente pela Abin paralela eram usadas para gerar dossiês falsos e abastecer os assessores que operavam o "gabinete do ódio". O senador Alessandro Vieira, um dos mais atuantes na CPI da Covid, também foi monitorado e virou alvo depois de tentar convocar o vereador Carlos Bolsonaro para depor e de pedir a quebra de seus sigilos bancário, fiscal, telefônico e telemático. Diálogos obtidos pela PF mostram integrantes do "gabinete do ódio" combinando os ataques.

É preocupante que, segundo a PF, a organização criminosa não tenha sido "totalmente neutralizada", pois nem todos os seus integrantes foram identificados. A operação expõe não só um aparato montado ilegalmente para espionar cidadãos, mas também a captura de uma instituição pública para uso político e pessoal. Espera-se que, com base nos indícios levantados, as investigações sejam aprofundadas com celeridade e que todos os que agiram à margem da lei respondam por seus atos. Tão importante quanto puni-los é impedir que instituições de Estado sejam sequestradas por quem está no poder. É a sociedade que deve vigiar seus governantes, não contrário. As informações são do O Globo.

O diretor-geral da Polícia Federal condenou as críticas sofridas nas redes sociais pela corporação.

Em meio ao impacto da Operação Última Milha, que mira a atuação de uma "Abin paralela", o diretor-geral da Polícia Federal, delegado Andrei Passos Rodrigues, criticou nesta sexta-feira (12), o "método de disseminação em massa de mentiras" e a "instrumentalização criminosa de provedoras de redes sociais".

À plateia de policiais federais presentes à posse do novo superintendente regional da PF em São Paulo, delegado Rodrigo Sanfurgo, e ao lado do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, o diretor-geral do órgão enfatizou.

"Temos a obrigação de lutar contra a normalização desse estado de coisas. Não podemos deixar jamais que o crime e a impunidade sejam aceitos como intrínsecos à nossa sociedade", disse Andrei.

A "Abin paralela", conforme as investigações, operou durante o governo de Jair Bolsonaro, com o monitoramento de ministros do STF, entre eles o próprio Moraes, e a divulgação de fake news sobre pessoas consideradas opositoras do Palácio do Planalto.

José Cruz/Agência Brasil



Andrei Passos Rodrigues, criticou nesta sexta-feira (12), o "método de disseminação em massa de mentiras".

Andrei também reagiu ao que chamou de "vis, infundados e covardes ataques" contra a sua instituição e os servidores. As hostilidades à PF, afirmou, precisam ser repelidas "com vigor e com o rigor das leis e do sistema de justiça criminal".

Ele não citou nomes de quem dirige ofensas à PF, mas seu recado foi endereçado a críticas sofridas nas redes sociais pela corporação a partir dos resultados da investigação que culminou no indiciamento do ex-presidente Jair Bolsonaro no inquérito das joias sauditas.

O delegado Rodrigo Luis Sanfurgo de Carvalho, que tomou posse nesta semana como superintendente regional da Polícia Federal em São Paulo, defendeu o uso de "ferramentas modernas" e da inteligência artificial, além de "medidas corajosas e arrojadas", para combater a criminalidade e suas "raízes profundas, que remontam ao período colonial".

"Não há soluções fáceis, muito menos rápidas ou milagrosas neste contexto", anotou Sanfurgo. Aos 49 anos de idade, ele ingressou na PF em 2007. É policial especializado em investigações sobre crimes financeiros. Ele destacou "situações complexas" que o País tem enfrentado - tráfico de drogas, crimes contra as instituições, expansão de facções e crimes por meio de "redes de ódio" - e colocou a criminalidade como um dos principais problemas do Brasil.

"Apesar dos visíveis avanços na organização das nossas forças de segurança, atravessamos tempos desafiadores", alertou. "A criminalidade persiste como um desafio."

O novo chefe da PF em São Paulo fez um aceno ao ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, que foi à posse. Sanfurgo pregou a integração das forças policiais no Sistema Único de Segurança Pública. "Unindo esforços e compartilhando informações, seguiremos enfrentando as ameaças de forma coordenada."

Bolsonaro, padrinho político de pré-candidatura do deputado a prefeito do Rio ficou irritado ao saber do áudio, hoje em posse da Polícia Federal, de reunião em torno de blindar seu filho Flávio.

Integrantes do PL afirmam que Jair Bolsonaro ficou "irritado" com o fato de o deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ) ter guardado um áudio com conversa da qual participou o ex-presidente sobre uma possível "blindagem" ao senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Durante a investigação sobre a "Abin paralela", a Polícia Federal (PF) recuperou um arquivo no celular do ex-diretor da agência com a gravação de uma reunião em que foi debatida uma estratégia contra auditores da Receita que atuaram no caso da rachadinha do filho do ex-presidente.

Valter Campanato/Agência Brasil



Apesar disso, o ex-presidente Jair Bolsonaro afirmou que vai manter apoio.

Após a operação da PF, a candidatura de Ramagem à prefeitura do Rio passou a ser contestada dentro do partido, já que ele não descartou, até o momento, a possibilidade de que a mídia pode ter potencial de incriminar Bolsonaro. O episódio já é visto por aliados do ex-presidente como uma espécie de "traição". Apesar disso, o ex-presidente Jair Bolsonaro afirmou que vai manter apoio.

Em resposta ao colunista Paulo Cappelli, do Metrópoles, Bolsonaro disse que "segue junto" com Ramagem e confirmou sua presença em um evento na próxima quinta-feira (18), no Rio, como parte da campanha do pré-candidato.

"A candidatura do Ramagem está de pé. Estaremos juntos na semana que vem, no Rio. Seguimos juntos", afirmou à coluna.

Flávio Bolsonaro, por sua vez, afirma que a boa relação com o aliado está mantida. O senador teria participado da reunião registrada pelo áudio, que ainda contou com diálogo do próprio Ramagem, de uma advogada de Flávio e do então chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), general Augusto Heleno.

O senador e filho 01 do ex-presidente nega uma possível ruptura de Ramagem com a família Bolsonaro e reforça o discurso de "perseguição", com objetivo de minar o pré-candidato às vésperas da eleição. Flávio indica, porém, que haverá mudança de estratégia na campanha. Internamente, o consenso é de que haverá desgaste eleitoral.

Segundo a PF, Bolsonaro, Ramagem e Heleno estavam discutindo a participação de auditores da Receita Federal na elaboração de um relatório de inteligência fiscal que originou o inquérito contra o "01". O arquivo de gravação da reunião tem duração de 1h e 8 minutos e é datado de 25 de agosto de 2020. O suposto desvio de verba pública — a chamada "rachadinha" — teria ocorrido no gabinete de Flávio quando ele era deputado estadual na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj).

Na gravação, Ramagem disse na gravação que "seria necessário a instauração de procedimento administrativo" contra os auditores da Receita "com o objetivo de anular a investigação, bem como retirar alguns auditores de seus respectivos cargos". O filho do ex-presidente voltou a dirigir críticas ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). De acordo com ele, é Moraes quem move delegados da PF para que as investigações atinjam o bolsonarismo.

Bolsonaro diz que mantém apoio à candidatura de seu ex-chefe da Abin a prefeito do Rio mesmo após gravação que veio a público: "Seguimos juntos".

O ex-presidente Jair Bolsonaro afirmou que vai manter apoio a pré-candidatura de Alexandre Ramagem à prefeitura do Rio de Janeiro apesar de ser se irritado com o fato de seu aliado ter gravado uma reunião mencionada em relatório da Polícia Federal (PF) durante operação contra a chamada ”Abin paralela” em seu governo.

Em resposta ao colunista Paulo Cappelli, do Metrópoles, Bolsonaro disse que ”segue junto” com Ramagem e confirmou sua presença em um evento na próxima quinta-feira (18), no Rio, como parte da campanha do pré-candidato.

“A candidatura do Ramagem está de pé. Estaremos juntos na semana que vem, no Rio. Seguimos juntos”, afirmou à coluna.

O ex-presidente teria se irritado com Ramagem após a informação de que a Polícia Federal encontrou um áudio de uma reunião em que ele, o general Augusto Heleno (então chefe do Gabinete de Segurança Institucional, ao qual a Abin é subordinada) e Ramagem discutem um plano para anular o inquérito das rachadinhas - investigação que fechou o cerco ao senador Flávio Bolsonaro.

Segundo o relatório policial, a gravação de uma hora e oito minutos mostra um plano apresentado por Ramagem e aprovado por Bolsonaro para blindar o filho 01 do então presidente na investigação. Durante a gravação, Ramagem afirmou que ”seria necessário a instauração de procedimento administrativo” contra os auditores ”visando anular a investigação, bem como retirar alguns auditores de seus respectivos cargos”.

Na sexta (12), o deputado publicou no X (antigo Twitter) que não houve ”interferência ou influência em processo vinculado ao senador Flávio Bolsonaro. A demanda se resolveu exclusivamente em instância judicial”.

Apesar do desconforto com Ramagem, o ex-presidente e o PL preparam uma série de agendas na próxima semana para impulsionar a campanha bolsonarista no Rio de Janeiro. Bolsonaro tem compromissos marcados para a capital fluminense, Baixada Fluminense e Angra dos Reis.

Na quinta-feira (11), a Polícia Federal cumpriu cinco mandados de prisão preventiva e sete mandados de busca e apreensão em Brasília, Curitiba, Juiz de Fora, Salvador e São Paulo, pela 4ª fase da Operação Última Milha. A ação faz parte de uma série de investigações da PF sobre uma organização criminosa que agia na espionagem ilegal de autoridades públicas e na produção de fake news dentro da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), o que ficou conhecida como ”Abin paralela”, durante o governo de Jair Bolsonaro.

Reprodução



Bolsonaro disse que ”segue junto” com Ramagem.

As investigações têm mostrado que a organização era bem articulada. Segundo a PF, os criminosos chegaram a acessar computadores, celulares e a infraestrutura de telecomunicações da Abin para monitorar agentes públicos. Os alvos incluíam membros dos três poderes e até jornalistas.

Além do monitoramento ilegal, o grupo também criava perfis falsos para atacar autoridades e divulgar informações manipuladas, trabalho do grupo que recebeu alcunha de ”gabinete do ódio” dentro do governo Bolsonaro.

Conforme o blog de Bela Megale, a Polícia Federal suspeita que existam outras gravações feitas por Alexandre Ramagem, quando foi chefe da Abin. Os investigadores estão fazendo um pente-fino em todos os arquivos do computador de Ramagem, onde foi encontrado o áudio descrito na última fase de Operação Última Milha, que investiga monitoramentos ilegais realizados pela Abin. A PF atribui ao deputado a autoria da gravação.

O computador de Ramagem foi apreendido em janeiro, quando ele foi alvo de uma operação de busca da PF na sua residência, em Brasília. A pessoas próximas, o deputado disse que não se lembrava de ter feito aquela gravação e que não é de seu feitio grampear pessoas.

Apuração interna da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos e concluiu que houve "delitos e graves desvios de conduta" durante a gestão do general Mauro Lourena Cid.

Reprodução



Ricardo Camarinha cuidava da saúde do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Uma apuração interna da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) concluiu que houve "delitos e graves desvios de conduta" durante a gestão do general Mauro Lourena Cid, pai do ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro, no escritório de representação em Miami, nos Estados Unidos. Entre as condutas erradas está a identificação do médico Ricardo Camarinha como funcionário fantasma do escritório americano. Camarinha cuidava da saúde do ex-presidente Jair Bolsonaro.

"As apurações da Comissão confirmaram notícias publicadas na mídia sobre a contratação, pelo EA (escritório) Miami, do médico de Jair Bolsonaro, que segundo relatos colhidos, foi imposto à equipe, contratado pela sede em Brasília e expatriado por meio de instrumentos de excepcionalidade (memorando, portaria e carta oferta) em abril de 2022. O médico não desenvolvia qualquer atividade profissional que mantivesse ligação com o cargo de assessor, e nem frequentava as dependências do escritório. O fato configura uma contratação fraudulenta", afirma o texto.

Em nota, a Apex informou que enviou o caso à Justiça. A apuração tem relação com negociações de joias e presentes de Estado nos EUA, inquérito no qual Bolsonaro e ex-assessores, incluindo Lourena, são investigados. Segundo a Apex, o pai de Mauro Cid usou da estrutura do escritório de Miami indevidamente.

O documento cita "afastamento das funções" e "defesa de pautas golpistas" por parte de Lourena à frente do escritório. Ele foi gerente geral entre 2019 a 2022. A Apex cita que, mesmo demitido, ainda nas dependências da empresa, Lourena usou o celular funcional para compartilhar fotos das joias e objetos de arte do acervo atribuído a Bolsonaro.

Segundo depoimentos, nesse momento, Lourena se encontrava no gabinete que ocupara como gerente geral. As fotos, amplamente conhecidas, foram produzidas também pelo mesmo celular corporativo. A apuração diz ainda que ficou demonstrada, com base nos mesmos relatos, a resistência do general em devolver à Apex o celular. Ricardo Camarinha era o cardiologista quem acompanhava Bolsonaro em viagens nacionais e internacionais, e estava no serviço público desde 1983. Além de Bolsonaro, ele atendeu também a FHC.

Segundo o colunista de O Globo Lauro Jardim, em 31 de março de 2022, Bolsonaro exonerou o cardiologista da função de médico da Presidência da República e o enviou, na sequência, para uma vaga de segundo oficial no escritório da Apex Brasil em Miami. Na véspera da posse do novo presidente da Apex, Jorge Vianna, em maio de 2023, Camarinha foi desligado da agência.

No período em que o ex-presidente permaneceu fora do país, após perder a eleição, Camarinha estava nos EUA. Em janeiro, o cardiologista fez uma visita ao condomínio em que Bolsonaro estava hospedado, após o ex-chefe do Executivo ser internado com fortes dores abdominais.

Perguntado pela Revista Época em 2020 sobre o que é preciso para ocupar o cargo, respondeu que não existe característica específica:

"Falo por mim, que estou atento 24 horas por dia, com discrição e confiança profissional", resumiu.

Senador Renan Calheiros sugere que CPI da Covid foi lesada por “Abin paralela” e promete ir à Justiça.

O senador Renan Calheiros (MDB-AL) prometeu levar o caso do monitoramento ilegal de opositores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) pela Agência Brasileira de Inteligência (Abin) à Justiça, inclusive em cortes internacionais. Segundo o parlamentar, que foi relator da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investigou a gestão do governo Bolsonaro durante a pandemia de covid, a atuação do colegiado pode ter sido prejudicada por uma “grampolândia” orquestrada por órgãos do governo Bolsonaro.

Edilson Rodrigues/Agência Senado



Para o alagoano, o colegiado pode ter sido prejudicado por ”grampolândia”.

Em postagem no X (antigo Twitter) na sexta-feira (13), Renan disse que as revelações da investigação da Polícia Federal (PF) podem justificar que a Procuradoria-Geral da República (PGR) reabra apurações da CPI que foram engavetadas pelo ex-procurador-geral Augusto Aras.

“Vou entrar na Justiça, até em cortes internacionais, como assistente da acusação no escândalo Abin. A grampolândia na cúpula da CPI mostra que a investigação pode ter sido embaraçada na ação marginal de órgãos de Estado. Fatos novos para PGR reabrir partes engavetadas por Aras (ex-procurador-geral da República)”, afirmou o senador.

Além de Calheiros, a Polícia Federal investiga se a “Abin paralela” monitorou outros quatro deputados federais, três senadores, um ex-governador, dois servidores do Ibama, três auditores da Receita e quatro jornalistas.

Na quinta-feira (11), a PF deflagrou a quarta fase da Operação Última Milha, que apura os monitoramentos irregulares. Entre as provas coletadas pelos investigadores, está a gravação de uma reunião entre o deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ), que dirigiu a Abin durante o governo Bolsonaro, e o ex-presidente. Na gravação, eles discutem um plano para anular o inquérito das “rachadinhas”, que mirou o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

A CPI da Covid, relatada por Calheiros, sugeriu o indiciamento de 66 pessoas em outubro de 2021. A lista inclui Bolsonaro e os três filhos políticos dele (Carlos, Eduardo e Flávio) e foi enviada para a PGR e ao STF.

Em novembro de 2022, nas vésperas do término do mandato de Bolsonaro na presidência, Augusto Aras pediu o arquivamento das investigações relacionadas ao relatório da CPI. Em fevereiro de 2023, a ministra Rosa Weber, então presidente do STF, contrariou o parecer e determinou a continuidade do inquérito. O caso ainda tramita no Supremo Tribunal Federal (STF).



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,428	5,43
Dólar Turismo	5,456	5,636
Peso Argentino	0,0059	0,0059
Euro		

Atualizado em: 13/07/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	128.897pts	+0.47%

Atualizado em 13/07/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,75%

Variação Semestral Atualizada em 13/07/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JUL/2023	0,12	-0,72	-0,09
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
EM 2024	2,48	1,09	2,68
12 MESES	4,23	2,44	3,70

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	13/07 (SEMANA ATUAL)	06/07 (SEMANA ANTERIOR)	13/06 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.60	R$ 8.45	R$ 8.40
Vaca	1kg vivo	R$ 7.70	R$ 7.50	R$ 7.60
Suíno	1kg vivo	R$ 6,96	R$ 6,69	R$ 6,30
Cordeiro	1kg vivo	R$ 9,50	R$ 9,50	R$ 9,14
Agricultura	**Unidade**	**13/07 (SEMANA ATUAL)**	**06/07 (SEMANA ANTERIOR)**	**13/06 (MÊS ANTERIOR)**
Soja	60kg	R$ 129,89	R$ 137,60	R$ 134,93
Arroz	50kg	R$ 114,90	R$ 114,31	R$ 113,48
Feijão	60kg	R$ 230,00	R$ 230,00	R$ 200,00
Milho	60kg	R$ 56,49	R$ 56,12	R$ 57,94
Trigo	1Ton	R$ 1.491,95	R$ 1.446,31	R$ 1.424,68

Atualizado em: 13/07/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Ministro da Fazenda diz que a má avaliação do desempenho da economia brasileira está atrelado à desinformação nas redes sociais.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, avaliou que a má avaliação do desempenho da economia brasileira está atrelado à "desinformação" nas redes sociais.

"O que eu vejo na rede social é um negócio avassalador de desinformação. E isso não parte dos meios de comunicação. O que eu vejo nas redes é muito sério porque não bate com a realidade. Dizem que o desemprego está aumentando, mas o desemprego é o mais baixo da série histórica. Falam que a renda está caindo, mas há 28 anos não tínhamos um incremento como o que tivemos em 2023", disse o ministro durante sabatina no 19° Congresso Internacional de Jornalismo Investigativo da Abraji, em São Paulo.

"Temos uma oposição que realmente atua para minar a credibilidade das instituições, dos dados oficiais, do Estado brasileiro, e eles atuam diuturnamente nas redes sociais. Eu nunca vi um negócio desse, é uma prática protofascista mesmo, não tem outra palavra", afirmou.

Para o ministro, a desinformação é um desafio que precisa ser enfrentado. "Eu penso que nós temos um desafio comunicacional hoje, porque quando você pergunta se a pessoa está melhor do que o ano passado ou retrasado, ela diz que está. Quando você pergunta se a economia está melhor, ela diz que não necessariamente. Metade diz que está e metade diz que não está", acrescentou.

Reforma tributária

Durante a sabatina, Haddad foi questionado sobre a votação da regulamentação da reforma tributária. Para ele, a quantidade de exceções incluídas pela Câmara no texto é preocupante. "Toda exceção, de certa maneira, acaba prejudicando a reforma tributária porque a alíquota padrão vai subindo. Nós temos três formas de diminuir a alíquota, uma é não ter exceção, a segunda é combater a sonegação e a terceira é aumentar o imposto sobre a renda", explicou Haddad.

"Você manda um projeto coerente com essas três estratégias. Mas você sabe que o Brasil é um país patrimonialista. Os grupos de interesse se apossam do Estado brasileiro, desde o fim do Império é assim. O papel do poder público é ir blindando o Estado brasileiro, e a reforma tributária é um grande salto patrimonialista", afirmou.

Uma das exceções foi a inclusão da carne na cesta básica nacional, que passa a integrar a lista de produtos que terão isenção tributária, com impactos sobre a alíquota padrão do Imposto sobre Valor Agregado (IVA).

Para o ministro, o aumento no cashback - devolução de tributos a famílias incluídas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) - para compensar a manutenção da carne na lista de produtos com alíquota reduzida para 40% da alíquota cheia, seria uma boa ideia.

"O cashback era uma boa alternativa. Em vez de zerar o imposto da carne para todo mundo, mantinha ele baixo e devolvia para a população de baixa renda", defende.

Divulgação



Ministro disse que é "avassalador" o que se vê na rede social.

Ao ser questionado se se sentia derrotado com a inclusão da carne na cesta básica, o ministro brincou: "O ministro da Fazenda ou é derrotado ou é parcialmente derrotado. Não existe alternativa para ele ganhar, isso não está no horizonte".

Após ter sido aprovado pela Câmara, o texto-base do primeiro projeto de lei complementar que regulamenta a reforma tributária segue para discussão e votação no Senado. O ministro acredita que o Senado deve aprovar o projeto. "Tivemos um entendimento muito bom na Câmara, e penso que vai ser a mesma coisa no Senado. Talvez com um pouco mais de dificuldade, mas eu tenho certeza que vamos aprovar a reforma tributária", avalia.

Equilíbrio fiscal

O ministro Haddad reiterou o seu compromisso com o equilíbrio fiscal. "Eu não acredito que a expansão fiscal, neste momento, seja boa para o Brasil. Ao contrário, eu penso que se nós fizermos uma contenção desse período de 10 anos, nós temos espaço na política monetária de corte de juros para promover um desenvolvimento sustentável, para o investimento privado aumentar. O objetivo de equilíbrio das contas é o que vai fazer o juro cair e o Brasil crescer", disse.

Segundo o ministro, o país ainda tem "muita conta para pagar", herança que teria sido deixada pelo governo anterior, de Jair Bolsonaro. "O Brasil, do ponto de vista fiscal, viveu duas pandemias. A pandemia propriamente dita e a eleição de 2022, que teve calote. Passaram a mão no dinheiro dos governadores e abriram os cofres do Tesouro para distribuir benefícios em época eleitoral. É uma confusão fiscal que nós vamos ter que ter paciência para pôr em ordem".

Ministério da Fazenda pretende iniciar discussões no Senado para impedir que a alíquota do novo Imposto sobre Valor Agregado ultrapasse 26,5%.

O Ministério da Fazenda pretende iniciar discussões no Senado para tornar mais efetiva a trava que impede a alíquota do novo Imposto sobre Valor Agregado (IVA) ultrapassar 26,5%. O mecanismo foi colocado no projeto de regulamentação da reforma tributária aprovado pela Câmara. De acordo com informações do jornal O Estado de S. Paulo, o limite foi bem-visto pela pasta, especialmente após os deputados ampliarem a lista de produtos que terão isenção ou cobrança de imposto menor no novo sistema tributário.

Por sua vez, a equipe econômica também entende que o texto precisa ser alterado para prever mecanismos que sejam capazes de assegurar que a trava, de fato, será cumprida. O plano foi revelado pelo jornal Valor Econômico, e confirmado pelo jornal O Estado de S. Paulo com pessoas que acompanham as discussões.

Divulgação



A equipe econômica também entende que o texto precisa ser alterado para prever mecanismos que sejam capazes de assegurar que a trava, de fato, será cumprida.

O teto foi incluído no relatório da regulamentação da reforma no próprio dia da votação, sem muita margem para um debate aprofundado em torno do mecanismo. A limitação na alíquota surgiu em meio às pressões finais do lobby de diversos setores que queriam um tratamento privilegiado na tributação, como o agronegócio. Como várias novas exceções entraram no texto – como a isenção para as carnes –, a alíquota-padrão tende a ficar maior.

O economista e tributarista Eduardo Fleury, fundador do escritório FCR Law, estimou que a inclusão das carnes na cesta básica com imposto zero e outras alterações aprovadas pelos deputados podem fazer com que a alíquota do IVA no País se torne a maior do mundo.

As contas ainda são preliminares, mas, de acordo com ele, a alíquota deve chegar a pelo menos 27,2% – acima dos 27% da Hungria, hoje a maior do mundo. O Ministério da Fazenda informou que está atualizando os cálculos com as mudanças feitas na Câmara, mas que ainda não há data prevista para a nova projeção.

A trava passaria a valer a partir de 2033, depois do período de transição da reforma tributária, que começa em 2026. Fleury considera, no entanto, que esse dispositivo não garante que a alíquota fique dentro do patamar previsto, já que a lei exige apenas que um novo projeto de lei seja encaminhado ao Congresso pelo Executivo.

A ideia da equipe econômica é negociar para que a regulamentação do IVA já preveja um texto programático com o que deverá ser feito se a alíquota superar os 26,5%. A lei poderia desde já, por exemplo, prever a revisão de excepcionalidades dadas a setores específicos, e em qual ordem essa reavaliação deveria ser feita. O entendimento é de que não adianta a legislação impor uma trava para a alíquota e não apontar de que forma o excesso deve ser combatido. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

A regulamentação da reforma tributária é uma das maiores transformações da economia brasileira desde a criação do Plano Real.

Depois de a Câmara dos Deputados ter aprovado a regulamentação da reforma tributária, falta muito pouco para concluir a fase legislativa daquela que é uma das maiores transformações da economia brasileira desde o Plano Real. A reforma deixa para trás a pecha de pior sistema tributário do mundo, expressa nas recorrentes últimas posições do Brasil nos rankings anuais do Banco Mundial sobre o tema. O projeto não é perfeito, mas traz avanços essenciais em relação à regressividade vigente, aos altos custos de cumprimento das obrigações, à imensa litigiosidade criada a partir do cipoal de regras mutantes e à injusta repartição da carga de impostos sobre todos os setores da economia. A tributação brasileira se aproximará da que existe nas economias avançadas e nas emergentes modernas.

A aprovação da regulamentação pelo Congresso foi acelerada, fora dos ritos usuais, pulando as comissões, e levadas diretamente a plenário. Essas condições tenderam a favorecer a ação dos lobbies, que em alguns casos conseguiram mudar a seu favor o desenho original. A principal discussão, que ganhou força pela defesa do presidente Lula de que a “carne que o povo consome” deveria fazer parte da cesta básica isenta de impostos, terminou com a inclusão de todas as proteínas animais, queijos, além de aveia, farinhas, óleo de milho, plantas e produtos de horticultura. O mesmo movimento levou à migração de produtos como salmão e atum da alíquota cheia para a com redução de 60%.

A lógica proposta pelo Ministério da Fazenda era correta. As carnes não entrariam na isenção da cesta básica, mas na lista de alíquota reduzida em 60%, já que são produtos consumidos também pelas classes de maior renda. Os mais pobres, inscritos no Cadastro Único, receberiam de volta parte do imposto pago. O benefício seria focado e mais eficaz. O cashback prevaleceu para gás de cozinha, no qual já era de 100% do imposto federal (CBS) e 20% do estadual/municipal (IBS) e para água, luz e esgoto, que de 50% subiu para 100%.

Mais migrações de categorias de taxação maior para menor ocorreram com os medicamentos. Os listados pela Anvisa e os feitos por farmácias de manipulação passaram a ter alíquota reduzida em 60%, enquanto absorventes foram incluídos na categoria isenta. Planos de saúde para pets terão alíquota reduzida em 30%. O texto aprovado criou ainda a categoria do nanoempreendedor, quem tem receita de até R$ 40,5 mil anuais, que não será contribuinte do IBS e CBS. Entraram também nove categorias de insumos agropecuários e aquícolas com impostos reduzidos em 60%.

O Imposto Seletivo, destinado a tributar produtos que causam danos à saúde ou ao ambiente, incluirá o carvão e carros elétricos, mas não caminhões de carga. Um dos graves erros da reforma foi deixar fora desse imposto as armas. Pior: a atual tributação sobre elas gira em torno de 55% e cairá para 26,5%, a alíquota de referência do IVA-Dual. Ainda no caso do imposto seletivo, a taxação de até 1% sobre extração de minérios, petróleo e gás foi reduzida a 0,25%.

Quanto maior o grupo de isenções e reduções, maior será a alíquota. Cálculos preliminares do que os deputados aprovaram ontem indicam que o total da carga seria superior aos 26,5%. A inclusão de carnes na cesta básica pode elevar o padrão em 0,53% (Ministério da Fazenda) ou 0,57% (Banco Mundial). A redução de impostos de medicamentos e do setor imobiliário pode aumentar em mais 0,5% a conta. A alíquota de referência passaria então de 27%, a mais alta do mundo, praticada pela Hungria.

Mário Agra/Câmara dos Deputados



A Câmara dos Deputados aprovou na última semana a regulamentação da reforma tributária.

Os deputados aprovaram uma trava para que a alíquota de referência não ultrapasse 26,5% e que passaria a valer em 2033. Para isso, até março de 2031 um projeto de lei complementar deveria ser enviado pelo Executivo apresentando correções de alíquotas para produtos e setores. Pelas declarações do presidente da Câmara, Arthur Lira, a calibragem se dará depois, e não agora. Isso teria desobrigado os deputados do trabalho responsável de apontar em quais setores ou produtos as alíquotas deveriam ser reduzidas para que outras fossem aumentadas e se respeitasse a alíquota de referência original.

Ou seja, como a reforma será iniciada em 2026, com os tributos federais, e de 2027 a 2033 para o IBS, ela começaria com uma carga maior. A tarefa de zelar pelo não aumento da carga foi dada ao Executivo, que terá também de, a cada cinco anos, verificar se as desonerações de impostos cumpriram seus objetivos e se a relação custo-benefício da isenção se mostrou adequada.

Esse é um desafio. A trava colocada pela Câmara e a revisão das isenções são compromissos importantes para impedir no futuro que governos abusem de aumento da arrecadação para resolver problemas eventuais. Mas seria importante que o Senado fizesse as modificações necessárias para reequilibrar a alíquota de referência para que ela saísse do Congresso e a reforma tributária começasse a ser implantada com o nível consensuado. Ainda assim, a existência de mecanismos de correção de rota obrigatórios, e a possível criação pelo Senado de ajustes com menor periodicidade, permitirá que o objetivo de manutenção da carga tributária não seja desvirtuado. As informações são do jornal Valor Econômico.

Reforma Tributária: a incrível dificuldade do Congresso de dizer “não”.

A imposição de uma trava para a soma das alíquotas dos futuros Imposto e Contribuição sobre Bens e Serviços, criados pela reforma tributária, foi comemorada por políticos de todos os matizes ideológicos como o maior avanço da regulamentação aprovada nessa semana na Câmara dos Deputados.

De acordo com o texto final remetido ao Senado, sempre que a alíquota de referência atingir um percentual superior a 26,5%, o governo deverá encaminhar ao Congresso um projeto de lei complementar propondo reduzir os abatimentos de 30% e 60% para um extenso rol de produtos e serviços que foram considerados merecedores de uma tributação menor do que a aplicada aos demais bens e serviços.

O dispositivo serviu para justificar a nova rodada de concessões dadas a variados setores em meio às pesadas pressões de lobbies ao longo das últimas semanas em Brasília.

O caso das carnes e dos queijos é o que ganhou maior destaque na mídia, mas é importante destacar também a alíquota 30% menor concedida aos planos de saúde animais e a ampliação da alíquota reduzida em 60% para todo e qualquer medicamento registrado pela Anvisa ou produzido por farmácia de manipulação – para ficar em apenas alguns exemplos, pois a leitura atenta das mais de 360 páginas do projeto deve realizar muito mais.

A expansão das isenções e tratamentos especiais para alguns setores inevitavelmente levará a uma elevação da alíquota a ser aplicada aos demais produtos e serviços, uma vez que os governos federal, estaduais e municipais não estão dispostos a abrir mão de arrecadação.

A ideia da trava de 26,5%, portanto, nada mais é do que uma esperta manobra dos deputados em exercício. De um lado, ao criar esse limite superior, passam a ideia de que estão preocupados em não aumentar a carga tributária. Na prática, porém, simplesmente jogaram a responsabilidade por eventuais cortes para o governo e os parlamentares do futuro - com chances mínimas de isso vir a acontecer.

Em outras palavras, os parlamentares, comandados por Arthur Lira, não tiveram a coragem de dizer “não” para os poderosos lobbies que os pressionam e, em alguns casos, os patrocinam, e jogam para a torcida com uma trava que simplesmente não vai funcionar. Afinal, vivemos no país em que metas, tetos e arcabouços são muito bonitos na lei, mas que só duram até serem substituídos por outros instrumentos muito bem-intencionados, mas igualmente inefetivos.

Lobby

E por falar em lobby, alguns dos mais poderosos setores da economia brasileira também conseguiram ampliar suas vantagens.

No caso do agronegócio, além da inclusão das carnes na cesta básica, houve a expansão de outros benefícios, como as alíquotas reduzidas para insumos como defensivos agrícolas, o tratamento ainda mais especial para as cooperativas ou a retirada da aplicação dos novos tributos ao Fiagro.



Lula Marques/Agência Brasil

Votação do projeto que regulamenta a primeira parte da reforma tributária.

As mineradoras, por sua vez, protagonistas de alguns dos maiores desastres ambientais e sociais do país nos últimos tempos, como Mariana, Brumadinho e o afundamento de Maceió, conseguiram reduzir a alíquota máxima do seletivo de 1% para 0,25%.

O agro e a mineração são, aliás, um caso espantoso de setores que se vangloriam das vantagens comparativas, da competitividade internacional e das exportações recordes, mas que são insaciáveis na busca por mais e mais benefícios governamentais.

Mais incentivos

Outro exemplo de ineficiência que sobrevive à custa do contribuinte e do consumidor brasileiro, sempre convocado a arcar com incentivos fiscais e produtos caros e de baixa qualidade, é o setor automobilístico. Na decisão do Congresso de incluir veículos elétricos na lista dos itens passíveis de cobrança do imposto seletivo, prevaleceu o protecionismo das montadoras instaladas no Brasil, que estão atrasadas no processo de eletrificação e vêm perdendo mercado para as concorrentes chinesas.

A indústria de bebidas também conseguiu arrancar uma legislação posterior que vai diferenciar a cobrança do imposto por tido de produto e teor alcoólico e ainda uma implantação gradual até 2033.

Esses são apenas alguns dos benefícios concedidos nesta nova rodada do feirão de benesses promovido pelo Congresso Nacional na reforma tributária.

A cada votação, o País se afasta mais um pouco das melhores práticas internacionais, beneficiando algumas poucas empresas em detrimento de milhões de pagadores de impostos e consumidores.

Governo vai “lutar no Senado” para aumentar o valor do imposto sobre as armas.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que o governo vai atuar junto ao Senado para incluir armas de fogo na lista do Imposto seletivo, o chamado “imposto do pecado”, a taxa extra para itens prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente.

“Vamos lutar no Senado para um volte com o imposto seletivo às armas”, disse o ministro em evento realizado nesta sexta-feira pela Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji), em São Paulo.

O vice-presidente Geraldo Alckmin também se manifestou a favor da inclusão das armas no Imposto Seletivo. No projeto aprovado na Câmara, itens como cigarro, refrigerante, mineração, petróleo e carro elétrico serão sobretaxados. Alckmin elogiou a inclusão da carne na cesta básica, isenta de imposto, mas criticou o fato de armas terem ficado de fora do ”imposto do pecado”.

“Eu sempre entendo que você deve beneficiar mais a população mais pobre através do Imposto de Renda. O imposto de Renda deve ser sempre o fator mais importante de justiça de natureza tributária. Você colocar comida na cesta básica não é ruim. O ruim é você tirar do seletivo arma”, afirmou Alckmin na sexta-feira (12) durante evento do Sebrae sobre o Brasil Mais Produtivo.

Na votação da Reforma Tributária na Câmara, foi derrubado um destaque do PSOL que pedia a inclusão formal do setor na taxação adicional. Assim, na prática, as armas terão imposto reduzido em relação ao que é cobrado hoje. De uma carga tributária atualmente em torno de 80%, elas seguiriam a alíquota-padrão, estimada em 26,5%.

Ao ser perguntado sobre a inclusão da carne na cesta básica, isenta de impostos, Haddad evitou dizer quem apadrinhou a proposta - o governo ou a oposição, sobretudo o PL, que foi contra a reforma, mas apresentou o destaque para zerar o imposto do produto.

A carne não foi o único item incluído de última hora na cesta básica. Entraram também na lista de produtos isentos de impostos queijos, como muçarela, prato e minas, o que não constava no texto original, e sal. Além disso, outros produtos alimentícios tiveram sua alíquota reduzida, como salmão e atum.

Embora o presidente Lula tenha defendido publicamente que proteínas animais tivessem impostos zerados, a Fazenda sustentava que o aumento do alcance do mecanismo de devolução de impostos aos mais pobres — conhecido como “cashback” — poderia trazer ganhos mais relevantes a essa parcela da população.

Usnplash



O governo vai atuar junto ao Senado Federal para incluir armas de fogo na lista do Imposto seletivo.

Em evento realizado na sexta-feira pela Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji), Haddad também comentou que todas as exceções prejudicam o projeto da Reforma.

Segundo o ministro, se desconsiderados os itens com imposto zerado, o Imposto sobre Valor Agregado (IVA) poderia cair a 21%. Atualmente, esse percentual é estimado em 26,5%.

Com o novo sistema de regras, cinco impostos — PIS, Cofins, IPI, ISS e ICMS — gradualmente serão substituídos pelos futuros Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), que juntos formam o IVA.

“A Fazenda manda aquilo (o projeto) que tecnicamente é mais responsável, e toda exceção, de certa maneira, acaba prejudicando a Reforma Tributária. Temos três formas de diminuir a alíquota-padrão. Uma é não ter exceção. (Com isso) A alíquota padrão seria de 21%. A segunda é combater a sonegação. Digitalizando o sistema, tornando mais transparente, fazendo IVA não cumulativo. E a terceira é o que a OCDE fez. Para diminuir o imposto sobre o consumo, aumentou o imposto sobre a renda, que é uma coisa que estará na mão do Congresso fazer nos dois próximos anos.”

Haddad ressaltou ainda que atualmente não há incidência de PIS/Cofins sobre as carnes. Como alguns estados cobram impostos estaduais sobre esses produtos, disse, o embate sobre incluir ou não proteínas animais no rol de itens desonerados seria de natureza federativa.

“A União não cobra PIS/Cofins de carne, mas os estados cobram um pouquinho. A questão verdadeira era a federativa, se os estados iam passar a não cobrar ou não.” As informações são do jornal O Globo.

Brasil pode ter maior imposto do mundo.

A Câmara dos Deputados deu mais um passo nessa semana no processo de aprovação da Reforma Tributária, com a aprovação do Projeto de Lei Complementar (PLP) de regulamentação das mudanças do regime de taxação brasileiro. Entre os pontos aprovados pelos deputados está uma trava para que a alíquota média do Imposto de Valor Agregado (IVA) Dual, que vai substituir os cinco tributos cobrados sobre o consumo no País, não ultrapasse 26,5% a partir de 2033.

A ideia da trava é que, mesmo com o IVA reduzido ou com isenção total para alguns setores, a alíquota padrão não aumente a carga tributária do país. Estimativas do Ministério da Fazenda previam que o imposto poderia passar de 26,5% para 27,03%, com a inclusão das carnes na lista de produtos isentos.

Segundo o texto aprovado, se a alíquota ultrapassar o teto, o governo será obrigado a elaborar, em conjunto com o Comitê Gestor do IBS, um projeto de lei complementar com medidas para diminuir a carga tributária. Com a limitação do futuro imposto, o governo perderá receitas no longo prazo.

A definição no texto vai impedir que o IVA brasileiro seja o maior do mundo. Segundo dados da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), a taxa média mundial de IVA é de aproximadamente 15%, com médias regionais variando entre cerca de 12% na Ásia e 20% na Europa.

Os EUA são únicos entre os principais países porque cobram impostos estaduais e locais sobre vendas em vez de um IVA nacional. A taxa média de imposto sobre vendas estadual e local americana foi de 6,6% em 2020.

Entre os países com IVA, a maior alíquota é a da Hungria, com 27%, seguida pela Dinamarca, Noruega e Suécia, com 25% cada um. Entre os menores estão Canadá, com 5%, e Andorra, com 4,5%. A média não ponderada de 2023 entre os 28 países membros da OCDE é de 19,2%.

A taxa padrão da União Europeia é de 21%, seis pontos percentuais acima da taxa mínima de IVA exigida pela regulamentação da região. A OCDE aponta que, em média, tributos sobre o consumo respondem por cerca de 30% do total das receitas tributárias dos países.

Os regimes diferenciados, que significam alíquotas menores para determinados setores, também acontecem em outros países que utilizam o IVA, porém, em sua maioria, contemplam apenas bens e serviços específicos e entendidos como essenciais para a população, como serviços de saúde, educação, transporte coletivo de passageiros, medicamentos, produtos agropecuários in natura, alimentos da cesta básica e produtos de higiene pessoal.

Reprodução



Alíquota padrão do IVA dual atingiria 27% ao zerar imposto sobre a carne.

Além de oferecer exceção ao IVA para os setores essenciais como ocorre fora do país, a proposta brasileira isenta ou reduz a alíquota de setores como hotelaria, atividades esportivas desenvolvidas por Sociedade Anônima do Futebol (SAF) e de profissionais liberais, como advogados, engenheiros e contadores.

A versão brasileira do imposto será dual, dividida em duas partes: o texto propõe a substituição de dois tributos federais (PIS e Cofins) por uma Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), gerida pela União; e de outros dois tributos (ICMS e ISS) pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), gerido por estados e municípios. Já o IPI, que tributa produtos industrializados, vai virar um imposto seletivo.

Carga tributária

O fato de o IVA brasileiro ser um dos maiores do mundo não significa que a reforma vai necessariamente aumentar os impostos para a população. Segundo estudo do Observatório de Política Fiscal da FGV, publicado em agosto, a carga tributária efetiva sobre o consumo no Brasil em 2022 ficou entre 24,9% e 27,8%. O secretário extraordinário da reforma tributária, Bernard Appy, já afirmou que um produto padrão tem incidência de mais de 30% de tributo sobre o preço em alguns casos, ao considerar imposto federal e estadual.

Colheita de grãos no País será de 300 milhões de toneladas, a segunda maior da história.

Em sua décima estimativa sobre a colheita de grãos na temporada 2023/2024, a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) elevou a projeção para a produção de grãos, indicando uma variação positiva de 0,6% ou 1,72 milhão de toneladas em relação à pesquisa do mês anterior. O volume da produção brasileira de grãos deverá atingir 299,27 milhões de toneladas na safra 2023/2024.

O motivo foi o avanço da colheita das principais culturas, indicando recuperação na produção, sobretudo no milho segunda safra, gergelim e arroz. O montante representa um decréscimo de 6,4% ou 20,54 milhões de toneladas a menos em relação ao ciclo anterior, porém ainda posiciona esta safra como a segunda maior já colhida no país.

A quebra observada em relação ao ciclo passado, de acordo com o levantamento, deve-se sobretudo à intensidade do fenômeno El Niño, que nesta safra teve influência negativa no comportamento climático desde o início do plantio, chegando inclusive às fases de reprodução das lavouras de primeira safra plantadas até o final de outubro, nas principais regiões produtoras do país.

Com relação à soja, a estimativa de produção é de 147,34 milhões de toneladas, uma redução de 4,7% ou 7,27 milhões de toneladas sobre a safra anterior, com a colheita finalizada. Nesse resultado, destacam-se os estados de Mato Grosso, maior produtor de soja do país, com 39,34 milhões de toneladas, e Bahia, com a maior produtividade, com 3.780 kg/ha.

Já o milho tem produção estimada em 115,86 milhões de toneladas, incluindo as três safras. O volume é 12,2% ou 16,03 milhões de toneladas abaixo da safra 2022/23. O levantamento desta cultura mostra, no entanto, que as condições climáticas vêm favorecendo, com a maioria das lavouras em estágio de desenvolvimento vegetativo e fase reprodutiva.

A área cultivada total no País, com os produtos analisados, apresenta acréscimo de 1,5%, o que corresponde a 1,21 milhão de hectares a mais em relação à safra passada. Os maiores crescimentos são observados na soja, com 1,94 milhão de hectares, seguido do gergelim, algodão, sorgo, feijão e arroz. Já o milho total teve redução de 1,41 milhão de hectares, acompanhado pelo trigo e as demais culturas de inverno.

As culturas de inverno, que incluem trigo, aveia, canola, centeio, cevada e triticale, estão com o plantio em andamento. Especificamente para o trigo, as estimativas preliminares indicam uma produção de 8,96 milhões de toneladas, em uma área de 3,07 milhões de hectares.

Cotação do arroz

Sobre as movimentações do mercado agrícola, destaca-se o comportamento das cotações de arroz, que têm operado próximo da estabilidade de preços ao produtor no Rio Grande do Sul, sendo o atual patamar de comercialização muito rentável para o produtor que colheu sem influência negativa das enchentes no estado. Ademais, destaca-se a projeção de mercado ajustado entre a oferta e demanda de arroz, o que corrobora a perspectiva de preços remuneradores ao longo de todo o ano de 2024 e, em meio a este cenário previsto, a expectativa é de acentuada expansão de área do grão em todo o país.

Gilson Abreu/AEN-PR



Conab aumenta previsão de colheita de milho e arroz em 2023/24.

Sobre a soja, ilustra-se a intensa correlação das cotações nacionais e internacionais, em meio ao grande volume da safra brasileira que é direcionada às exportações. Com a expectativa de mercado menos rentável para o produtor norte-americano, a área plantada de soja nos EUA ficou abaixo da previsão inicial do USDA e do mercado, porém, apesar da redução, a estimativa é de que a nova safra seja 3% maior do que a anterior. Assim, mantém-se a perspectiva de preços com dificuldade de valorização ao longo de 2024 no Brasil, com o mercado internacional bem ofertado.

Para o feijão, a previsão da temporada 2023/24 é de um volume médio de cerca de 3,3 milhões de toneladas, 7,6% acima da safra anterior. O resultado é a soma da produção da primeira e segunda safras, apuradas no levantamento de campo realizado em junho de 2024, mais as previsões para a terceira safra. Partindo-se de um estoque inicial de 325 mil toneladas, o consumo em 2,85 milhões de toneladas, as importações em 50 mil toneladas e as exportações de 150 mil toneladas, o resultado será um estoque de passagem na ordem de 642,6 mil toneladas de feijão, volume que deverá contribuir para a manutenção da normalidade do abastecimento interno.

O brasileiro tem voltado a manter mais dinheiro na caderneta de poupança, reduzindo os temores da Caixa sobre a falta de recursos baratos para financiar a casa própria.

Em meio às mudanças nas regras das letras de crédito, como a LCI, o brasileiro tem voltado a manter mais dinheiro na caderneta de poupança, reduzindo os temores da Caixa sobre a falta de recursos baratos para financiar a casa própria. Líder em crédito habitacional, com quase 70% do mercado, o banco vinha alertando sobre um possível esgotamento de fontes de financiamento no ano que vem devido à sangria na poupança desde 2021.

Nos últimos meses a aplicação vem mostrando recuperação. O saldo do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE), parte da poupança usada para o crédito imobiliário, alcançou R$ 762,5 bilhões em junho, o maior patamar desde o fim de 2022.

Apenas no mês passado, o ingresso líquido de R$ 8,8 bilhões foi o maior para o período desde 2020, ano em que a poupança foi recorde devido a efeitos da pandemia. No acumulado de 2024, a saída líquida de recursos é de R$ 8 bilhões, o menor resultado dos últimos quatro anos. O rombo na primeira metade de 2023 foi de R$ 54,5 bilhões.

Por outro lado, a emissão de Letra de Crédito Imobiliário (LCI) vem caindo desde fevereiro, quando o governo aumentou o prazo mínimo de vencimento de 90 dias para um ano. Em média, a redução mensal de novos títulos é da ordem de 60%.

"Essa medida afeta a nossa captação em LCI, mas tem um colateral interessante. As pessoas que não se aventuram no mercado vão para a poupança. O poupador brasileiro é de liquidez imediata – diz o vice-presidente de Finanças da Caixa, Marcos Brasiliano, que vê o pagamento de precatórios também como um fator relevante para a recuperação da poupança."

Cenário promissor

O presidente da Caixa, Carlos Vieira, vinha mostrando preocupação com o crédito imobiliário em 2025. Se a poupança continuasse a ter desempenho muito negativo este ano, como de 2021 a 2023, e tampouco houvesse apoio via LCI, poderiam faltar recursos para atender a demanda de financiamento habitacional no ano que vem.

Brasiliano afirma que o cenário é mais promissor do que o banco traçou no início do ano e deve dar suporte para a manutenção do volume de contratações do crédito habitacional entre 2024 e 2025.

Em 2024, a expectativa do banco é de apenas igualar o volume de contratações via Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE), que usa recursos da caderneta e de LCI, em relação a 2023, em torno de R$ 75 bilhões. A carteira imobiliária foi de R$ 733 bilhões em 2023 e deve crescer entre 8% e 12% este ano, impulsionada pelo FGTS.

Brasiliano deixa claro que os últimos dados dão alívio, mas o crescimento sustentável do crédito imobiliário no médio e longo prazo, com taxas adequadas, depende de outras soluções. Em sua avaliação, a saída seria fortalecer o mercado secundário.

Reprodução


Nos últimos meses a aplicação vem mostrando recuperação.

O governo já vem trabalhando em um desenho para que a estatal Emgea (Empresa Gestora de Ativos) impulsione esse mercado. O vice-presidente da Caixa afirma que o banco também tem interesse. Para isso, o primeiro passo, além de uma taxa Selic mais baixa, seria rever a extensão do prazo da LCI. Com esses recursos, a Caixa poderia voltar a acessar o mercado imobiliário de médio e alto padrão, com taxas de mercado.

Mais para frente, seria possível montar uma operação de securitização, espécie de venda da carteira de crédito no mercado de capitais. O executivo afirma que os bancos privados não têm interesse em vender a carteira imobiliária hoje, porque é um crédito bom, com inadimplência baixa.

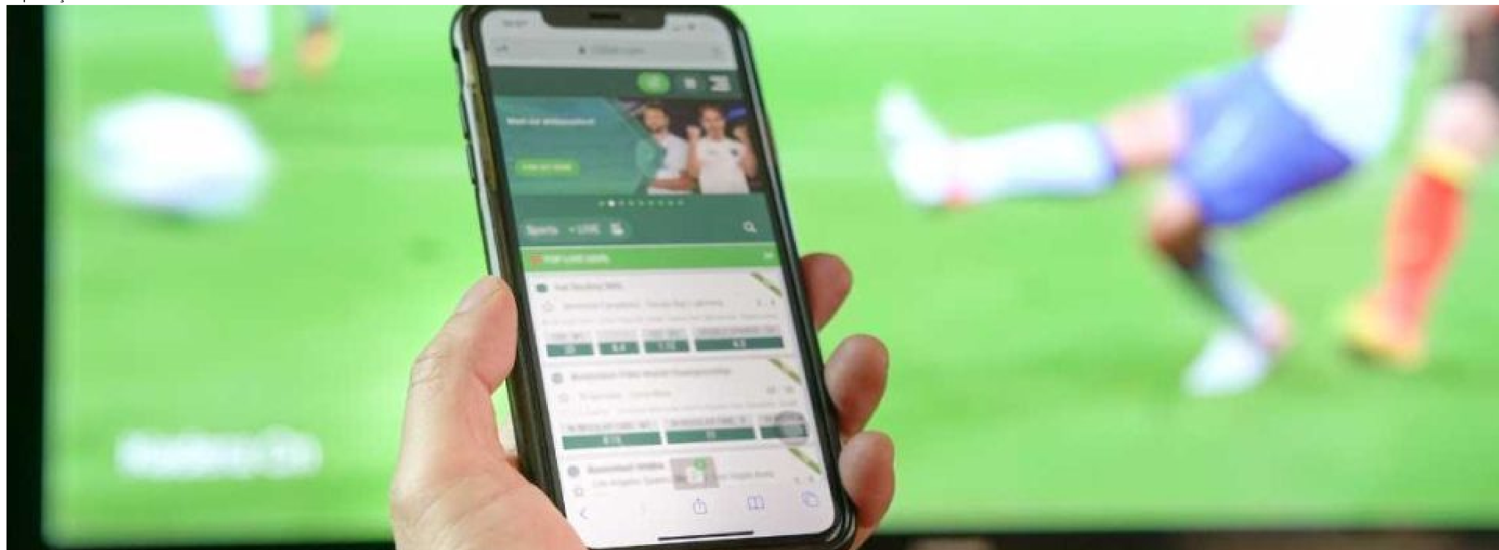
Os bancos têm conversado com o Ministério da Fazenda sobre as regras da LCI. Segundo Brasiliano, há compreensão, mas o governo ainda está avaliando os desdobramentos antes de tomar decisões. Para ele, minimamente é preciso igualar os prazos da LCI e da LCA, voltada para o agronegócio, que ficou com vencimento mínimo de nove meses.

Compulsório na mira

Outra frente seria a redução do compulsório da poupança pelo Banco Central para aumentar a fatia de recursos para a habitação. Hoje, a alíquota é de 20% e o direcionamento de 65%. A ideia é reduzir a alíquota para 15% e elevar a proporção dos recursos para a habitação a 70%. Mas o BC tem resistido à mudança. As informações são do jornal O Globo.

As empresas de apostas serão obrigadas a identificar usuários da plataforma e comunicar apostas suspeitas ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras.

Reprodução



As apostas esportivas foram autorizados no Brasil pela Lei 14.790/2023.

Conhecidas como Bets, as plataformas de apostas esportivas estabelecidas no Brasil terão que identificar, qualificar e fazer classificação de risco dos apostadores, além de comunicar transações suspeitas ao Coaf (Conselho de Controle de Atividades Financeiras), órgão do governo federal que atua no combate à lavagem de dinheiro.

As determinações constam em uma portaria da Secretaria de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda publicada nesta sexta-feira (12) no Diário Oficial da União.

A qualificação do apostador inclui avaliar a compatibilidade entre a capacidade econômico-financeira dele e as apostas que ele faz e checar se é uma pessoa exposta politicamente ou próxima de alguma.

De acordo com a portaria, devem ser objeto de especial atenção as apostas em que haja sinais de falta de fundamentação econômica ou legal, sejam incompatíveis com as práticas do mercado ou tenham indícios de lavagem de dinheiro ou de financiamento à proliferação de armas de destruição em massa.

Também devem ser objeto de atenção especial, entre outras, apostas esportivas na categoria bolsa de apostas – as bet exchange, nas quais o fator multiplicador da aposta, conhecido como odds, é definido não pela plataforma e sim pelos próprios apostadores – em que haja indício de arranjo entre os apostadores para resultados diferentes e dividirem o dinheiro do prêmio entre si; movimentações atípicas de valores de forma que possam sugerir o uso de ferramenta automatizada; incompatibilidade entre as operações realizadas pelo apostador e sua profissão ou sua situação financeira aparente.

As informações devem ser preservadas pelas empresas de aposta por, no mínimo, cinco anos. Além de apostadores, as Bets terão que fazer classificação de risco de funcionários e fornecedores.

As regras entrarão em vigor em 1º de janeiro de 2025, quando começará a funcionar o mercado regulado de apostas no Brasil. Até o momento, duas Bets se credenciaram para operar a partir do País.

A portaria é parte de uma série de normas que o Ministério da Fazenda deve publicar ainda neste mês sobre as Bets. Uma delas deve tratar especificamente dos jogos on-line, nos quais se enquadram caça-níqueis on-line, como o Fortune Tiger (popularmente conhecido como Jogo do Tigrinho). Oficialmente, a Fazenda diz que ainda está elaborando as normas sobre jogos online que vão definir se um determinado jogo cumpre ou não as regras para ser oferecido a partir das empresas sediadas no Brasil. Em reservado, entretanto, integrantes do Ministério da Fazenda dizem que o Fortune Tiger tem quase todas as características necessárias para se enquadrar na lei das bets, aprovada pelo Congresso e sancionada pelo presidente Lula em dezembro de 2023.

General Motors agora não tem pressa em produzir carros 100% elétricos.

A General Motors, que sempre defendeu ir direto para os carros 100% elétricos, sem passar antes pela etapa dos híbridos, mudou de posição e estratégia. A montadora, agora, decidiu usar parte do novo investimento, de R$ 7 bilhões, anunciado em janeiro, para o desenvolvimento e produção de veículos da categoria híbrida, que têm um motor a combustão e outro elétrico.

O que levou a direção da companhia americana a mudar de ideia? "O consumidor", responde o presidente da GM na América do Sul, Santiago Chamorro. "O consumidor está dizendo: eu quero essa tecnologia. Acredito no futuro elétrico. Mas quero conseguir chegar lá", afirma o executivo.

Chamorro entende que o híbrido "talvez seja uma tecnologia-ponte que possa nos levar até o futuro totalmente elétrico". É no carro que só usa a energia elétrica que a matriz da GM, nos Estados Unidos, tem feito os investimentos mais pesados. Para o executivo, em termos de impacto ambiental, o carro 100% elétrico continua a ser melhor do que o o híbrido. Mas, ao mesmo tempo, o híbrido é melhor do que o a combustão.

O primeiro detalhamento do novo ciclo de investimentos no Brasil foi feito na manhã da quinta-feira (11) dentro da fábrica de Gravataí (RS). Dos R$ 7 bilhões anunciados, a primeira parte, de R$ 1,2 bilhão, será usada para o desenvolvimento de um veículo novo, produzido na fábrica gaúcha.

"Escolhemos começar por aqui por se tratar de um momento importante para a comunidade local, para dar um sinal de confiança e apoio", destacou Chamorro. Com a presença do governador Eduardo Leite (PSDB), o evento foi marcado por forte comoção pelo simbolismo que representou anunciar investimentos de uma multinacional no Estado gravemente afetado pelas enchentes de maio.

Chamorro não revelou detalhes sobre o novo veículo que será produzido em Gravataí a partir de 2026. Hoje a fábrica produz a linha Onix num ritmo de 250 mil unidades por ano. Segundo o executivo, a empresa espera agregar volume anual de 80 mil unidades do novo veículo, que também será exportado. Trata-se de um modelo, disse Chamorro, de um segmento do qual a GM ainda não participa. A informação leva a acreditar que pode ser um utilitário esportivo compacto.

Mas não será com esse novo carro que a GM vai estrear no segmento dos híbridos. O modelo em desenvolvimento terá apenas motor a combustão. Segundo Chamorro, a empresa ainda vai anunciar quanto do novo ciclo de investimentos será destinado "às novas tecnologias". Falta também a montadora detalhar quanto do novo pacote de recursos será destinado às "às novas tecnologias". Falta também a montadora detalhar quanto do novo pacote de recursos será destinado às demais fábricas.

GM



A pausa na fabricação será por duas semanas para ajustes na linha de montagem e no programa de produção.

A companhia tem mais duas fábricas de veículos, uma em São Caetano do Sul (SP), a maior delas, e outra em São José dos Campo (SP), a menor. Há, ainda, uma unidade de produção de motores em Joinville (SC), que deverá receber uma parte substancial dos investimentos se mantida a estratégia de produzir carros híbridos no país.

Segundo Chamorro, o novo investimento contemplará, ainda, a adaptação da engenharia local para receber os carros elétricos que serão importados.

O ciclo de investimentos de R$ 7 bilhões abrange o período entre 2025 e 2028. Chamorro diz que tem trabalhado para a liberação de mais uma etapa de investimentos para o Brasil ainda nesta década.

Ao mesmo tempo, porém, ele prevê o risco de haver uma redução no ritmo dos investimentos do setor em decorrência da decisão de incluir carros no imposto seletivo, previsto na reforma tributária.

"Isso pode afetar o nível de emprego e a cadência do desembolso dos investimentos já anunciados por todas", disse. A GM é uma das montadoras que recentemente revelaram grandes volumes de investimentos no Brasil. O total de recursos do setor para a década já soma mais de R$ 120 bilhões.

70% dos carros no País rodam sem seguro.

Reprodução



Apenas 20,1 milhões de veículos são segurados.

A cena é comum nas concessionárias: um comprador adquire um veículo novo, mas decide que só vai sair de lá após o carro estar segurado. Apesar de a experiência cotidiana passar a ideia de que a maioria dos automóveis conta com seguro, as estatísticas indicam o contrário. Segundo a Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg) apenas 30% da frota em circulação conta com apólices.

Isso significa que 70% dos automóveis rodam sem qualquer proteção para acidentes, roubos, furtos ou eventos potencialmente danosos, como enchentes e até má conservação de vias. Os dados da entidade indicam uma quantidade de 20,1 milhões de veículos segurados para um conjunto de 62,3 milhões de automóveis e 9,7 milhões de caminhonetes em circulação no país, conforme dados de maio de 2024 do Ministério dos Transportes.

A lacuna de proteção é muito grande no país, e há vários anos esse índice não avança. Isso ocorre por alguns fatores.

O preço é um deles. Uma pesquisa do Sem Parar mostrou que 63% dos donos de carros sem seguro não contrata a proteção porque considera o custo elevado. O valor cobrado em um contrato é definido por diversos fatores que incluem desde idade, valor estimado e localização até o gênero.

De qualquer modo, após a pandemia houve um crescimento generalizado desse custo devido a problemas de oferta, com interrupções nas cadeias de suprimentos de peças globais. Em cinco anos até 2023, o valor dos veículos zero quilômetro praticamente dobrou em termos nominais.

Essa variação se refletiu também nos preços cobrados pelo mercado, uma vez que as indenizações têm de acompanhar os valores praticados. A principal referência para o pagamento de sinistros no setor é a conhecida tabela Fipe. Em um ano, entre 2020 e 2021, por exemplo, esse referencial registrou alta média de 29,6%. Segundo a consultoria Jato, entre 2020 e 2022, os carros novos registraram um aumento médio de 51,5%.

Outro fator que têm pesado nesse "gap" de proteção no mercado auto é a idade da frota. Carros muito velhos têm um nível de risco elevado tanto em termos de problemas mecânicos quanto de acidentes. O mercado, em geral, costuma recusar a cobertura de veículos com idades acima de dez anos.

No entanto, a frota brasileira vem em um movimento de aumento da idade média. Segundo dados do Sindipeças, entre 2014 e 2023, veículos na faixa de 11 a 15 anos saíram de uma participação de 15% para 31,3 da frota nacional. Além disso a idade média dos automóveis em circulação passou de 9 anos e 5 meses, em 2017, para 11 anos e 1 mês, no ano passado.

De acordo com os números do sindicato, os veículos com mais de dez anos são maioria na frota, ou 53,1%. As unidades com até uma década alcançam uma participação de 46,9%.

Isso significa que, para a maior parte dos donos de veículos, o seguro pode ser um produto inacessível.

Polícia Federal investiga chupa-cabras encontrados em computadores do INSS.

Reprodução



Dispositivo encontrado no INSS.

O INSS descobriu dispositivos ilegais e clandestinos — conhecidos como chupa-cabra — instalados em computadores do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), em Brasília, com o objetivo de roubar dados. Ao encontrar o equipamento, o INSS acionou a Polícia Federal (PF), que investiga o caso. Nenhum dado teria sido roubado.

Os dispositivos foram descobertos pela equipe de servidores lotada no Departamento de Tecnologia da Informação (TI) durante inspeção física na rede, ocorrida em 26 de junho deste ano. A Polícia Federal foi chamada à sede do Instituto pela própria presidência da autarquia previdenciária.

Na sede, os chupa-cabras tiveram potencial acesso a todo o trânsito de informações da rede que não fosse protegido por criptografia. Os sistemas utilizados para conceder os benefícios já utilizam a criptografia há algum tempo, de acordo com fonte ligada ao INSS. No entanto, o acesso aos dados de todas as pessoas que solicitaram benefícios ao órgão exige apenas nome de usuário e a senha.

Equipes veladas

Para não levantar suspeita, as equipes da PF que foram até a sede do INSS estavam à paisana e utilizaram viaturas descaracterizadas. A iniciativa era não chamar a atenção de funcionários e servidores, principalmente pelo fato de que os chupa-cabras foram encontrados em locais de acesso restrito da infraestrutura do prédio.

De acordo com uma fonte, quem quer que tenha instalado esses dispositivos, em seis dos 10 andares do edifício, teria tido acesso privilegiado a áreas extremamente seguras e vigiadas. As apurações da PF tentam identificar quem seriam os suspeitos de instalar os dispositivos e se houve algum tipo de facilitação interna.

A ação dos criminosos cibernéticos que enxertaram os dispositivos de espionagem pode ter comprometido, inclusive, as senhas de alta gestão, incluindo a do presidente do INSS, de sua substituta, dos diretores e de outros usuários da cúpula da instituição.

No dia 27 de junho, apenas um dia após a visita sigilosa de especialistas em TI da Polícia Federal, todos os funcionários do prédio foram orientados a trocar suas senhas.

O INSS garante que nenhum dado foi roubado. ”Não foi identificado o vazamento de informações ou comprometimento de senhas de servidores que atuam no prédio”, diz o texto.

O órgão afirma que o tráfego interno na rede é criptografado e para acessar os sistemas é necessário ter certificado digital, estar logado na VPN, utilizar validação em dois fatores, entre outros.

Hacker coloca à venda suposta lista de 10 bilhões de senhas; Veja como se proteger.

No começo do mês, uma suposta lista com aproximadamente 10 bilhões de senhas de usuários da internet foi colocada à venda. De acordo com o Cybernews, este é o maior pacote de senhas hackeadas da história. O arquivo RockYou2024, nomeado em referência à empresa RockYou, que sofreu uma massiva violação de dados em 2009, apresenta apenas senhas, desassociadas de qualquer outra informação de identificação pessoal. Devido a isso, surge a dúvida sobre a utilidade real desses dados para atividades criminosas, apesar de seu impressionante volume.

Basicamente, a lista é um arquivo colossal que contém exatamente 9.948.575.739 senhas, mas sem outros dados cruciais como e-mails ou nomes de usuários. Os dados foram coletados durante dois anos, em quatro mil banco de dados diferentes. Muitos questionam a eficácia da uma lista sem a associação a contas específicas. Ainda assim, especialistas em segurança cibernética alertam sobre os possíveis usos maliciosos em "ataques de força bruta" ou "ataques de dicionário", práticas que tentam entrar nas plataformas através de tentativas sucessivas.

Apesar de parte das senhas na RockYou2024 poder estar corrupta ou fora de contexto, como palavras aleatórias sem relação com credenciais autênticas, a existência de uma lista tão extensa ainda representa um risco. Hackers podem utilizar essas informações em plataformas menos seguras e, a partir de uma descoberta bem-sucedida, tentar acessar serviços mais críticos com as mesmas credenciais.

RockYou é uma referência à antiga empresa de serviços online que sofreu um vazamento de dados em 2009. Na ocasião, 32 milhões de contas foram expostas após terem suas senhas armazenadas sem criptografia. Desde então, outras listas de senhas aproveitaram este nome e passaram a circular na internet. A RockYou2024 é a atualização mais recente, divulgada em 4 de julho.

A lista foi anunciada como um arquivo de texto com bilhões de senhas, sem referência a outros tipos de dados, como e-mails e nomes de usuário, que costumam ser citados para aumentar o interesse por esse tipo de material. Na RockYou2021, a compilação não incluiu nomes de usuário, mas tinha um problema maior: a maioria das supostas senhas não eram credenciais vazadas, e sim palavras retiradas do Wikipédia e do Projeto Gutenberg, site que digitaliza obras literárias.

Reprodução



A lista é um arquivo colossal que contém exatamente 9.948.575.739 senhas.

A informação foi revelada na época por Troy Hunt, criador do site "Have I Been Pwned", que monitora vazamentos de dados. Sobre a nova versão da RockYou, ele afirmou que não há motivos para se preocupar.

Como proteger suas contas contra vazamentos de senhas? Com a possibilidade de tantos usuários terem seus dados vazados e, possivelmente, suas plataformas acessadas, confira algumas estratégias que poderão auxiliar na proteção:

— Utilize senhas únicas para cada serviço ou plataforma. — Adote um gerenciador de senhas, que pode ajudar tanto na criação quanto no armazenamento seguro das suas senhas. — Ative de verificação em duas etapas, proporcionando uma camada adicional de segurança. — Monitore suas informações online por meio de serviços como "Have I Been Pwned", que notifica caso suas informações estejam em um vazamento conhecido. — Informe dados fictícios em serviços que não necessitam de informações pessoais detalhadas.

Aplicativo do Bradesco fora do ar? Usuários relatam instabilidade no app nesse sábado.

O aplicativo para celulares do banco Bradesco está registrou instabilidades na manhã desse sábado (13), segundo queixas de usuários. Em resposta, o banco afirma que atua para normalizar o erro.

Relatos de diversos clientes do banco nas redes sociais dizem que os problemas foram detectados principalmente para login, além do pedido de atualização do aplicativo - solicitada para o acesso, mas sem conseguir ser efetuada pelos usuários.

Às 09h47, o site Downdetector, que reúne reclamações de clientes sobre serviços na internet, registrou um pico de 299 reclamações sobre o aplicativo do banco. Os problemas mais notificados foram login no aplicativo para celulares (79%), mobile banking (14%) e login no internet banking (7%).

O perfil oficial do Bradesco no X (antigo Twitter) informou aos clientes que "a área responsável está atuando para que o acesso seja normalizado o mais breve possível". A causa do erro não foi especificada. O banco afirma ainda que não recomenda a desinstalação do app, sob risco de perder a chave de segurança, que permite o acesso à conta em celulares.

No X, um usuário reclamou que, desde a sexta-feira, o aplicativo está com instabilidade. Também no X, outro usuário se queixou neste sábado que o problema ocorre desde ontem. "Devido aos problemas técnicos de vocês eu perdi minha chave de segurança e não estou conseguindo cadastrar uma nova. Pode me guiar passo a passo no privado para me ajudar? Estou sem dormir desde ontem com meu dinheiro preso nesse aplicativo. Vão me ajudar ou não?", reclamou.

Banco brasileiro

O Bradesco é um banco brasileiro, constituído na forma de sociedade anônima, com sede em Osasco, em São Paulo, fundado em 10 de março de 1943 em Marília, São Paulo, por Amador Aguiar. Em 2010, foi o único banco privado brasileiro a estar presente em todos os municípios do País, com pelo menos uma agência ou posto de atendimento em cada uma das 5.564 cidades do Brasil.

Foi considerada uma das marcas mais valiosas da América Latina desde 2012 (e em primeiro lugar entre os bancos entre 2012 e 2015), pela consultoria Brand Finance. Em 2016, foi premiado pela revista IstoÉ Dinheiro como a marca mais valiosa do Brasil dos últimos dez anos. No mesmo ano, ficou em 24º lugar na lista de maiores bancos do mundo da revista Forbes.

Divulgação



O banco afirma ainda que não recomenda a desinstalação do app, sob risco de perder a chave de segurança, que permite o acesso à conta em celulares.

Alcançou em 2017 a segunda posição entre os bancos de maior patrimônio líquido do Brasil e foi considerado o segundo maior banco privado do País. Também em 2017, foi eleito, pelo sexto ano consecutivo, como a "Marca Mais Valiosa do Brasil" do setor financeiro, conforme o ranqueamento BrandZ Brasil, promovido pela Kantar Millward Brown.

Em 2019, foi mais uma vez eleita a Marca Mais Valiosa do Brasil, pela revista IstoÉ Dinheiro. No mesmo ano, o Bradesco foi eleito a empresa mais inovadora em serviços financeiros, com o Prêmio Valor Inovação Brasil, organizado pelo Jornal Valor Econômico e pela divisão Strategy& da firma de consultoria PwC, além de ter conquistado o 5º lugar no ranking geral das empresas mais inovadoras.

Conforme Relatório Integrado de 2021, os ativos totais do Bradesco totalizaram R$ 1,7 trilhão com um patrimônio líquido de R$ 147 bilhões e R$ 21,9 bilhões de reais em lucro líquido, totalizando um retorno sobre patrimônio médio (ROAE) de 18,1%. No mesmo relatório, divulgou possuir R$ 2,6 trilhões em recursos captados e administrados, R$ 36,3 milhões de clientes correntistas e 775 mil acionistas e investidores.

Mais da metade dos brasileiros acredita que o País vai melhorar até o fim do ano.

Mais da metade dos brasileiros acredita que o Brasil ficará melhor até o final de 2024, segundo a pesquisa Radar, feita pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban) e divulgada nessa sexta-feira (12). O otimismo com o desempenho do País foi correspondido por 55% dos entrevistados. Este é o menor índice registrado este ano pela entidade. Nos levantamentos de fevereiro e abril, os valores correspondiam a 57% e 56%, respectivamente.

Agência Brasil



Este é o menor índice registrado este ano pela entidade.

Enquanto isso, 23% acreditam que o país deve ficar igual e 21% manifestam pessimismo sobre o cenário futuro. Na comparação deste ano com 2023, 46% dos brasileiros acham que o país melhorou, enquanto 31% disseram que consideram igual e 23% avaliam que o Brasil piorou. O levantamento aponta ainda que 73% dos brasileiros avaliam que os preços dos produtos aumentaram ou aumentaram muito em comparação com os últimos seis meses.

A percepção negativa sobre a inflação mostrou elevação ao longo das pesquisas Febraban divulgadas neste ano. Em fevereiro, o número era de 67%, e chegou a 70% em abril. Enquanto isso, só 8% da população acredita que os preços diminuíram. Este é o menor percentual registrado este ano no recorte. Sobre o futuro dos preços, 59% dos brasileiros acreditam que deve haver alta inflacionária nos próximos seis meses. Em abril, eram 57%.

Segundo a pesquisa, 38% dos brasileiros acreditam que estarão menos endividados no final do ano. O número é maior entre jovens de 18 a 24 anos, chegando a 43%. Enquanto isso, 36% da população não vê perspectiva de alteração no endividamento e 23% acham que estarão mais endividados em dezembro de 2024 em comparação com o ano anterior.

Prêmio da Mega-Sena acumula e vai a R$ 21 milhões.

O resultado da Mega-Sena 2.748 com prêmio de R$ 14.674.301,01 milhões foi divulgado nesse sábado (13), em São Paulo. Ninguém acertou as seis dezenas. Com isso, o prêmio acumulado vai a R$ 21 milhões no próximo sorteio que será realizado na terça-feira (16).

41 apostas chegaram bem perto e acertaram cinco dezenas. Para cada uma delas a Caixa vai pagar R$ 80.512,78. Os números sorteados foram: 19 - 32 - 43 - 46 - 50 - 52. Para as 2.911 apostas qye acertaram as quatro dezenas, o prêmio é de R$ 1.619,97.

As apostas podem ser feitas até as 19h (horário de Brasília), em qualquer lotérica do País ou pela internet, no site da Caixa Econômica Federal — acessível por celular, computador ou outros dispositivos.

É necessário fazer um cadastro, ser maior de idade (18 anos ou mais) e preencher o número do cartão de crédito.

Probabilidades

A probabilidade de vencer em cada concurso varia de acordo com o número de dezenas jogadas e do tipo de aposta realizada. Para a aposta simples, com apenas seis dezenas, que custa R$ 5, a probabilidade de ganhar o prêmio milionário é de 1 em 50.063.860, segundo a Caixa.

Já para uma aposta com 15 dezenas (limite máximo), com o preço de R$ 22.522,50, a probabilidade, conforme a Caixa, de acertar o prêmio é de 1 em 10.003.

O maior prêmio pago pela Mega-Sena foi no concurso 2.525, em 2022. O total foi de quase R$ 318 milhões. O segundo, foi em 2019, com R$ 289 milhões. Já o terceiro, em 2020, chegando em R$ 211 milhões.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Próximo sorteio será na terça-feira (16).

Sortudos

Dois apostadores do Rio Grande do Sul faturaram, cada um, R$ 54,2 milhões na Mega-Sena realizada em 4 de junho deste ano. Uma das apostas foi feita em Planalto, no Norte do estado, enquanto a outra saiu para Garibaldi, na Serra. Eles acertaram as seis dezenas do concurso 2.745. Os números sorteados foram: 02 - 05 - 07 - 11 - 52 - 57. Além dos dois gaúchos, uma pessoa do Rio de Janeiro também conquistou o prêmio de R$ 162,7 milhões, o segundo mais alto do ano, que foi dividido em três.

Dunga, ex-técnico da Seleção Brasileira e esposa sofrem ferimentos em colisão com carro no Paraná.

O capitão do tetra e ex-técnico da Seleção Brasileira, Dunga, e a esposa dele ficaram feridos após o carro onde estavam capotar neste sábado (13) na BR-116, em Campina Grande do Sul, na Região Metropolitana de Curitiba (PR). De acordo com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), o acidente foi no km 39 da rodovia. Os dois tiveram ferimentos leves e estavam conscientes durante o atendimento. Eles eram os únicos no veículo e foram atendidos ainda no local.

Conforme a PRF, tanto Dunga quanto sua esposa Evanir Verri foram levados ao Hospital Angelina Caron, em Campina Grande do Sul (PR). Os policiais fizeram teste de etilômetro nas vítimas, mas o resultado foi negativo. O capotamento foi registrado perto de 12h30. Dunga dirigia uma Mitsubishi Pajero quando perdeu o controle e saiu da pista.

De acordo com o porta-voz da PRF no Paraná, André Filgueira, Dunga e a esposa tinham saído de São Paulo e seguiam para Curitiba quando o carro capotou. Chovia na hora do acidente.

”O capotamento foi nas imediações da Represa do Capivari, um trecho bastante sinuoso, com muitas curvas. O condutor (Dunga) perdeu o controle, bateu na lateral da rodovia e capotou”, disse.

O hospital informou que não pode passar informações sobre o estado de saúde das vítimas.

Natural de Ijuí, no Rio Grande do Sul, Carlos Caetano Bledorn Verri, mais conhecido como Dunga, de 60 anos, começou atuando como jogador no Inter, de Porto Alegre, na década de 1980. Passou por outros times brasileiros, como Corinthians e Vasco da Gama. Também jogou em clubes da Itália, Alemanha e Japão, antes de se aposentar em 2000, no clube colorado.

O atleta se destacou na Seleção Brasileira, onde foi capitão do tetracampeonato conquistado na Copa do Mundo de 1994, nos Estados Unidos. Jogou ainda as copas de 1990 e 1998, mas não repetiu a conquista. A conquista do tetracampeonato completa 30 anos no dia 17 de julho. Além disso, comandou a Seleção Brasileira entre 2006 e 2010, na primeira passagem, e 2015 e 2016.

Como técnico, conquistou a Copa América de 2007 e a Copa das Confederações de 2009. Dunga foi o comandante da Seleção canarinho na Copa do Mundo de 2010, na África do Sul, quando foi eliminado nas quartas de final pela Holanda. Desde 2016, quando foi demitido pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF), o treinador não assume outro trabalho como treinador em sua carreira.

Rafael Ribeiro/CBF



Os dois tiveram ferimentos leves e estavam conscientes durante o atendimento.

A PRF do Paraná se pronunciou em nota. Confira:

A Polícia Rodoviária Federal registrou no final da manhã deste sábado (13) um acidente de trânsito envolvendo um automóvel no km 39 da BR-116, em Campina Grande do Sul (PR). O carro tinha dois ocupantes e seguia de São Paulo no sentido Curitiba, quando, sob chuva, o motorista perdeu o controle da direção, saiu de pista, colidiu contra o barranco no canteiro central e capotou. As equipes da concessionária e da PRF sinalizaram o local, evitando novas colisões na sequência. O casal foi socorrido, a princípio com lesões leves e em condição estável de saúdo, sendo ambos encaminhados para o Hospital Angelina Caron, em Campina Grande do Sul. O homem que conduzia o veículo, ex-jogador de futebol e ex-técnico da seleção brasileira de futebol, foi submetido a teste de etilômetro, com resultado negativo para o consumo de álcool. O local de acidente, com muitas curvas, está sob chuvas constantes e com registros frequentes de acidentes, sendo necessário um comportamento defensivo dos motoristas, principalmente reduzindo a velocidade e aumentando a atenção à direção.

Nego Di e sua mulher são acusados de lavagem de dinheiro e fraudes em rifas.

O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) deflagrou, na manhã da última sexta-feira (12), uma operação contra o casal de influenciadores gaúchos Nego Di e Gabriela Sousa, investigados por lavagem de cerca de R$ 2 milhões com rifas virtuais promovidas nas redes sociais.

A defesa do casal alega que eles não tiveram acesso ao inquérito e que a inocência de Nego Di e Gabriela Sousa será provada.

Os agentes apuram ainda uma suposta fraude nos sorteios, de forma que os prêmios não seriam, de fato, entregues aos vencedores.

A esposa de Nego Di chegou a ser presa em flagrante, durante a operação, pois os agentes encontraram uma arma de uso exclusivo das Forças Armadas, sem registro, sob posse da investigada. Ela foi solta posteriormente após pagar fiança.

De acordo com o promotor de Justiça Flávio Duarte, os agentes recolheram documentos, mídias sociais e celulares dos influenciadores com o objetivo de descobrir a dimensão dos valores obtidos por eles com as rifas.

Os mandados de busca e apreensão contra bens do casal foram cumpridos na casa dos influenciadores, em Santa Catarina. O objetivo da ação é colher mais provas relacionadas ao crimes sob investigação.

A promotoria sequestrou dois veículos de luxo do casal na ação, denominada Operação Rifa$.

A defesa de Nego Di e de Gabriela disse que está se inteirando dos fatos. "É tudo muito recente e a gente não teve acesso ao inquérito. A informação que a gente tem é que, em todas as rifas que ele realizava, havia repasse dos prêmios com a devida tributação. Os sorteios eram feitos pela loteria federal", declarou o advogado Hernani Fortini.

Em nota, os representantes legais dos investigados disseram ainda que "a inocência dos investigados será provada em momento oportuno, conforme o devido processo legal".

Leia a nota divulgada pela promotoria gaúcha: "O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS), por meio do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (GAECO) e da Promotoria de Justiça Especializada Criminal de Porto Alegre, deflagrou nesta sexta-feira, 12 de julho, em Santa Catarina, a Operação Rifa$. São cumpridos mandados de busca e apreensão no litoral catarinense contra um casal de influenciadores digitais gaúchos investigado por lavar cerca de R$ 2 milhões após a promoção de rifas virtuais ilegais e possíveis fraudes nas redes sociais. Agentes do 1º Núcleo Regional do GAECO – Capital – e do 2º Núcleo – Metropolitana – contam com o apoio do GAECO do Ministério Público de Santa Catarina na busca de mais provas relacionadas à lavagem de dinheiro decorrente da promoção de rifas ilegais com premiações em dinheiro e bens de alto valor que não teriam sido entregues às vítimas. No entanto, outra meta do MPRS é coibir a lavagem de capitais realizada pelos criminosos, que ainda teriam utilizado documento falso nas redes sociais. O promotor de Justiça Flávio Duarte, responsável pela investigação, destaca que dois veículos de luxo dos investigados foram sequestrados, além da apreensão de munição e uma arma de uso restrito das Forças Armadas, sem registro. Devido ao armamento encontrado, a influenciadora digital foi presa em flagrante. Segundo o promotor, o objetivo das buscas também é recolher documentos, mídias sociais, celulares, entre outros, para se ter uma dimensão exata dos crimes praticados e valores obtidos pelo casal. Flávio Duarte também obteve da Justiça o bloqueio de valores, além da indisponibilidade de bens dos investigados e de terceiros vinculados aos fatos apurados. A Operação Rifa$ conta também como apoio da promotora de Justiça Maristela Schneider." As informações são da CNN e do MPRS.

Divulgação



A esposa de Nego Di chegou a ser presa, pois os agentes encontraram uma arma de uso exclusivo das Forças Armadas, sem registro. Ela foi solta posteriormente.

O caso do Nego Di: entenda quais tipos de sorteios e "rifas" são legais no Brasil.

Com o objetivo de mirar influenciadores digitais que operam sistemas de rifas e sorteios em desconformidade com a lei, o Ministério Público do Rio Grande do Sul ordenou mandados de busca contra o humorista gaúcho Nego Di, e sua esposa Gabriela Sousa, em Santa Catarina. A ação foi denominada como Operação Rifa$.

Relembre o caso

O Ministério Público do Rio Grande do Sul investiga o casal de influenciadores gaúchos por lavagem de cerca de R$ 2 milhões com rifas virtuais promovidas nas redes sociais.

A esposa de Nego Di foi presa em flagrante, durante a operação, depois que os agentes encontraram uma arma de uso exclusivo das Forças Armadas, sem registro, sob posse dela. Ela foi solta posteriormente após pagar fiança. Dois carros de luxo do casal também foram apreendidos.

As regras para promover rifas

À CNN, Filipe Senna, que é advogado e mestre em Regulação de Jogos e Apostas, explicou como funciona a regulamentação de rifas no Brasil.

Ele pondera que realizar sorteios por si só, não constitui uma ilicitude, desde que sejam feitos da forma correta.

"É possível a realização de sorteios de ações virtuais em total conformidade com a lei, a partir de títulos de capitalização", pondera Senna.

Esse tipo de sorteio ocorre por meio de títulos de capitalização, em que o beneficiário investe um valor que fica rendendo até um prazo determinado.

"No fim desse prazo, o beneficiário pode sacar esse dinheiro com as devidas atualizações. Mas, no curso do rendimento desse dinheiro aplicado em um título de capitalização, são realizados sorteios periódicos, e, nesses sorteios, é possível a alocação de prêmios dos mais diversos montes, a partir da estrutura desse título de capitalização, que pode ser veiculado como título de incentivo ou filantrópico", explica o advogado.

Já a distribuição gratuita de prêmios, mediante sorteio, pressupõe a obtenção de uma licença junto ao Ministério da Fazenda para a sua realização.

"Esses sorteios não podem ter um caráter permanente, eles devem se referir a promoções fixas especialmente realizadas para impulsionar a venda de um produto ou de um serviço. E comumente, o valor do prêmio está restrito a uma pequena parcela da venda de produtos ou de serviços", alerta Senna.

Rifas e sorteios x jogos de azar

O especialista pondera que o não cumprimento legal das regras estabelecidas pelo Ministério da Fazenda, há a possibilidade de que os organizadores respondam por contravenção penal.

Divulgação



O Ministério Público do Rio Grande do Sul investiga o casal de influenciadores gaúchos por lavagem de cerca de R$ 2 milhões com rifas virtuais.

Esse entendimento legal acontece porque sorteios e rifas estão relacionados a uma possível exploração ilícita de jogos de azar.

O especialista destaca que a contravenção, uma vez acompanhada de ganhos aos organizadores, pode ensejar outras consequências.

"Acusação em relação a lavagem de dinheiro e constituição de uma associação ou uma organização criminosa, a depender da situação e da forma de organização desses sistemas de sorteio", conclui Senna.

Dicas para realizar e participar

Para o especialista, a forma mais adequada de operação de sorteios online acaba sendo a estruturação de um título de capitalização por incentivo ou na modalidade filantrópica perante uma sociedade de capitalização.

A Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e o Ministério da Fazenda, são os órgãos responsáveis por elaborar as "regras do jogo".

Para aquelas pessoas que pretendem adquirir cotas de sorteios de ações na internet, é importante que busquem o número do código de registro do título de capitalização e da sociedade de capitalização perante a SUSEP.

"Aquelas ações e sorteios comumente legalizados na internet possuem o devido registro perante a SUSEP e são realizados por intermédio de uma sociedade de capitalização. Então, para que o consumidor tenha maior segurança na aquisição desses serviços e desses produtos, é necessário que verifique se o organizador está associado a uma sociedade de capitalização, possui os registros daquelas ações, daquele título de capitalização e apresente o regulamento do título de capitalização de forma clara e detalhada", orienta Senna. As informações são da CNN.

No Mercosul, Brasil não sabe o que fazer com a Argentina, entusiasmada para sair do bloco.

Os embates políticos que marcaram a cúpula do Mercosul prenunciam tempos difíceis para o governo Luiz Inácio Lula da Silva e os esforços de impulsionar o bloco. A reunião de presidentes explicitou a blitz conservadora de Javier Milei na diplomacia argentina. O governo brasileiro saiu de Assunção, no Paraguai, surpreendido com a posição argentina e preocupado com o futuro do principal bloco de que faz parte, em aspectos políticos e econômicos.

Se a ausência de Milei, por um lado, adiou um potencial mal-estar com Lula, por outro, não minimizou os impactos de sua agenda liberal e conservadora. O argentino não saiu na foto, mas fez sombra ao Mercosul. Pautou e travou discussões. A troca de governo na Casa Rosada, afinal, ainda era novidade no Mercosul.

Lula disse que "quem perdeu foi quem não veio" e classificou a ausência como "bobagem imensa" do argentino. A ausência de Milei foi mal recebida por rivais e colegas do argentino, por ser um sinal de falta de prioridade. Havia desconfiança com as bravatas do libertário, que ameaçou retirar o país do bloco.

O presidente uruguaio, Luis Lacalle Pou, vai capitanear o Mercosul no segundo semestre. Coube a ele dar o recado mais direto contra a posição dúbia de Milei. Ele afirmou que não importa somente o teor da mensagem, mas também quem é o mensageiro.

Representante

Milei enviou como porta-voz à cúpula do Mercosul a chanceler argentina, Diana Mondino. Ela anda desprestigiada no próprio governo e atualmente representa o país onde o presidente não quer ir. A chanceler assegurou a permanência no bloco, sem inspirar muita confiança. Propôs uma "atualização" do Mercosul, uma agenda reformista para, segundo ela, dinamizar o bloco.

Ela escolheu o termo italiano aggiornamento para se referir à reforma do bloco apresentada por ela que inclui, entre outros, a "flexibilidade" para que cada país membro do Mercosul possa negociar a seu tempo, e no formato país a país, os acordos comerciais.

Essa proposta altera uma regra fundamental do bloco, a negociação em conjunto pelos membros dos acordos de livre comércio – e não de forma bilateral. De olho em se beneficiar na relação com a China, o Uruguai já perseguia essa mudança e se disse satisfeito. Brasil e Paraguai não, o que impediu que a sugestão de liberar negociações comerciais bilaterais constasse no comunicado conjunto, como pretendia Mondino.

Comunicados

Se em público a Argentina defendeu a "atualização" do bloco, nos bastidores a tropa enviada por Milei foi apontada como o ator que sabotou os comunicados do Mercosul e apresentou uma agenda "retrógrada", ao menos aos olhos de Brasília. Barravam assuntos por viés ideológico, ao mesmo tempo que pleiteavam inserir temas de interesse exclusivo da Argentina, relatou um embaixador diretamente envolvido.

O Mercosul negociou a publicação de três documentos. Em reuniões multilaterais como essas, os comunicados são a palavra final do bloco. O principal deles é o Comunicado dos Estados Parte e da Bolívia – que formalizou sua adesão. O texto saiu, mas ficou bastante desidratado e genérico, por causa de imposições de viés ideológico e diferenças políticas e comerciais.

Um segundo, chamado de Comunicado dos Estados Parte e Associados, pela primeira vez naufragou por divergências puramente políticas. A principal delas era a sugestão boliviana, apoiada pelo Brasil, de incluir uma menção textual à "tentativa de golpe de Estado" na Bolívia. Os argentinos se insurgiram.

O mesmo impasse se repetiu na negociação do documento principal, que seria assinado pelos presidentes. O Itamaraty entrou em cena e disse que Lula não iria transigir. Deveria sair ao menos uma referência ao assunto, porque o Brasil também havia sido alvo de atentados golpistas no 8 de janeiro de 2023.

Ao fim, a menção à quartelada na Bolívia foi atenuada e deixou de contar com uma mensagem de solidariedade a Arce.

O comportamento dos argentinos foi descrito por embaixadores como o de um governo na sala do VAR (sistema de assistência de vídeo no futebol) e não em campo. Em vez de buscar construir consensos, o que pressupões flexibilidade para ceder, converteu-se em "árbitro" moral do que deveria ou não constar nos comunicados e na agenda do Mercosul.

Ricardo Stuckert/PR



Presidente brasileiro classificou ausência de Milei como uma "bobagem imensa".

Assassinos de candidato à presidência do Equador são condenados.

Divulgação/Campanha Villavicencio



Fernando Villavicencio foi morto em agosto de 2023, após deixar um comício em Quito.

A Justiça do Equador condenou cinco suspeitos por envolvimento na morte de Fernando Villavicencio, candidato à presidência do Equador, nessa sexta-feira (12). As penas variam de 12 a 34 anos de prisão. Villavicencio foi morto em agosto de 2023, após deixar um comício em Quito. Ele tinha 59 anos e era ex-membro da Assembleia Nacional, além de ser jornalista investigativo e líder sindical.

O então candidato foi baleado na cabeça e não resistiu aos ferimentos. No mesmo dia, seis colombianos foram presos. Um outro suspeito morreu em um confronto armado com seguranças de Villavicencio. Nas semanas seguintes, outras pessoas foram detidas suspeitas de envolvimento no assassinato de Villavicencio. Em outubro do ano passado, seis dos investigados foram encontrados mortos na prisão.

Segundo a denúncia, a ordem para que Villavicencio fosse morto partiu da prisão e foi feita por Carlos Edwin Angulo Lara, conhecido como "El Invisible". Já Laura Dayanara Castillo ficou responsável pelo planejamento. Ambos foram sentenciados a 34 anos de prisão. Já os outros três réus receberam penas menores, de 12 anos de prisão.

Fernando Villavicencio foi assassinado no dia 9 de agosto de 2023. Imagens feitas naquele dia registraram o momento em que o candidato deixa um comício e entra em um carro. Depois disso, vários disparos de arma de fogo foram feitos. Ao longo da carreira como jornalista, Villavicencio fez uma série de denúncias contra o governo. Ele chegou a ser condenado por injúria, em 2014. Entre 2021 e 2023, atuou como deputado federal. Ele se declarava como defensor das causas sociais indígenas e dos trabalhadores.

Após a morte, Villavicencio foi substituído por Christian Zurita na chapa presidencial. Ele ficou em terceiro lugar na disputa. As eleições foram vencidas pelo direitista Daniel Noboa. O Equador enfrenta há anos uma onda de violência ligada ao narcotráfico, principalmente por ter se tornado uma rota importante de transporte da droga para os Estados Unidos e por ter recebido grupos criminosos vindos da Colômbia. No fim de setembro de 2023, a viúva de Fernando Villavicencio também foi alvo de um atentado em Quito, mas não se feriu.

Donald Trump sofre atentado a tiros durante comício eleitoral nos Estados Unidos; franco-atirador foi morto.

O ex-presidente americano Donald Trump foi retirado do palco nesse sábado (13) durante um comício na Pensilvânia, nos Estados Unidos, após barulhos de tiros serem ouvidos no local. O republicano foi cercado pelos agentes do Serviço Secreto e escoltado para um carro de sua comitiva logo após o ataque, segurando a orelha direita, que estava sangrando. Segundo o porta-voz do ex-presidente, Steven Cheung, Trump ”foi examinado e está bem”.

Em um comunicado, o porta-voz do Serviço Secreto disse que o autor dos disparos que atingiram o ex-presidente Trump atirou ”em direção ao palco de uma posição elevada”, sendo, portanto, um franco-atirador. Duas pessoas morreram no atentado, incluindo o atirador, e uma ficou ferida. O caso está sendo investigado como ”tentativa de assassinato”.

”Durante o comício de campanha do ex-presidente Trump em Butler, Pensilvânia, na noite de 13 de julho, aproximadamente às 18h15, o suposto atirador disparou vários tiros em direção ao palco de uma posição elevada do lado de fora do local do comício”, disse o porta-voz Anthony Guglielmi, acrescentando que o suspeito foi ”neutralizado” na sequência.

No momento dos disparos, que puderam ser ouvidos durante a transmissão ao vivo do evento, Trump interrompeu o discurso e se abaixou rapidamente, levando as mãos ao rosto, enquanto a multidão gritava.

Logo em seguida, as autoridades presentes instruíram o público a se abaixar e a se cobrir, enquanto a imprensa se retirava do palanque onde Trump discursava. Após uma breve pausa, o republicano se levantou, cercado por agentes e com a orelha sangrando, ergueu o punho para a multidão e foi levado às pressas para sua comitiva, que deixou rapidamente o local.

Já a Casa Branca informou que o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, recebeu um comunicado inicial sobre o incidente com Trump. O presidente da Câmara, Mike Johnson, postou no X, antigo Twitter, que está “orando pelo presidente Trump”, momentos depois de o ex-presidente ter sido retirado do palco após ser ferido em um incidente em um comício de campanha na Pensilvânia.

Reprodução



Ex-presidente Donald Trump é retirado do palco em comício na Pensilvânia.

O ex-presidente do Brasil e aliado ideologicamente de Trump Jair Bolsonaro foi às redes sociais manifestar solidariedade. “Nossa solidariedade ao maior líder mundial do momento. Esperamos sua pronta recuperação. Nos veremos na posse.”

O incidente ocorre dois antes antes da Convenção Nacional Republicana, em que Trump será confirmado como candidato do partido para as eleições de novembro contra Biden. Também ocorre no momento em que é crescente a pressão para a saída do democrata da corrida eleitoral após um desempenho desastroso em um debate em 27 de junho. Com o impasse no lado democrata, pesquisas indicam que Kamala começa a despontar em pesquisas de opinião como a opção mais viável para enfrentar o republicano na votação.

Repercussão

Segundo o jornal americano New York Times, os senadores Marco Rubio e J.D. Vance, junto com o governador Doug Burgum, da Dakota do Norte, que são os nomes mais cotados para o papel de vice de Trump, expressaram orações pelo magnata e pelos participantes do comício nas redes sociais.

”Orando pelo presidente Trump e todos os que compareceram ao comício na Pensilvânia hoje”, escreveu Rubio no X. Por sua vez, Vance escreveu: ”Todos se juntem a mim em oração pelo nosso presidente Trump e por todos naquele comício. Espero que todos estejam bem.”

"Senti a bala rasgando a pele", diz Trump sobre atentado em comício.

Donald Trump se pronunciou após o atentado que sofreu durante um comício, na cidade de Butler, no Estado da Pensilvânia, neste sábado (13).

"Eu levei um tiro que atingiu o pedaço superior da minha orelha direita. Eu soube imediatamente que algo estava errado quando ouvi um zumbido, tiros e imediatamente senti a bala rasgando a pele. Sangrou muito, e aí me dei conta do que estava acontecendo", escreveu em sua rede social, a "Truth Social".

Trump também agradeceu ao serviço secreto americano e à policia por sua rápida reação no tiroteio.

Reprodução



Donald Trump aparece com ferimento na orelha após supostos tiros em comício do ex-presidente americano, na Pensilvânia.

"Quero agradecer ao Serviço Secreto dos Estados Unidos e a todas as forças da lei pela rápida resposta ao tiroteio que acabou de ocorrer em Butler, Pensilvânia."

Além disso, mandou condolências para a família da pessoa que foi morta no comício e também à família da outra pessoa que ficou gravemente ferida. "Mais importante, quero estender meus pêsames à família da pessoa que foi morta no comício, e também à família de outra pessoa que ficou gravemente ferida."

"É incrível que um ato como esse possa acontecer em nosso país. Nada se sabe neste momento sobre o atirador, que agora está morto. DEUS ABENÇOE A AMÉRICA", escreveu Trump.

Biden diz estar grato por saber que Trump está bem e seguro: "Estou rezando por ele".

O presidente norte-americano e candidato à reeleição pelo Partido Democrata, Joe Biden, fez um pronunciamento neste sábado (13) após um comício de Donald Trump ser interrompido por sons de tiros na Pensilvânia, nos Estados Unidos.

"Planejo falar com ele, com certeza", disse Biden. "Temos que unir este país. Não podemos permitir que isso aconteça, não podemos ser assim."

Antes, em um documento divulgado pela Casa Branca, Biden já havia dito que está "grato em saber que Donald Trump está seguro e bem".

"Estou rezando por ele e sua família e por todos aqueles que estiveram presentes no comício, enquanto aguardamos mais informações. Jill e eu estamos gratos ao Serviço Secreto por tê-lo colocado em segurança. Não há lugar para esse tipo de violência na América. Devemos nos unir como uma nação para condená-la", disse Biden.

Reprodução



"Não há lugar na América para esse tipo de violência", diz Biden.

Donald Trump foi escoltado por seguranças e retirado do palco de um comício após serem ouvidos sons de tiros, na cidade de Butler, estado da Pensilvânia, neste sábado. O evento foi interrompido.

A imagem mostra o que parece ser sangue na orelha de Trump. O Serviço Secreto dos EUA informa que ele está seguro e que medidas de proteção foram implementadas ao seu redor.

O ex-presidente americano levou a mão à orelha assim que os barulhos começaram e deixou o local com o que parece ser sangue no rosto. Segundo o seu porta-voz de campanha, ele está bem.

Autoridades se pronunciam após incidente em comício de Donald Trump.

Autoridades se pronunciaram nas redes sociais após a interrupção de um comício de Donald Trump, na Pensilvânia, nos Estados Unidos, por sons de tiros, neste sábado (13).

Reprodução



Ex-presidente americano levou a mão à orelha assim que os barulhos começaram e deixou o local com o que parece ser sangue no rosto.

O ex-presidente americano levou a mão à orelha assim que os barulhos começaram e deixou o local com o que parece ser sangue no rosto. Segundo o seu porta-voz de campanha, ele está bem. Duas pessoas morreram, incluindo o atirador, e uma ficou ferida.

Após o incidente, o presidente Lula publicou: ”O atentado contra o ex-presidente Donald Trump deve ser repudiado veementemente por todos os defensores da democracia e do diálogo na política. O que vimos hoje é inaceitável.”

Jair Bolsonaro também se pronunciou: ”Nossa solidariedade ao maior líder mundial do momento. Esperamos sua pronta recuperação. Nos veremos na posse.”

Barack Obama publicou no X que ”não há absolutamente nenhum lugar para a violência política na nossa democracia” e que está aliviado pelo fato de Trump não ter sido gravemente ferido.

Já a Casa Branca emitiu um comunicado dizendo que o presidente Joe Biden foi informado sobre o incidente no comício de Trump, mas ele ainda não comentou o assunto.

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, postou que ele e a esposa ficaram ”chocados com o aparente ataque ao presidente Trump” e que rezam ”por sua segurança e rápida recuperação”.

O governador da Pensilvânia, Josh Shapiro, disse nas redes sociais que ”violência direcionada a qualquer partido político ou líder político é absolutamente inaceitável”.

O mesmo foi dito pelo senador americano Bernie Sanders, que escreveu: ”Desejo a Donald Trump, e a qualquer outra pessoa que possa ter sido ferida, uma rápida recuperação”.

Luis Almagro, secretário-geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), também se pronunciou sobre o caso: “Condenamos nos termos mais veementes o ataque de hoje ao ex-presidente dos EUA, Donald Trump. A violência não tem absolutamente nenhum lugar nas eleições, na política ou nas nossas sociedades”.

No X, o bilionário Elon Musk afirmou que apoia Trump totalmente e que espera sua rápida recuperação.

Esquerda francesa critica o presidente Emmanuel Macron e exige cargo de primeiro-ministro.

A esquerda francesa, que ganhou as eleições legislativas sem maioria absoluta, criticou nesta quinta-feira a recusa do presidente Emmanuel Macron de formar governo até que se construa uma "maioria sólida" no Parlamento e exigiu que se nomeie um primeiro-ministro procedente de suas fileiras.

Em uma carta ao povo publicada na imprensa francesa, Macron afirmou que "ninguém venceu" as eleições realizadas no domingo e pediu a todas as forças políticas "que se identificam com as instituições republicanas (...) construírem uma maioria sólida, necessariamente plural, para o país".

Macron alegou que tomará uma "decisão sobre a nomeação do primeiro-ministro" quando as forças políticas tiverem "forjado (...) compromissos", o que significa dar a elas "um pouco de tempo". O atual premier, Gabriel Attal, havia pedido a renúncia ao cargo após o resultado do pleito, mas Macron pediu que ele continuasse "por enquanto" para "garantir a estabilidade" do país, que receberá de 26 de julho a 11 de agosto os Jogos Olímpicos.

A Nova Frente Popular (NFP), uma aliança que inclui ecologistas, socialistas, comunistas e a esquerda radical, ficou em primeiro lugar com entre 190 e 195 assentos; seguida pela aliança de centro-direita de Macron, que obteve ao redor de 160; e a extrema direita, representada pelo Reagrupamento Nacional (RN) de Marine Le Pen, com mais de 140 cadeiras. Nenhum partido ou coalizão obteve maioria absoluta, de 289 deputados.

Várias figuras da direita e do centro apoiaram a posição de Macron, entre elas, o presidente do Senado, Gérard Larcher, que avalia que a formação do novo governo pode ser esticada até o "início de setembro".

O dirigente centrista dissolveu a Assembleia Nacional e convocou de maneira antecipada as legislativas depois da vitória da extrema direita francesa nas eleições europeias de 9 de junho.

"Luís XVI em Versalhes"

A convocação do presidente parece ter como objetivo excluir o RN, mas também o partido com maior número de candidatos eleitos da frente de esquerda, A França Insubmissa (LFI, em francês), liderada pelo ex-candidato à Presidência Jean-Luc Mélenchon. Em diversos momentos da campanha, Macron criticou os "extremos", equiparando o RN a LFI, da esquerda radical.

O líder socialista Olivier Faure acusou o presidente de "não respeitar o voto dos franceses", enquanto Mélenchon denunciou "maquinações" e "o retorno do veto real". A NFP anunciou que proporia um candidato a primeiro-ministro.

Reprodução/RFI



Macron foi comparado a Luis XVI, monarca guilhotinado durante a Revolução Francesa.

Mélenchon apoia a deputada Clémence Guetté, não muito conhecida, mas popular entre os ativistas da esquerda radical. Aos 33 anos, ela oferece uma imagem menos divisiva e mais serena.

O poderoso sindicato CGT conclamou os franceses a irem às ruas em 18 de julho, dia da primeira sessão da Assembleia Nacional, "para que o resultado da eleição seja respeitado".

Líder do CGT, Sophie Binet afirmou que a impressão é de "ver Luís XVI preso em Versalhes", referindo-se ao monarca guilhotinado em 1793 durante a Revolução Francesa.

Críticas de Le Pen

Enquanto isso, Marine Le Pen, três vezes candidata à Presidência e líder da bancada do RN no Parlamento, chamou a carta de Macron de "circo vergonhoso".

O secretário-geral de seu partido na Assembleia Nacional, Renaud Labaye, declarou que o RN "não irá censurar" um possível governo de esquerdas se este propuser "medidas consensuais". No entanto, "no caso de um governo que inclua um ministro da LFI", as possibilidades de que o RN aprove seu discurso de política geral "são praticamente nulas", acrescentou.

Le Pen explicou posteriormente a postura de seu partido, assegurando em postagem na rede social X que "censurará qualquer governo no qual a LFI e os ecologistas tenham responsabilidades ministeriais". Para isso, no entanto, a sigla precisaria dos 289 votos necessários para aprovar uma moção de censura.

O Reagrupamento Nacional agora está de olho nas próximas eleições presidenciais francesas em 2027, nas quais Macron não poderá concorrer novamente.

Primeira-ministra da Itália é flagrada revirando os olhos enquanto aguardava reunião atrasada da Otan.

De braços cruzados, uma impaciente Giorgia Meloni fez careta, revirou os olhos, apontou no pulso para um relógio imaginário. Ela esperava ao lado do presidente Alexander Stubb, da Finlândia, — país que aderiu a Otan após a invasão russa na Ucrânia — e parecia estar irritada com a demora de Biden, que estava 20 minutos atrasado para reunião.

No vídeo, é possível ver ainda que Stubb verifica a hora no celular e Meloni volta a fazer careta antes de esboçar um sorriso para as câmeras.

A imprensa norte-americana informou que reunião foi iniciada com cerca de 40 minutos de atraso. Um dos motivos seria a espera pela chegada do presidente Joe Biden e do secretário-geral da Otan, Jens Stoltenberg.

Não é a primeira vez que o problemático presidente de 81 anos deixa Meloni esperando. Ele foi o último dos líderes a chegar à reunião do G7 no mês passado, na região de Puglia, na Itália, saudando-a desajeitadamente quando ela o recebeu no palco antes do início do evento.

Reprodução



Giorgia Meloni se irrita com atraso de Joe Biden em cúpula da Otan.

"Você não deveria deixar uma mulher esperando desse jeito", Meloni teria repreendido Biden em uma aparente tentativa de humor.

Mais tarde, durante o G7, Meloni teve que levar Biden de volta a uma demonstração de paraquedismo quando ele começou a se afastar, perdendo o show enquanto andava a esmo.

Gafes de Biden

A Cúpula em Washington reafirmou o apoio da Otan à Ucrânia, com o envio dos primeiros caças F-16 a muito esperados por Kiev, mas foi ofuscada pelas eleições americanas. Joe Biden buscava se mostrar como liderança internacional para superar os questionamentos sobre a sua idade e aptidão, tanto física como cognitiva, para mais quatro anos de Casa Branca. Enquanto tenta salvar a campanha, no entanto, o presidente cometeu novas gafes.

Durante a Cúpula da Otan, Biden se confundiu e apresentou o presidente da Ucrânia, Volodmir Zelenski, como Vladimir Putin, seu rival na guerra. Vídeos que circulam nas redes sociais mostram a reação de espanto e as risadas contidas de líderes mundiais diante da gafe.

Menos de duas horas depois, ele falou que "não teria escolhido vice-presidente Trump para ser vice-presidente se não achasse que era qualificado", referindo-se, na verdade, a Kamala Harris, após ser questionado sobre a capacidade que ela teria de derrotar Trump em novembro, caso assumisse a cabeça da chapa.

Aos 81 anos, o presidente é pressionado a desistir de tentar a reeleição e abrir o caminho para que uma liderança mais jovem do Partido Democrata enfrente Donald Trump, em novembro, mas insiste em se manter na disputa. Biden afirma que é a pessoa mais capaz de derrotar o ex-presidente, e luta para salvar a campanha apesar dos apelos de lideranças partidárias e doadores de campanha.

Otan afirma que a China é "facilitadora decisiva" da Rússia na invasão à Ucrânia.

Líderes da Aliança do Atlântico Norte (Otan) afirmaram que a China é um "facilitador decisivo" da guerra da Rússia contra a Ucrânia. A declaração conjunta marca o tom mais contundente da Otan sobre o papel da China numa guerra que mobilizou o bloco de 75 anos, que celebrou o seu aniversário esta semana numa cúpula de líderes de três dias em Washington, organizada pelo presidente dos Estados Unidos, Joe Biden.

A parceria "sem limites" da China com a Rússia e o seu "apoio em larga escala à base industrial de defesa da Rússia" permitem a Moscou travar a sua guerra, afirma o comunicado dos líderes, enquanto insta Pequim a "cessar todo o apoio material e político ao esforço de guerra da Rússia".

Os líderes dos EUA e da Europa acusaram nos últimos meses a China de reforçar o setor de defesa da Rússia com a exportação de bens de dupla utilização. Pequim negou o fornecimento de armamento e afirma que mantém controles rigorosos sobre esses produtos. Também reiteraram o seu desconforto anterior sobre o que chamaram de "atividades cibernéticas e híbridas maliciosas" de Pequim, incluindo a desinformação, e a "rápida" expansão do arsenal nuclear.

A declaração dos líderes da Otan na última quarta-feira (10) ocorre num momento em que a aliança de 32 membros – historicamente focada na segurança na América do Norte e na Europa – aumentou nos últimos anos o seu envolvimento com os aliados dos EUA na Ásia e viu cada vez mais a sua segurança como ligada à região, mesmo como membro os países seguiram políticas divergentes em relação à China.

Resposta chinesa

A China considerou a declaração da Otan como "cheia de mentalidade de Guerra Fria e retórica beligerante" e disse que era "provocativa com mentiras e difamações óbvias".

"A China não é a criadora da crise na Ucrânia. A posição da China em relação à Ucrânia é aberta e honesta. Nosso objetivo é promover negociações de paz e buscar uma solução política", disse um comunicado da sua missão na União Europeia.

A declaração chinesa também reiterou a posição de Pequim de que nunca forneceu armas letais no conflito e tem rigorosos controle de exportação de dupla utilização, defendendo o seu comércio com a Rússia como "normal".

China e Rússia

Pequim aprofundou os laços políticos, econômicos e militares com Moscou desde que o presidente Vladimir Putin e o líder chinês Xi Jinping declararam em fevereiro de 2022 uma parceria "sem limites" – e a sua oposição partilhada ao que disseram ser a expansão da Otan – durante a visita do líder russo ao capital chinesa, semanas antes da sua invasão em grande escala da Ucrânia.

A China ultrapassou a União Europeia para se tornar o principal parceiro comercial da Rússia, oferecendo salvaguardas essenciais à sua economia, que foi fortemente sancionada na sequência da invasão, enquanto os dois vizinhos com armas nucleares continuaram a realizar exercícios militares conjuntos.

Reprodução



Otan acusa China de abastecer Rússia em ataques contra a Ucrânia.

Entretanto, a China reivindicou neutralidade na guerra e procurou posicionar-se como um potencial mediador da paz, mesmo quando os líderes dos EUA e da Europa se tornaram cada vez mais alarmados com o que dizem ser o apoio de Pequim a Moscou através do seu apoio econômico e diplomático, bem como o fornecimento de bens de dupla utilização.

Foco na Ásia

A declaração dos líderes da Otan é o passo mais recente no que tem sido o endurecimento gradual do tom do bloco em relação à China nos últimos anos.

Os líderes da Otan mencionaram pela primeira vez a necessidade de abordar conjuntamente as "oportunidades e desafios" colocados pela China numa declaração de 2019, antes de passarem a referir-se aos "desafios sistêmicos" que o país coloca em 2021.

Essa mudança veio acompanhada de um maior foco da política dos EUA no Indo-Pacífico, no meio de uma rivalidade cada vez mais profunda com Pequim, à medida que a China, sob a liderança de Xi, tem se tornado cada vez mais agressiva na região e na sua política externa mais ampla.

A atenção da Otan na Ásia também foi acelerada ao longo dos últimos dois anos e meio pelo endurecimento das divisões geopolíticas na sequência da invasão da Ucrânia pela Rússia e do estreitamento do relacionamento do Kremlin não só com a China, mas também com a Coreia do Norte e o Irã.

Pequim tem observado com cautela o crescimento do envolvimento da Otan com outras potências na Ásia-Pacífico. A China é amplamente vista pelos observadores como tendo esperança de ser a força dominante na região e de recuar na presença dos EUA no país, à medida que Washington reforça as suas parcerias e interesses de segurança de longa data no Indo-Pacífico.

Ataque israelense em zona humanitária de Gaza mata mais de 70 pessoas.

O Ministério da Saúde administrado pelo Hamas na Faixa de Gaza afirma que pelo menos 71 palestinos foram mortos em um ataque aéreo israelense contra a zona humanitária de Al-Mawasi. Israel afirma que o ataque tem como alvo altos líderes do Hamas, como Mohammed Deif, o líder das Brigadas Qassam do Hamas. Quase 300 pessoas ficaram feridas, segundo comunicado do Ministério da Saúde do Hamas em Gaza.

Al-Mawasi foi designada por Israel como uma zona segura para os palestinos que fogem dos combates em Gaza. Os hospitais Kuwait e Nasser estão, agora, enfrentando dificuldades para lidar com o elevado número de civis mortos e feridos, disse o ministério.

Rafa Salama, comandante do Hamas em Khan Younis, também foi alvo do ataque, disseram autoridades militares de Israel, que classificaram como "preciso" o trabalho de inteligência que levou à operação. Já o Hamas disse que é "falsa" a alegação de que os alvos eram líderes do grupo.

"Não é a primeira vez que Israel afirma ter como alvo os líderes palestinos, alegações que depois se mostram falsas", disse o grupo em comunicado.

De acordo com a agência Reuters, o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, manterá reuniões sobre segurança durante o dia. Vídeos feitos na área mostram destroços fumegantes e vítimas ensanguentadas carregadas em macas. Nas imagens, é possível ver pessoas que tentam desesperadamente vasculhar os escombros de uma grande cratera com as próprias mãos.

Um dos médicos de um hospital que atende os feridos no ataque disse à BBC que este é "um dos dias mais obscuros". Em entrevista ao Serviço Mundial da BBC, o Dr. Mohammed Abu Rayya afirmou que a maioria das vítimas que chegou após o ataque já estava morta. Outros sofriam com múltiplos ferimentos por estilhaços.

Ele comparou as cenas com "estar no inferno" e acrescentou que muitas das vítimas eram civis, principalmente mulheres e crianças. Imagens do hospital de campanha próximo do Kuwait revelam cenas de caos. Muitos pacientes recebiam tratamento no chão.

O complexo médico Nasser, em Khan Younis, está "sobrecarregado" e já não é capaz de funcionar, afirmou a instituição de caridade britânica Medical Aid for Palestinians (MAP, na singla em inglês). Na quarta-feira (10), os militares israelenses orientaram que todos os residentes da Cidade de Gaza evacuassem para o sul, em direção ao centro da Faixa de Gaza, em meio às intensificações de operações no norte do território.

Reprodução



Quase 300 pessoas ficaram feridas, segundo comunicado do Ministério da Saúde do Hamas em Gaza.

Mohammed Deif, chefe das Brigadas al-Qassam, a ala militar do Hamas, é um dos principais alvos dos militares de Israel. Deif tem um status quase mítico em Gaza, depois de escapar da captura e sobreviver a várias tentativas de assassinato. Poucas informações sobre Mohammed Deif são conhecidas. O líder, que teria nascido na década de 1960, é um fabricante de bombas que esteve por trás de uma onda de quatro ataques suicidas em 1996 que mataram 65 pessoas em Jerusalém e Tel Aviv, além de outros atentados destinados a inviabilizar o processo de paz.

O seu nome completo é Mohammed Diab Ibrahim al-Masri, mas ele ficou conhecido como El Deif (o Convidado), porque, durante décadas, ficou em casas diferentes todas as noites para evitar ser rastreado e morto por Israel. Acredita-se que ele seja um dos mentores do ataque do Hamas em 7 de Outubro, quando cerca de 1,2 mil israelenses e estrangeiros — a maioria deles civis — acabaram mortos e outros 251 foram levados de volta a Gaza como reféns.

Organização Mundial da Saúde alerta sobre nova cepa mais mortal da varíola dos macacos.

Josué Damacena/IOC/Fiocruz



Uma nova linhagem mais letal está se espalhando na República Democrática do Congo.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) fez um alerta para a ameaça representada pela varíola dos macacos e expressou preocupação com um surto epidêmico de uma nova cepa mais mortal na República Democrática do Congo. O órgão internacional declarou ter recebido relatos de casos provenientes de 26 países no último mês.

“O mpox continua sendo uma ameaça à saúde global”, declarou em uma coletiva de imprensa o diretor da agência, Tedros Adhanom Ghebreyesus.

A África do Sul registrou recentemente 20 casos, três deles mortais, “os primeiros casos no país desde 2022”. Nenhum dos pacientes havia viajado para o exterior, “o que sugere que os casos confirmados representam uma pequena porcentagem de todos os casos e que está ocorrendo uma transmissão comunitária”, ressaltou.

A situação na República Democrática do Congo, onde uma nova cepa do vírus se espalha desde setembro, é especialmente alarmante. Esta epidemia “não mostra sinais de desaceleração”, acrescentou Tedros. No total, foram registrados 11 mil casos, 445 deles mortais, sendo as crianças as mais afetadas.

Em maio de 2022, surtos de mpox começaram a ser registrados em todo o mundo, fora da dezena de países da África central e ocidental onde a doença é endêmica há muito tempo.

O diretor-geral da OMS declarou emergência de saúde pública de alcance internacional por essa epidemia em julho daquele ano e encerrou o estado de alerta em maio de 2023, embora continue recomendando vigilância.

Desde setembro passado, uma nova cepa ainda mais mortal se espalha na República Democrática do Congo, denominada clado Ib e transmitida por contato sexual.

Sobre a doença

A mpox é zoonótica viral. A transmissão para humanos pode ocorrer por meio do contato com animais silvestres infectados, pessoas infectadas pelo vírus e materiais contaminados. Os sintomas, em geral, incluem erupções cutâneas ou lesões de pele, linfonodos inchados (ínguas), febre, dores no corpo, dor de cabeça, calafrio e fraqueza.

De acordo com o Ministério da Saúde, o intervalo de tempo entre o primeiro contato com o vírus até o início dos sinais e sintomas (período de incubação) varia de três a 16 dias, mas pode chegar a 21 dias. Depois que as crostas na pele desaparecem, a pessoa infectada deixa de transmitir o vírus. As erupções na pele geralmente começam dentro de um a três dias após o início da febre, mas podem aparecer antes.

As lesões podem ser planas ou levemente elevadas, preenchidas com líquido claro ou amarelado, podendo formar crostas que secam e caem. O número de lesões em uma pessoa pode variar de algumas a milhares. As erupções tendem a se concentrar no rosto, na palma das mãos e na planta dos pés, mas podem ocorrer em qualquer parte do corpo, inclusive na boca, nos olhos, nos órgãos genitais e no ânus.

Governo gaúcho confirma operação da Infraero para ampliar voos nos aeroportos de Canela e Torres.

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, assinou na útltima sexta-feira (12) o documento que repassa para a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero) a outorga de operação dos aeroportos dos municípios de Canela (Serra Gaúcha) e de Torres (Litoral Norte), terminais que eram operados pelo Estado.

A transferência se deu a partir de um compromisso da empresa pública federal de ampliar voos nesses dois aeroportos, após a gestão retornar à União. Uma reunião entre os secretários estaduais da Reconstrução Gaúcha, Pedro Capeluppi, de Logística e Transportes, Juvir Costella, de Desenvolvimento Rural, Ronaldo Santini, e em exercício do Turismo, Luiz Fernando Rodriguez, e o presidente da Infraero, Rogerio Barzellay, ocorrida na sexta, no Palácio Piratini, alinhou os últimos detalhes técnicos.

Maurício Tonetto/Secom



Enquanto o Salgado Filho seguir fechado, será feito todo o esforço para qualificar a aviação no interior, disse o governador gaúcho.

”É um compromisso firmado para viabilizar mais voos para o Rio Grande do Sul. Ressalto o que venho dizendo desde o princípio da enchente que assolou nosso Estado. Enquanto não temos o aeroporto Salgado Filho reaberto, vamos fazer todo o esforço possível para qualificar a aviação nos terminais do interior”, disse o governador.

Conforme a Infraero, em ofício remetido ao Estado, a partir da retomada da gestão pela empresa da União, em 15 dias os aeroportos estarão aptos para operar voos regulares com transporte de até nove passageiros (Grand Caravan) por viagem em Canela e de até 72 passageiros (ATR-72) em Torres. No documento, a Infraero prevê também que, em até 45 dias, serão viabilizados voos transportando até 165 passageiros (Airbus e Boeing) no aeroporto do Litoral Norte e 72 passageiros no terminal da Serra gaúcha.

Investimentos

O governo do Rio Grande do Sul aponta a necessidade de investimento de R$ 8,69 milhões para qualificação dos aeroportos de Canela e Torres, de modo a contribuir para a preparação da malha aérea do Estado em futuras crises meteorológicas.

Para manter os terminais em boas condições, o Executivo estadual também sugeriu que, com a retomada da outorga pela União, seja estudada a possibilidade de eles serem incluídos na política de concessões aeroportuárias, que tem assegurado fluxo de investimento necessário nos terminais que já foram objeto desse modelo de gestão.

Prorrogado prazo para prefeituras gaúchas cadastrarem novas famílias no Auxílio Reconstrução.

O prazo para as prefeituras dos municípios gaúchos cadastrarem novas famílias no Auxílio Reconstrução, do governo federal, foi prorrogado até o dia 26 de julho. Ao todo, 444 cidades estão com os reconhecimentos federais de situação de emergência ou de estado de calamidade pública vigentes e podem solicitar o valor de R$ 5,1 mil para cada família residente em área efetivamente atingida pelas enchentes. Até o momento, 152 municípios ainda não cadastraram nenhuma família ou logradouro no sistema.

Bruno Peres/Agência Brasil



Até o momento, 152 municípios ainda não cadastraram nenhuma família ou logradouro no sistema.

Conforme o governo federal, após o dia 26, todas as famílias já cadastradas pelas prefeituras vão continuar tendo os processos analisados.

"Uma vez detectado e confirmado o direito ao Auxílio Reconstrução, aquela família vai para pagamento imediatamente. Não tendo direito ao benefício por diversas razões, como, por exemplo, não morar na área atingida pelo desastre, esses cadastros serão devolvidos para as prefeituras, uma vez que foram exauridas todas as possibilidades para encontrar uma informação que garantisse o direito ao auxílio", afirma o ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes.

O ministro da Secretaria Extraordinária da Presidência da República de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta, espera que as prefeituras cadastrem as pessoas em tempo hábil.

"Não é razoável que famílias que já podiam ter recebido sequer tenham sido cadastradas", acrescenta. As prefeituras devem incluir os dados das famílias na página do Auxílio Reconstrução e, após análise do sistema, o responsável familiar deve confirmar as informações no mesmo site. Na sequência, a Caixa Econômica Federal realiza o depósito em conta.

São esperadas 375 mil famílias gaúchas assistidas, representando R$ 1,9 bilhão de recursos destinados ao benefício. Inicialmente, o valor destinado ao Auxílio Reconstrução era de R$ 1,23 bilhão para 240 mil famílias. Com a publicação da Medida Provisória nº 1.235, o MIDR teve um crédito extraordinário de mais R$ 689,6 milhões. Com isso, mais 135 mil famílias poderão ser beneficiadas pelo auxílio.

Com o benefício, as famílias garantiram o direito ao valor de R$ 5,1 mil, em parcela única, para ajudar na recuperação de bens perdidos nas enchentes. Não há critério definido para a utilização do recurso. O valor pode ser usado da maneira que as vítimas acharem melhor.

Porto Alegre tem unidades de saúde abertas neste fim de semana para vacinação e atendimento à população.

Nove unidades de saúde estarão abertas neste fim de semana em Porto Alegre, além de postos móveis, em ações que integram a Operação Inverno da secretaria municipal de Saúde (SMS). Neste sábado (13) e domingo (14), das 10h às 19h, funcionam as unidades de saúde Assis Brasil, Beco do Adelar, Chácara da Fumaça, José Mauro Ceratti Lopes, Moab Caldas, São Carlos, Modelo e Tristeza, com atendimentos médicos, de enfermagem e vacinação. A unidade Conceição funciona apenas sábado, no mesmo horário das demais.

Haverá vacinação das 10h às 18h, no Parque Farroupilha (Redenção), próximo ao Mercado do Bom Fim, na esquina das vias Osvaldo Aranha e José Bonifácio. As unidades móveis têm horários diferentes, com imunização contra gripe (Influenza), Covid-19, difteria e tétano.

O hospital de campanha ao lado da Unidade de Pronto Atendimento Moacyr Scliar, na Zona Norte da capital, funciona 24 horas, todos os dias, com recursos humanos do Grupo Hospitalar Conceição e voluntários da Força Nacional do SUS. Outra opção é o hospital de campanha em parceria com o Exército Brasileiro, ao lado do Pronto Atendimento Bom Jesus, na Zona Leste.

Cristine Rochol/PMPA



19 unidades físicas e móveis atendem a população neste fim de semana; dois hospitais 24h estarão abertos

Endereços e horários

Unidades de saúde, das 10h às 19h, sábado e domingo

Assis Brasil (avenida Assis Brasil, 6.615 - bairro Sarandi); Beco do Adelar (avenida Juca Batista, 3.480 - bairro Campo Novo); Chácara da Fumaça (rua Martim Félix Berta, 2.432 - bairro Mário Quintana); José Mauro Ceratti Lopes (estrada João Antônio da Silveira, 3.330 - bairro Restinga); Moab Caldas (avenida Moab Caldas, 400 - bairro Santa Tereza); Modelo (avenida Jerônimo de Ornelas, 55 - bairro Santana); US São Carlos (av. Bento Gonçalves, 6.670); Tristeza (avenida Wenceslau Escobar, 2.442 - bairro Tristeza).

Unidade de saúde, das 10h às 19h, apenas sábado

Conceição (rua Álvares Cabral, 429 - bairro Cristo Redentor).

Unidades móveis com atendimentos médicos, de enfermagem e vacinação

Largo Zumbi dos Palmares (avenida Loureiro da Silva, 730), das 9h às 18h; Parque Farroupilha (Redenção), próximo ao Mercado do Bom Fim – Apenas vacinação, das 10h às 18h; Antiga Praça do Sesi (frente para a Frederico Mentz - Vila Farrapos), das 9h às 17h; Praça Lampadosa (avenida 21 de Abril, 792 - bairro Sarandi), das 9h às 17h; CTG Vaqueanos da Tradição (rua Dr. Caio Brandão de Mello, 250 - Humaitá), das 9h às 17h.

Prontos Atendimentos 24h

PA Cruzeiro do Sul (rua Professor Manoel Lobato, 151 - Santa Tereza); PA Bom Jesus (rua Bom Jesus, 410 - Bom Jesus), com reforço do hospital de campanha ao lado; PA Lomba do Pinheiro (Estrada João de Oliveira Remião, 5.120, parada 12 - Lomba do Pinheiro); PA de Saúde Mental IAPI (rua Valentim Vicentini, s/nº - telefone: (51) 3289-3456); UPA Zona Norte Moacyr Scliar (rua Jerônimo Velmonovitz, esquina com avenida Assis Brasil - telefone: (51) 3368-1619), com reforço do hospital de campanha ao lado.

Hospitais 24h

Hospital de Pronto-Socorro (Largo Teodoro Herzl, s/nº, bairro Bom Fim); Hospital Materno Infantil Presidente Vargas - emergências obstétrica e pediátrica (avenida Independência, 661).

Donos de cavalos resgatados na enchente em Porto Alegre têm até terça-feira para buscar os animais.

Encerra na próxima terça-feira (16), em Porto Alegre, o prazo para a retirada dos cavalos resgatados da enchente histórica de maio. Ainda estão no abrigo de Equinos da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), localizado no bairro Lami, na Zona Sul da cidade, 13 animais resgatados durante o evento climático. Após o período, se os donos não aparecerem, os cavalos serão colocados para adoção. Além deles, outros 12 animais também estão no local e aptos para serem adotados.

Divulgação/EPTC/PMPA



Abrigo da EPTC tem 13 cavalos resgatados durante a tragédia climática de maio

Os proprietários dos animais devem entrar em contato com a EPTC pelo número (51) 98131-1846. Para a comprovação de propriedade é necessário enviar uma foto do cavalo ou uma descrição detalhada, ou pela resenha, que é como se fosse uma certidão de nascimento, com todas as características de pelagem, mancha, sinal, entre outras descrições.

Adoções O processo de adoção é realizado na forma de fiel depositário e supervisionado pelo Ministério Público do Rio Grande do Sul. Para adotar um cavalo, o interessado deve possuir um local adequado para manter o animal em boas condições e se candidatar por meio da carta de serviços da prefeitura. O animal adotado não pode ser submetido a qualquer tipo de trabalho, especialmente os de tração, como guiar carroças, charretes e arados. Além disso, não pode ser usado em práticas esportivas como saltos e corridas.

Serviço No caso de cavalos abandonados ou maltratados, é importante que as pessoas façam o registro através das plataformas da Central de Atendimento ao Cidadão 156 (opção 1) ou do número 118, para que a prefeitura possa fiscalizar, analisar e providenciar estas demandas. O serviço funciona 24 horas por dia, sete dias por semana, mesmo em feriados. Se o fato for constatado, é feito o recolhimento. O animal é levado para a área de acolhimento, na Zona Sul. No abrigo, eles recebem alimentação adequada, medicação e um microchip para garantir o controle do histórico e do bem-estar dos animais.



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabiane Mauricio Cunha, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas


Foto: O Sul

Santiago Chamorro, presidente da General Motors na América do Sul, anunciou durante um evento, que contou com a presença do governador **Eduardo Leite**, o novo investimento de R$ 1,2 bilhão na fábrica da empresa em Gravataí. O recurso financiará a atualização da sede para a produção do novo modelo compacto da marca, previsto para ser lançado em 2026.

pessoas@osul.com.br

Foto: Luan Martins

Otelmo Drebes, presidente do Grupo Lebes, ao lado da esposa **Clenir Wengenowicz**, inaugurou o ecossistema logístico Ellosul, em Guaíba. O novo empreendimento, em parceria com a Habitasinos e Grepol, está localizado no Km 297 da BR-116 e contempla pavilhões logísticos para locação e infraestrutura comercial. Com investimento de R$ 500 milhões e geração de três mil empregos, o Ellosul representa um novo motor econômico para o desenvolvimento e reconstrução do estado.

Foto: Rafael Sartor



O projeto de moda, arte e design Le Marché Chic, sob curadoria de **Luciana Alberti**, promoveu um talk show com empreendedores no Pátio da Estação, em Caxias do Sul. Com mediação da especialista em marcas Valéria Alberti e apoio do Sebrae, os profissionais convidados auxiliaram os artesãos envolvidos na feira quanto ao desenvolvimento de seus negócios, valorização do trabalho, resolução de problemas e aprendizagem ativa.

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL , O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 14 DE JULHO

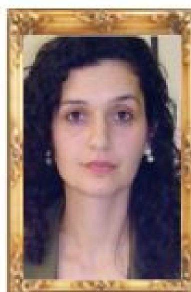

Desembargador Voltaire de Lima Moraes


Desembargador Rômulo Pizzolatti

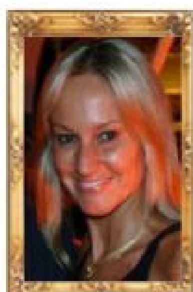

Desembargador Francisco José Moesch


Desembargador Fabiano de Castilhos Bertolucci


Desembargador Ney Wiedemann Neto


Juíza Andreia dos Santos Rossato


Juiz Rafael da Silva Marques


Kênia Biesdorf


João Luiz Cesarino da Rosa


Roberta Lazzarotto Terra Lopes


Paulo Gilvane do Amaral Borges


Lúcia Helena Fallavena


Jaime Schaumloffel


Paulo Roberto Bitencourt


Joana Bof Aesse

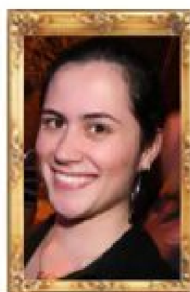

Bruno Bertschinger


Brenda Rehder

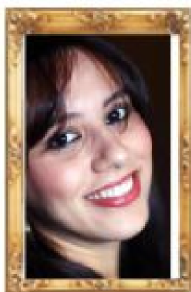

Pedro Santos


Martha Sônia Corrêa


Leonardo Espinoza Vasconcellos

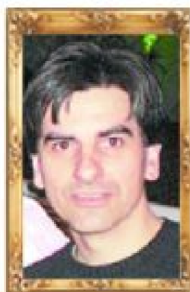

Daniela Christodomo


Cláudio Luiz Schoreder Vitória


Barbara Nunes


Thiago Ferreira

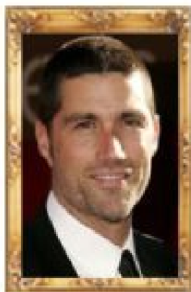

Marcia Craidy


Marcos Vinícius Romeo

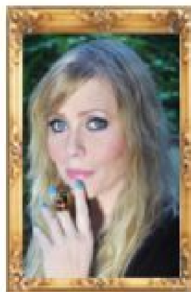

Maria Elisa Zanella Biedermann


Bruno Wasen


Flávia Monteiro


Matthew Fox


Clara Tiezzi


Bebe Buell


David Starzyk


Frei Carlos Rockenbach.


Nilmar

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 14 DE JULHO


Vergílio Frederico Perius

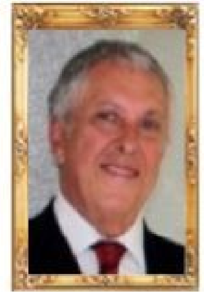

Karla Chaves Krieger

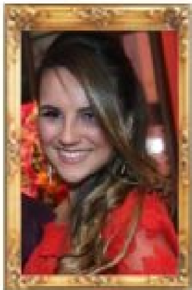

Pablo Melo


Martha Weber Luce

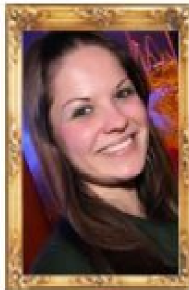

Valter Nagelstein


Neide Maria Simioni La Salvia


Antônio de Pádua Vargas Alves


Beatriz Zuffo

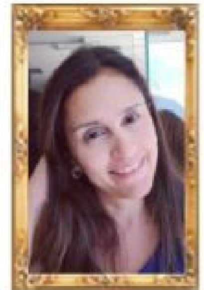

Luiz Fernando Cauduro


Ana Gamma


Francesco Barbaro

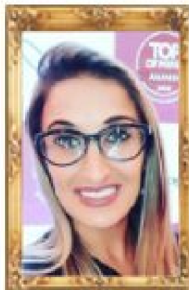

Marta Dueñas


Vicente Cascione


Leandra Aranda


Gabriela Almeida

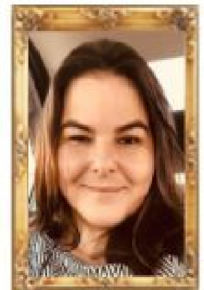

Carlos Nei Casal

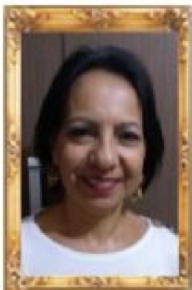

Juliana Pieretti


Carlos Alberto Tavares


Alice Bastos Neves


Valdir Heck


Cristiana Cabreira


Diane Perez da Silva


Noilves Perboni


Rafael Vitoria Monguilhott

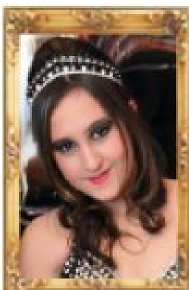

Maria Inês Becker


Rafael Bastos


Tânia Margarete Ongaratto


Sulesman Barbosa


Murilo Becker da Rosa


Hemily Stravate


Salete Fernandes Maciel


Paulo Fabiano Mello


Carlos Gilberto Baierle


Chico da Princesa


Guilherme Rotta Wagner

CADERNO COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

PACHECO PODE VIRAR OPÇÃO DE LULA PARA O ITAMARATY

A aposentadoria próxima do embaixador Mauro Vieira, ao completar 75 anos, poderá propiciar o pretexto que o governo procura para designar um novo ministro das Relações Exteriores. O presidente Lula (PT) estaria propenso a nomear uma liderança do Congresso, "de fora" da carreira, fazendo crescer a expectativa da escolha presidente da Câmara, mas isso foi descartado pelo próprio Arthur Lira (PP-AL). Restou o nome do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, que irá abandonar a política.

Fidelidade premiada

Para assessores de Lula, Pacheco teria perfil adequado para o cargo de chanceler, e o credencia também sua fidelidade ao governo.

Objetivo é o STF

O cargo de chanceler poderia ainda pavimentar o caminho de Rodrigo Pacheco para o Supremo Tribunal Federal (STF), seu sonho.

Aposentado pode

Mesmo aposentado, nada impede que Mauro Vieira permaneça no cargo de chanceler decorativo, cargo de livre provimento presidencial.

Amorim se opõe

Ministro de fato, Celso Amorim é o principal obstáculo à nomeação de alguém estranho à carreira para exercer o cargo de chanceler.

Aval de Boulos ao "rachadones" ainda custará caro

A oposição não está disposta a esquecer o processo que pede a cassação do deputado federal André Janones (Avante-MG) e que o relator Guilherme Boulos (Psol-SP) pediu arquivamento no Conselho de Ético. O deputado mineiro foi gravado dizendo que assessores deveriam usar fatia do salário para pagar gastos de campanha. A pressão sobre a Mesa Diretora da Câmara para acatar recurso que questiona decisão do Conselho deve ganhar força em agosto, findado o recesso legislativo.

Só lucro

O recurso servirá para desgastar Janones e, de quebra, Boulos, nome da extrema-esquerda para disputar a Prefeitura de São Paulo.

Possibilidades

Uma vez aceito, o recurso será votado em Plenário. Arquivado, morre ali. Aprovado, volta ao Conselho com novo relator e chance de cassação.

Desgaste garantido

Como a Mesa não tem prazo para analisar o recurso, se não o fizer, a oposição vai mascar o assunto. Se o fizer, a notícia já gera desgaste.

Montanha de problemas

"É mesmo uma montanha de batom na cueca", provoca o deputado Filipe Barros (PL-PR) após o TCU suspender licitação da Secom, sob gestão de Paulo Pimenta, suspeita de fraude. Montanha seria o codinome de Pimenta na planilha de propina da Odebrecht, o que ele nega.

Serventia

A senadora Damares Alves (Rep-DF) se diz chocada com notícia de que a PRF quer saber até afinidade partidária dos servidores, "Se não é para perseguir, para que serve manter dados do servidor como este?"

Explica aí

A Polícia Federal marcou para esta quarta-feira (17) depoimento do deputado Delegado Ramagem (PL-RJ), ex-diretor da Abin, para explicar denúncias de suposta arapongagem.

Passe no RH

O clima é de barata voa na representação da Apex em Miami, nos Estados Unidos. A "rádio corredor" já dá notícias de que haverá reestruturação na unidade. Trocando em miúdos, demissões.

Ladroagem deletada

O deputado Coronel Meira (PL-PE) diz que a esquerda já está com a narrativa pronta para o retorno de José Dirceu à cena política. "Toda e qualquer condenação passará a ser classificada de fakenews".

Arresto da loteria

Para reforçar o caixa do Fundo para Calamidades Públicas e Defesa Civil, o senador Fernando Dueire (MDB-PE) tem proposta para que a grana arrecadada com sorteio de loteria seja destinada a este fim.

Lógico

O deputado Kim Kataguiri (União-SP) reafirmou à coluna que as declarações de Lula (PT) interferem no dólar. "O que um presidente fala é a sinalização de uma política pública de um País inteiro", explicou.

Indústria sofre

A nada mole vida da indústria brasileira enfrentou um mês de maio penoso, caiu 1% em relação a maio de 2023. Nove dos 15 locais pesquisados apresentaram taxas negativas. Os números são do IBGE.

Pensando bem... ...corte de gastos, nem pensar.

PODER SEM PUDOR

Mentiras de pescador

Em Novo Airão (AM), a turma se diverte contando mentiras de pescador. Certo dia, o prefeito Wilton Santos inaugurou a peleja, numa mesa de bar: "Uma vez eu matei um jacaré de quatro metros e meio..." Denílson, seu vice, tripudiou: "Besteira. Eu já matei um de cinco metros..." Lourinho, pescador e conversador profissional, contou a lorota vencedora: "Pois eu conheço um jacaré de sete metros. Vou para o outro lado do rio, levo muitos peixes, empanturro o bicho, ele fica meio paradão, boto uma corda no seu pescoço e ele me leva para onde eu quiser...

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

CADERNO COLUNISTAS



BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Justiça tributária
O vice-presidente Geraldo Alckmin criticou na última semana a exclusão das armas de fogo da lista de itens impactados pelo imposto do pecado. Em contrapartida, o número dois do Planalto defendeu a inclusão das carnes na cesta básica, com alíquota de impostos, sob uma lógica de "justiça de natureza tributária".

Encontro democrático
Em conversa com o chefe do Executivo espanhol, Pedro Sánchez, na última semana, o presidente Lula sugeriu a ideia de realizar um encontro entre "países democráticos que enfrentam a ameaça do extremismo político". Se confirmada, a reunião deve ocorrer à margem da próxima Assembleia Geral da ONU, agendada para setembro.

Provas suficientes
Ministros do STF afirmam que o relatório da PF que indiciou Jair Bolsonaro pela venda ilegal de joias no exterior já possui provas suficientes para denunciar o ex-presidente. Interlocutores dos magistrados descrevem as evidências coletadas até o momento como de "extrema gravidade", as quais devem dispensar averiguações suplementares.

Ampliação de investigações
O líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (sem partido-AP) quer que a Polícia Federal aprofunde as investigações sobre o suposto uso da estrutura da Abin para espionar opositores e aliados no governo Bolsonaro. O parlamentar afirma que os indícios apontam que o aparato do Estado brasileiro foi usado para intimidar a oposição, em uma tentativa de manter o ex-presidente no poder e romper com o regime democrático.

Depoimento agendado
A Polícia Federal recebe nesta quarta-feira o deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ) para prestar depoimento no âmbito das investigações que apuram a Abin Paralela. O delegado presidiu a Agência Brasileira de Inteligência entre julho de 2019 e março de 2022, período no qual o órgão foi supostamente utilizado para espionagem, sem aval da Justiça, de desafetos e até mesmo aliados de Bolsonaro.

Votação postergada
Confirmando as expectativas, a votação do projeto da Lei de Diretrizes Orçamentária no Congresso ficará para agosto. Apesar da análise do texto ser obrigatória para o início do recesso parlamentar, os parlamentares suspenderão os trabalhos na segunda quinzena de julho a partir de um "acordo informal".

Convidados ilustres
O deputado Elmar Nascimento (União-BA), apoiado por Arthur Lira (PP-AL) para a presidência da Câmara, recebeu ao menos 11 ministros do governo Lula na sua festa de aniversário realizada na última semana. A ampla presença do Executivo foi interpretada nos bastidores como um possível aceno do Planalto à candidatura do parlamentar para o comando da Casa Baixa do Congresso.

Receio antigo
Apesar do suposto aceno do governo a Elmar Nascimento, aliados do deputado temem que o presidente Lula vete sua indicação para a sucessão de Lira na Câmara. O receio surge a partir do posicionamento contrário de petistas da Bahia para a inclusão do parlamentar na Esplanada dos Ministérios durante o período de transição do governo.

Ampliação do cashback
A proposta de regulamentação da reforma tributária validada na Câmara permitirá que estados e municípios elevem o cashback do Imposto sobre Bens e Serviços através de lei própria. Na ausência de legislação local, a devolução mínima de 20% do tributo passará a valer em todo o País a partir de 2029.

Cadastro de facções
A Comissão de Segurança Pública da Câmara validou na última semana o projeto de lei que cria o Cadastro Nacional de Monitoramento de Facções Criminosas. Apresentado pelo deputado Gervásio Maia (PSB-PB), o banco de dados deve reunir informações cadastrais e biométricas dos grupos, de modo a auxiliar os órgãos do sistema de Justiça criminal no combate ao crime organizado.

Entrada autorizada
A CCJ do Senado aprovou um projeto de lei que permite a entrada de agentes de saúde em imóveis desabitados sem autorização judicial ou do proprietário, excluindo a possibilidade de responsabilização penal. A medida visa garantir segurança jurídica para que profissionais do ramo não deixem de realizar ações de saneamento ou de controle sanitário por receio de incorrerem no crime de violação de domicílio.

Fixação de mandatos
O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), tornou a defender na última semana a fixação de um mandato para ministros do STF. O senador destacou que inúmeros magistrados do passado da Corte são favoráveis à definição, a qual afirma existir em países como Portugal e Itália.

Recuperação do agro
A comissão externa do Senado que acompanha o enfrentamento da calamidade no RS conhecerá nesta segunda-feira, em audiência pública, o planejamento da Embrapa no apoio à recuperação da agricultura no estado. A reunião ocorre a pedido do senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS), frente à necessidade de soluções rápidas para a mitigação dos impactos econômicos e ambientais na região.

Cadastro prorrogado
O governo federal prorrogou para o dia 26 de julho o prazo para que prefeituras dos municípios gaúchos cadastrem novas famílias no Auxílio Reconstrução. Até o final da última semana, 152 cidades aptas a receberem o benefício não haviam cadastrado nenhuma família ou logradouro no sistema.

Operação dos aeroportos
O Executivo gaúcho formalizou na sexta-feira o repasse da outorga de operação dos aeroportos dos municípios de Canela e de Torres para a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária. A medida surge a partir do compromisso da Infraero em ampliar o número de voos nos terminais, auxiliando no atendimento da demanda gerada a partir do fechamento temporário do Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



ALI KLEMT

FOFOCA E TRAIÇÃO

A famosa (e linda) cantora Iza foi traída pelo namorado. De quem, aliás, está grávida de seis meses. Lamentável, sem dúvida. Mas por que o caso Iza (ou melhor, o "caso" do namorado da Iza com outra mulher) gerou tanta comoção? Afinal, não foi a primeira e nem será a última infidelidade quem vem a público.

O ser humano é fofoqueiro por natureza, e, segundo Yuval Harari (autor da indispensável obra Sapiens), a fofoca foi uma importante ferramenta evolutiva. Como seres hiper sociais que somos, a capacidade de disseminar informações sobre membros das tribos ajudava nos jogos de poder e protegia membros do grupo.

Faz total sentido. A fofoca fortalece os valores morais da coletividade. Afinal, se se está falando algo sobre alguém, é porque temos um fato relevante e uma conduta admirável ou condenável. Vejam, portanto, como a fofoca é um termômetro social!

De fato, o namorado traidor da Iza merece ser achincalhado publicamente. Trair já é inadmissível, mas trair uma mulher grávida é o ápice da canalhice! No momento mais sagrado de sua vida - e também de maior vulnerabilidade! - ela é golpeada pelas costas por quem deveria estar lhe protegendo. Quando carrega o fruto do amor a dois, ela descobre que o amor era unilateral. Triste demais que ela tenha que passar as últimas semanas dessa fase linda da vida se recuperando de um coração partido. Pior ainda, tendo que desconstruir as expectativas (agora frustradas) da ilusão da família feliz. Essa, talvez, venha a ser a parte mais difícil do processo de cura pelo qual ela terá que passar.

Há um outro aspecto, ainda. Costumamos relacionar a infidelidade com uma insatisfação no relacionamento, como se faltasse algo que justificasse o erro. Essa falsa percepção decorre de séculos de casamentos arranjados, em que mulheres eram submissas e não se permitiam ter prazer. O homem, por sua vez, permitia-se buscar esse prazer fora de casa. É tudo fluía "naturalmente" assim. Ou melhor, culturalmente assim.

Essa realidade não existe mais, que dirá diante de uma mulher bonita, talentosa, rica, realizada.

E aí é quando nos choca! Como isso pôde acontecer com alguém assim? Como pôde o cara não estar satisfeito?

A traição não tem a ver com a insuficiência da pessoa traída, mas sim com a insuficiência da pessoa que trai! É ela que carrega a carência, como se saber que pode comandar algo fora a tornasse grande, de alguma forma, para compensar a sua pequenez. Talvez isso explique porque homens casados com mulheres icônicas traem, mesmo assim. Porque apenas grandes homens conseguem lidar com grandes mulheres.

É preciso ser um baita homem para "segurar" uma mulher. E é preciso ser gigante para dar conta de uma mulher poderosa. O Yuri Lima, claramente, é apenas um gurizinho inseguro, fraco e carente. Simples assim.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 14 DE JULHO

EFEMÉRIDES

Eventos

1789 — Início da Revolução Francesa: parisienses tomam a Bastilha, a prisão do regime monárquico, e libertam sete prisioneiros políticos.
1909 — Inauguração do Teatro Municipal do Rio de Janeiro.
1933 — O partido nazista da Alemanha fecha as agremiações de oposição e começa a perseguição aos comunistas.
1951 — A CBS, rede americana de TV, transmite o primeiro programa esportivo em cores: uma corrida de cavalos.
1965 — O satélite americano Mariner 4 é o primeiro a mandar para a Terra fotografias do planeta Marte.
1976 — A pena de morte é abolida no Canadá.
1979 — Primeiro concerto ao vivo de Jean Michel Jarre e o primeiro a entrar para o Guiness Book por maior platéia sendo realizado na Place de la Concorde em Paris onde interpretou temas de Oxygene e Equinoxe, seus primeiros álbuns de sucesso mundial.
2002 — Durante as comemorações da Tomada da Bastilha, o presidente francês Jacques Chirac escapa de uma tentativa de assassinato.
2015 — Sonda espacial New Horizons sobrevoa Plutão após nove anos e meio de missão no espaço.
2016 — Um ataque terrorista em Nice, na França, mata 86 civis e fere mais de 400 pessoas.

Nascimentos

1862 — Gustav Klimt, pintor e artista gráfico austríaco (m. 1918).
1893 — Dave Fleischer, diretor de animação, cineasta e produtor de filmes norte-americano (m. 1979).
1907 — Chico Landi, automobilista brasileiro (m. 1989).
1908 — George Sherman, cineasta norte-americano (m. 1991).
1910 — William Hanna, produtor de animação norte-americano (m. 2001).
1913 — Gerald Ford, político americano (m. 2006).
1916 — André Franco Montoro, político brasileiro (m. 1999).
1918 — Ingmar Bergman, cineasta sueco (m. 2007).
1919 — Lino Ventura, ator franco-italiano (m. 1987).
1934 — Silvio Luiz, locutor esportivo brasileiro.
1936 — Walter Clark, diretor de TV brasileiro (m. 1997).
1949 — Tommy Mottola, executivo musical norte-americano.
1953 — Renée de Vielmond, atriz brasileira.
1960 — Jane Lynch, atriz e cantora norte-americana.
1966 — Matthew Fox, ator norte-americano.
1971 — Luigi Baricelli, ator e apresentador de televisão brasileiro.
1972 — Flávia Monteiro, atriz brasileira.

Falecimentos

1939 — Alphonse Mucha, pintor tcheco (n. 1860).
1954 — Jacinto Benavente, escritor e dramaturgo espanhol (n. 1866).
1979 — Santos Urdinarán, futebolista uruguaio (n. 1900).
1996 — Jeff Krosnoff, automobilista norte-americano (n. 1964).
2002 — Joaquín Balaguer, político dominicano (n. 1906).
2005 — Tilly Fleischer, atleta alemã (n. 1911).
2009 — Dallas McKennon, ator, dublador e comediante norte-americano (n. 1919).
2010 — Fábio Pillar, ator e diretor brasileiro (n. 1960); e Charles Mackerras, maestro australiano (n. 1925).
2014 — Vange Leonel, cantora, compositora e escritora brasileira (n. 1963).
2022 — Ivana Trump, modelo e empresária estadunidense (n. 1949).

Grêmio enfrenta o Operário-PR pela Copa do Brasil neste domingo.

Grêmio e Operário decidem neste domingo a vaga às oitavas de final da Copa do Brasil. A partida, que será o jogo de volta da terceira fase do torneio, será no Centenário, em Caxias do Sul, às 11h. Com um empate no jogo de ida, ambas equipes precisam de uma vitória simples para avançar às oitavas. Um novo empate leva a decisão para os pênaltis.

Em um péssimo momento na zona de rebaixamento do Campeonato Brasileiro, o Tricolor vê na classificação da Copa do Brasil uma oportunidade de virar a chave, e afastar um pouco a tensão na temporada. O time venceu apenas um dos 10 últimos jogos na Série A e está na zona de rebaixamento. Depois da derrota para o Cruzeiro, na última rodada, o técnico Renato Portaluppi revelou forte cobrança ao pedir "vergonha na cara" aos jogadores.

Lucas Uebel/Grêmio



Operário e Grêmio não saíram do empate no jogo de ida pela Copa do Brasil.

Contra o Operário, o time gaúcho tem a baixa importante do meia Cristaldo, que teve diagnosticada uma lesão de grau 1 na coxa direita e está fora da partida. A estimativa é que o armador da equipe fique de fora pelos próximos dez dias, desta forma, também será baixa para enfrentar o São Paulo e o Vitória, no Campeonato Brasileiro.

Sem Cristaldo, o Renato pode utilizar o atacante Soteldo. O venezuelano está de volta ao time gremista após ter ficado de fora da partida contra o Cruzeiro, por não ter se apresentado ao elenco a tempo. O zagueiro Geromel, que foi preservado contra no meio da semana, também fica à disposição do técnico Renato para enfrentar o Operário.

Assim, o provável Grêmio tem: Marchesín; João Pedro, Geromel, Kannemann e Reinaldo; Villasanti, Dodi (Pepê), Edenilson e Soteldo; Gustavo Nunes e Pavon.

Já o Operário tem os desfalques do atacante Ronald, e do centroavante Daniel Lima, que já disputaram a Copa do Brasil por outras equipes. O volante Rodrigo Lindoso, lesionado, também é baixa. Desta forma, o Fantasma irá a campo com: Rafael Santos; Sávio, Joseph, Willian Machado e Pará; Índio, Jacy (Diniz) e Pedro Lucas; Rodrigo Rodrigues, Felipe Augusto e Ronaldo. Técnico: Rafael Guanaes.

Vale destacar que o Grêmio ainda não voltou a jogar na Arena, atingida pelas enchentes. Foram oito partidas como mandante desde então, sendo quatro no Couto Pereira, em Curitiba (incluindo duas da Libertadores e o Grenal), um no Kléber Andrade, em Cariacica-ES, e as últimas três no Centenário, em Caxias do Sul, palco do jogo deste domingo.

Na Serra Gaúcha, Inter empata com o Juventude em 1 a 1 e se despede da Copa do Brasil.

Em jogo de volta válido pela terceira fase da Copa do Brasil e disputado nesse sábado (13) no Estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul, o Inter empatou em 1 a 1 com o Juventude e foi eliminado da competição. Os gols foram marcados por Rodrigo Sam e Enner Valencia. Com o resultado, a equipe da Serra Gaúcha avançou às oitavas de final por ter vencido a partida de ida, no Beira-Rio, por 2 a 1.

Agora, o Colorado volta suas atenções para os playoffs da Copa Sul-Americana. Nesta terça-feira (16), às 21h30min, o Inter encara o Rosário Central-ARG no Gigante de Arroyito, em Rosário, na Argentina, pelo jogo de ida do mata-mata.

Já o adversário do Juventude nas oitavas de final será definido em sorteio, que será realizado pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF). As datas bases para os confrontos da próxima fase são os dias 31 de julho e 7 de agosto.

O jogo

A disputa teve de tudo. Neblina, atraso no início da partida, pênaltis perdidos, invasão de campo, agressão a torcedor e expulsão. A partida no Alfredo Jaconi deveria iniciar 16h mas começou apenas às 17h20 em virtude da forte neblina que não permitia aos atletas e arbitragem ter a melhor visibilidade do gramado do estádio. A neblina, que havia se dissipado completamente, retornou aos 13 minutos da primeira etapa. O árbitro paralisou o jogo por alguns minutos e conversou com os goleiros para aí então retomar a partida em seguida. Seis minutos mais tarde, o atacante Erick Farias carimbou o poste de Anthoni de cabeça quase abrindo o marcador para os donos da casa. Aos 23, foi a vez de Valencia dominar na entrada da área e tentar encobrir o goleiro do Juventude, mas acabou chutando para fora.

Com Pablo Fernandez como treinador interino na casa-mata por conta do desligamento de Eduardo Coudet, o Inter pressionava o Jaconero em busca do gol. Wesley, Bustos e Valencia tentaram, sem sucesso, vencer a retranca adversária. No final da primeira etapa, o Juventude foi letal. Aos 51 minutos, numa bola levantada na área em cobrança de escanteio, Rodrigo Sam mandou de cabeça para o gol de Anthoni e abriu o marcador. O segundo tempo reservou ainda mais emoção ao jogo. Logo aos 6 minutos, Wesley foi derrubado por Rodrigo Sam e o juiz marcou pênalti. Alan Patrick foi para a bola e Gabriel defendeu sem dar rebote.

Aos 20, uma nova oportunidade ao Colorado. Wesley tabelou com Alan Patrick que foi derrubado na área. Valencia foi para a cobrança, Gabriel espalmou e Abner afastou. A partir daí, a confusão se instalou no Jaconi. Um torcedor do Inter invadiu o gramado para tentar agredir o atacante Enner Valencia. O torcedor correu em direção ao atacante e jogadores do

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



Com o resultado, a equipe da Serra Gaúcha avançou às oitavas de final do torneio.

Juventude precisaram intervir e imobilizar o invasor. Depois da confusão, o árbitro foi chamado ao VAR para revisar o pênalti e mandou a cobrança voltar por invasão de Abner. No entanto, antes da segunda cobrança de Valencia, o juiz foi ao monitor de novo. Dessa vez para revisar a invasão de campo do torcedor Colorado. Alan Ruschel acabou expulso por agressão, após o árbitro ver na imagem que o lateral acertou com um soco o invasor.

Após mais de dez minutos de confusão em campo, Valencia foi para marca da cal e dessa vez empatou a partida. Com um a menos, restou ao Juventude se defender. Já Fernandez colocou a equipe para frente. Saíram Bustos, Robert Renan e Rômulo, entraram Wanderson, Alario e Igor Gomes. Apesar da pressão, o Inter não conseguiu o gol que levaria a partida para a disputa de pênaltis. No final, Vitão empurrou Talliari, que se atirou no chão. O zagueiro do Inter foi expulso e o Juventude comemorou a suada classificação para a próxima fase da Copa do Brasil.

Ficha técnica

– Juventude: Gabriel Vasconcellos; João Lucas, Rodrigo Sam, Abner e Alan Ruschel; Caíque, Jadson (Luís Oyama, 15min 2T) e Jean Carlos (Luis Mandaca, 15min 2T); Lucas Barbosa (Ewerthon, 34min 2T), Erick Farias (Da Rocha, 34min 2T) e Gilberto (Gabriel Taliari, 43min 2T). Técnico: Roger Machado.

– Inter: Anthoni; Bustos (Igor Gomes, 35min 2T), Vitão, Fernando (Mercado, 45min 1T) e Robert Renan (Wanderson, 35min 2T); Romulo (Alario, 35min 2T), Bruno Gomes (Gabriel Carvalho, 13min 2T), Bruno Henrique e Alan Patrick; Wesley e Valencia. Técnico: Pablo Fernandez (interino).

– Arbitragem: Rodrigo José Pereira de Lima (Fifa-PE), Francisco Chaves Bezerra (PE), Brigida Cirili Ferreira (Fifa-AL) e Rodrigo Guarizo Ferreira do Amaral (Fifa-SP).

Morre aos 75 anos Tobias, goleiro do Corinthians no título de 1977.

O Corinthians anunciou neste sábado (13) a morte do ex-goleiro Tobias, campeão paulista pelo clube em 1977, título que encerrou um jejum de 23 anos sem taças do Timão. A causa da morte não foi divulgada. Em nota, o Corinthians lamentou o falecimento do ex-jogador e relembrou sua experiência vitoriosa com a camisa alvinegra.

Nascido em Agudos (SP), Tobias disputou 125 jogos pelo Corinthians e conquistou o Campeonato Paulista de 1977. O ex-goleiro também atuou por Athletico-PR, Sport e Fluminense, entre outros. Em sinal de luto, o Corinthians trocou suas fotos de perfil nas redes sociais, com o escudo do time sendo sobreposto por um fundo preto.

Arquivo Corinthians



Tobias disputou 125 jogos pelo Corinthians e conquistou o Campeonato Paulista de 1977.

Confira a nota de pesar do clube:

O Sport Club Corinthians Paulista lamenta, com imenso pesar, o falecimento de Tobias, goleiro campeão paulista com o Timão no histórico título de 1977.

Natural de Agudos, no interior de São Paulo, José Benedito Tobias atuou no Alvinegro entre 1975 e 1978. Sua estreia no time ocorreu em outubro de 75, quando ajudou o Coringão a vencer o Moto Club por 3 a 0, em partida válida pelo Campeonato Brasileiro. Quando ascendeu ao time titular, não mais saiu, até a metade da temporada de 1978.

Tobias era o goleiro alvinegro em duas grandes passagens da nossa história. A primeira delas foi a Invasão Corinthiana no Maracanã, na semifinal do Campeonato Brasileiro de 1976, contra o Fluminense, quando garantiu o empate por 1 a 1 no tempo normal e ainda defendeu duas cobranças na disputa de pênaltis, selando a vaga na final do torneio. A outra, foi a conquista do título que deu fim ao jejum de 23 anos, o Paulistão de 1977, com a vitória sobre a Ponte Preta por 1 a 0.

Tobias realizou 125 jogos pelo Timão. Sua última partida foi em maio de 1978, deixando o clube em sequência, rumo ao Athletico-PR.

O Corinthians se solidariza com a família, amigos e lamenta profundamente a morte de um dos ídolos da história do Timão.

Lamine Yamal completa 17 anos e pode quebrar recordes na final da Eurocopa.

Revelação da Eurocopa 2024, o atacante Lamine Yamal, da Espanha, completou 17 anos neste sábado (13), véspera da final do torneio contra a Inglaterra, em Berlim, na Alemanha. Na decisão diante dos ingleses, o jogador do Barcelona, que já se tornou o mais jovem a disputar e a marcar um gol numa edição de Euro, poderá quebrar mais dois recordes na competição.

Caso seja confirmado como titular pelo técnico Luis de la Fuente, Yamal se tornará o atleta mais novo a disputar uma final de Eurocopa, superando o português Renato Sanches, que disputou a decisão de 2016 com 18 anos e 328 dias.

Além disso, o atacante espanhol também poderá se tornar o mais jovem a marcar um gol numa final de Euro. O atual dono desse recorde é Pietro Anastasi, da Itália, que anotou no segundo jogo da decisão de 1968 contra a Iugoslávia e tinha 20 anos e 64 dias de idade.

"Lamine Yamal está, neste momento, começando a carreira. Evidente que o talento ele está mostrando e nos mostrou neste ano é espetacular. Para um garoto de 16 anos, isso não é normal, porque acho que não existe. Espero que ele possa seguir essa linha que está tendo, principalmente neste momento em que estamos e que possa ajudar a Espanha a vencer esta Eurocopa", elogiou Andrés Iniesta, ídolo do Barcelona e campeão pela Espanha na Copa do Mundo de 2010.

Jonathan Moscrop/Getty Images



Atacante espanhol faz aniversário neste sábado (13) e é um dos destaques desta edição da Euro.

Nesta edição da Eurocopa, Lamine Yamal tem um gol registrado, marcado na semifinal contra a França, quando a Espanha perdia por 1 a 0. Após o jovem empatar o jogo, Dani Olmo marcou o segundo e deu a vitória aos espanhóis, que se classificaram para a final e enfrentam a Inglaterra neste domingo (14), no Olympiastadion.

Saiba quantos e quais países estão participando da Olimpíada.

De 26 de julho a 11 de agosto, mais de 10 mil atletas estarão competindo nos Jogos Olímpicos de Paris 2024. Nesse período, acontecerão 319 eventos de 28 esportes diferentes, porém, a programação está sujeita às mudanças de acordo com a aprovação do Comitê Olímpico Internacional. Nesta edição, as Olimpíadas contarão com uma modalidade nova: o breakdance, que foi incluído com a intenção de tornar os jogos cada vez mais urbanos e conectados com a geração atual.

As Olimpíadas de Paris também contarão com esportes que, apesar de recém incluídos, fizeram sucesso nas Olimpíadas de 2021, em Tóquio: o surfe e o skate estão inclusos no programa olímpico.

Segundo o Comitê Olímpico Internacional (COI), não há países participando dos Jogos Olímpicos, mas atletas de Comitês Olímpicos Nacionais (CONs). De acordo com o COI, o papel dos Comitês Nacionais é "garantir a representação de seus respectivos países nos Jogos Olímpicos, enviando competidores e oficiais, bem como promover os princípios e valores fundamentais do Olimpismo em seus países, em particular nas áreas de esporte e educação".

Apesar de representarem estados-nações, os Comitês Olímpicos não são necessariamente países, já que, no caso da China, por exemplo, há a presença dos Comitês Taipé Chinês (que representa Taiwan e também está cadastrado como República da China), Hong Kong China e República Popular da China.

Outro caso é o da Associação Olímpica Britânica (BOA) que inclui a Grã-Bretanha e a Irlanda do Norte. No Brasil, o único comitê é o Comitê Olímpico Brasileiro (COB). Ao todo, nos Jogos Olímpicos de Paris serão cerca de 10.500 atletas de 206 CONs competindo, segundo o COI.

Criadas em Atenas, na Grécia, por volta do ano 1896, as Olimpíadas — nome como os os Jogos Olímpicos de Verão — são conhecidos — foram disputadas pela última vez em Tóquio, no Japão, em 2021, durante a pandemia. Esse ano, os jogos serão disputados em Paris, na França, marcando a terceira vez que a capital francesa é a sede da disputa: a cidade já sediou os jogos em 1924, 100 anos antes das Olimpíadas 2024, e em 1900, ano que marcou a segunda edição dos Jogos Olímpicos.

iStock/Delpixart



Ao todo, acontecerão 319 eventos de 28 esportes diferentes.

A Rússia e a Bielorrússia são duas nações que não terão imagem associada aos Jogos Olímpicos, devido aos episódios envolvendo a guerra entre Rússia e Ucrânia. O COI proibiu o Comitê Olímpico Russo de participar dos Jogos de Paris.

No entanto, não chegou a bloquear a participação de atletas russos – algo que o COI fez no passado, em casos como o do apartheid na África do Sul. Alguns atletas russos poderão participar em Paris, mas como neutros, sem a bandeira russa ou o hino nacional.

Uma curiosidade é que as Olimpíadas 2024 em Paris contarão com número igual de atletas do sexo masculino e atletas do sexo feminino disputando — ou seja, disputarão 5.250 atletas de cada sexo. Os locais onde os jogos das Olimpíadas de Paris serão realizados se dividem entre o centro da cidade e a sua região metropolitana.

Durante os jogos, famosos pontos turísticos de Paris serão cenários para disputas esportivas: a Torre Eiffel será palco dos jogos de vôlei de praia, a Champ de Mars sediará lutas, os jardins do Palácio de Versalhes receberão disputas de hipismo, pentatlo moderno e de ciclismo de estrada, entre outros.

Ministra de Esportes da França toma banho no rio Sena para demonstrar a qualidade da água às vésperas da Olimpíada de Paris.

A ministra francesa dos Esportes, Amélie Oudéa-Castéra, deu um mergulho no rio Sena neste sábado (13), numa tentativa de aliviar as preocupações sobre a qualidade da água antes do início dos Jogos Olímpicos de Paris.

A ex-tenista Oudéa-Castéra mergulhou no famoso rio após um escorregão inicial e nadou alguns metros próximo à ponte Alexandre III, onde será realizada a maratona aquática. A parte de natação do triatlo também será disputada no Sena.

"Cumprimos nossa promessa", disse a ministra, referindo-se ao compromisso de nadar no Sena antes do início dos Jogos, em 26 de julho. Ela estava acompanhada por Alexis Hanquinquant, porta-bandeira paralímpica da França.

Desde que a natação no Sena foi proibida em 1923 devido aos níveis de poluição, os políticos franceses prometeram tornar o rio novamente navegável. Jacques Chirac, ex-prefeito de Paris e mais tarde presidente, prometeu em 1988 que o rio estaria limpo o suficiente para nadar até o final de seu mandato, o que não foi cumprido.

Foto: Ministério do Esporte da França



Ato acontece na tentativa de aliviar as preocupações sobre a qualidade da água antes do início dos Jogos Olímpicos.

O rio está localizado no norte de França e banha a capital, Paris. O curso de água desemboca no Oceano Atlântico. Tem uma extensão de 776 km, com sua nascente a 470 metros de altitude, na Meseta de Langres, em Côte-d'Or. A área da sua bacia hidrográfica é de cerca de 75 mil km².

A prefeita de Paris, Anne Hidalgo, também planeja nadar no Sena para provar sua limpeza. Em fevereiro, o presidente francês, Emmanuel Macron, prometeu dar um mergulho também, mas não citou uma data.

Hanquinquant, paratriatleta, juntou-se a Oudéa-Castéra na natação de sábado, vivenciando em primeira mão as condições que enfrentará na competição do dia 1º de setembro. Se surgirem problemas de qualidade da água, os organizadores têm planos alternativos.

Os maus resultados da qualidade da água do Sena e também o elevado caudal do rio provocaram vários adiamentos dos ensaios da cerimônia de abertura dos Jogos. O evento está marcado para o dia 26 de julho com desfile ao longo do Sena. O ensaio geral está programado para ser feito na próxima terça-feira (16).

Depois de vários resultados negativos em uma sequência de uma primavera e verão chuvosos e pouco ensolarados na Cidade Luz, as autoridades locais anunciaram na sexta-feira (12) que os parâmetros da água estavam dentro dos limites autorizados para a realização competição dos Jogos Olímpicos.

As provas de triatlo acontecem nos dias 30 e 31 de julho, e as da maratona aquática nos dias 8 e 9 de agosto. A brasileira Ana Marcela Cunha é a atual campeã olímpica da maratona aquática e uma das favoritas ao ouro.

Os primeiros sinais de Alzheimer podem aparecer nos olhos.

Os olhos são mais do que uma janela para a alma – eles também são um reflexo da saúde cognitiva de uma pessoa. Estudos têm explorado como o olho pode ajudar no diagnóstico da doença de Alzheimer antes do início dos sintomas. A doença está bem avançada quando a memória e o comportamento são afetados.

"O olho é a janela para o cérebro", disse a oftalmologista Dra. Christine Greer, diretora de educação médica do Instituto de Doenças Neurodegenerativas em Boca Raton, Flórida. "Você pode ver diretamente o sistema nervoso olhando para a parte de trás do olho, em direção ao nervo óptico e à retina".

"A doença começa no cérebro décadas antes dos primeiros sintomas de perda de memória", disse o Dr. Richard Isaacson, um neurologista preventivo de Alzheimer que também trabalha no Instituto de Doenças Neurodegenerativas.

Se os médicos forem capazes de identificar a doença em seus estágios iniciais, as pessoas poderão fazer escolhas de estilo de vida saudáveis e controlar seus "fatores de risco modificáveis, como pressão alta, colesterol alto e diabetes", disse Isaacson.

Os olhos mostram

Vê sinais de declínio cognitivo? Para descobrir, um estudo recente examinou tecidos doados da retina e do cérebro de 86 pessoas com diferentes graus de declínio mental.

"Nosso estudo é o primeiro a fornecer análises aprofundadas dos perfis de proteínas e dos efeitos moleculares, celulares e estruturais da doença de Alzheimer na retina humana e como eles correspondem a mudanças no cérebro e na função cognitiva", disse o autor sênior Maya Koronyo-Hamaoui, professor de neurocirurgia e ciências biomédicas no Cedars-Sinai em Los Angeles, em um comunicado.

"Essas mudanças na retina se correlacionam com mudanças em partes do cérebro chamadas córtices entorrinal e temporal, um centro de memória, navegação e percepção do tempo", disse Koronyo-Hamaoui.

Os pesquisadores do estudo coletaram amostras de retina e tecido cerebral ao longo de 14 anos de 86 doadores humanos com doença de Alzheimer e comprometimento cognitivo leve – o maior grupo de amostras de retina já estudado, de acordo com os autores.

Os pesquisadores então compararam amostras de doadores com função cognitiva normal com aqueles com comprometimento cognitivo leve e aqueles com doença de Alzheimer em estágio avançado.

Reprodução



Doença começa no cérebro décadas antes dos primeiros sintomas de perda de memória.

O estudo, publicado em fevereiro na revista Acta Neuropathologica, encontrou aumentos significativos no beta-amilóide, um marcador chave da doença, em pessoas com Alzheimer e declínio cognitivo precoce.

As células microgliais diminuíram 80% naqueles com problemas cognitivos, segundo o estudo. Essas células são responsáveis por reparar e manter outras células, incluindo a eliminação de beta-amilóide do cérebro e da retina.

"Foram encontrados marcadores de inflamação, que podem ser um marcador igualmente importante para a progressão da doença", disse Isaacson, que não participou do estudo.

"As descobertas também foram aparentes em pessoas com sintomas cognitivos mínimos ou inexistentes, o que sugere que esses novos testes oftalmológicos podem estar bem posicionados para auxiliar no diagnóstico precoce".

Os pesquisadores do estudo descobriram um número maior de células imunológicas envolvendo firmemente as placas beta-amilóides, bem como outras células responsáveis pela inflamação e morte celular e tecidual.

A atrofia do tecido e a inflamação nas células na periferia distante da retina foram mais preditivas do estado cognitivo, segundo o estudo.

"Essas descobertas podem eventualmente levar ao desenvolvimento de técnicas de imagem que nos permitam diagnosticar a doença de Alzheimer mais cedo e com mais precisão", disse Isaacson, "e monitorar sua progressão de forma não invasiva, olhando através do olho".

Estudo revela os 3 medicamentos para dormir que aumentam risco de demência em até 79%.

Um estudo publicado na revista científica Journal of Alzheimer's Disease mostrou que os medicamentos para dormir aumentam o risco de demência. Pesquisadores da Universidade da Califórnia em São Francisco (UCSF), nos Estados Unidos, descobriram que o tipo e a quantidade do medicamento interferem no risco.

Por exemplo, s participantes brancos que "frequentemente" ou "quase sempre" tomaram medicamentos para dormir tiveram uma chance 79% maior de desenvolver demência, em comparação com aqueles que "nunca" ou "raramente" usaram remédios com essa finalidade. Entre os participantes negros – cujo consumo de soníferos era marcadamente menor – os usuários frequentes tinham uma probabilidade semelhante de desenvolver demência daqueles que se abstinham ou raramente usavam os medicamentos.

Além da frequência, o tipo de medicamento consumido também parece interferir no risco, de acordo com os pesquisadores. O estudo concluiu que pessoas brancas tinham quase duas vezes mais probabilidade de usar benzodiazepínicos, como Halcion (triazolam), Dalmadorm (flurazepam) e Restoril (temazepam), prescritos para insônia crônica.

Essas pessoas também tinham 10 vezes mais probabilidade de tomar Donaren (trazodona), um antidepressivo que também pode ser prescrito como sonífero e sete vezes mais probabilidade de tomar "drogas Z", como o zolpidem, um sedativo-hipnótico.

Embora estudos futuros possam oferecer clareza sobre os riscos cognitivos ou recompensas dos medicamentos para dormir e o papel que a raça pode desempenhar, os pacientes com sono insatisfatório devem hesitar antes de considerar os medicamentos, de acordo com a primeira autora Yue Leng, do Departamento de Psiquiatria e Ciências do Comportamento da UCSF e do Instituto Weill de Neurociências da UCSF.

"O primeiro passo é determinar com que tipo de problemas de sono os pacientes estão lidando. Um teste de sono pode ser necessário se a apneia do sono for uma possibilidade", disse ela. "Se a insônia for diagnosticada, a terapia cognitivo-comportamental para insônia (TCC-i) é o tratamento de primeira linha. Se for usada medicação, a melatonina pode ser uma opção mais segura, mas precisamos de mais evidências para compreender o seu impacto a longo prazo na saúde.", completa.

O novo estudo é continuação de um trabalho anterior que mostrou que pessoas negras têm maior probabilidade do que as brancas de desenvolver Alzheimer, o tipo mais comum de demência, e que apresentam diferentes fatores de risco e manifestações da doença. No estudo atual, cerca de 3 mil idosos sem demência, que viviam fora de lares de idosos, foram acompanhados durante nove anos, em média. Destes, 58% eram brancos e 42% eram negros. Ao longo do período analisado, 20% desenvolveram demência.

Freepik



Zolpidem e benzodiazepínico estão entre eles.

Os pesquisadores descobriram que as pessoas brancas tinham três vezes mais probabilidade do que as pessoas negras de tomar medicamentos para dormir "frequentemente" ou seja, cinco a 15 vezes por mês, ou "quase sempre", ou 16 vezes por mês a diariamente.

A renda é outro fator que pode desempenhar um papel na demência. Segundo Leng, os participantes negros que têm acesso a medicamentos para dormir podem ser um grupo seleto com alto nível socioeconômico e, portanto, maior reserva cognitiva, tornando-os menos suscetíveis à demência.

Insônia

Cerca de um terço dos adultos em todo o mundo afirmam que às vezes têm dificuldade para adormecer ou continuar dormindo. Diante de muitas noites sem dormir, muitas pessoas recorrem aos medicamentos para encontrar tranquilidade temporária, que incluem desde anti-histamínicos de venda livre que podem funcionar como sedativos até medicamentos aprovados especificamente para dormir, como os benzodiazepínicos e as "drogas Z".

O problema é que os mais usados estão associados a efeitos colaterais. Por exemplo, os benzodiazepínicos foram ligados a quadros graves de dependência e de déficit cognitivo a longo prazo. Já as drogas Z, como o famoso zolpidem, está associado tontura, dor de cabeça, amnésia, sonambulismo, agitação e alucinação quando utilizado por muito tempo e em altas doses.

Tomar vitamina C evita gripe? Pode dormir com o cabelo molhado? Veja mitos e verdades.

Esqueça muitas supostas verdades que você já ouviu. Afinal, sair de casa sem agasalho não causa pneumonia, e tomar vitamina C não garante que você esteja livre de ter um resfriado. A princípio, esses e outros mitos parecem até inofensivos. Mas é preciso atenção: saber a diferença entre a verdade e as ilusões do senso comum pode melhorar a qualidade de vida e até evitar doenças.

"A maioria dos mitos relacionados à saúde são, na verdade, excesso de zelo. Sair de casa sem casaco no inverno é ruim porque você sente frio, mas isso não tem relação com a pneumonia, que é causada por bactérias", explica o diretor da clínica Health Estetic, João Marcello Branco.

"Por outro lado, outros mitos podem ser nocivos à saúde. É o caso de dizer que cigarro light causa menos mal do que o cigarro comum. Na realidade, mesmo que o nível de substâncias tóxicas seja menor, a fumaça inalada é tão nociva quanto a de qualquer outro cigarro. O ideal é evitar todo e qualquer tipo do produto", explica.

No livro Mitos da Saúde e 98 verdades que podem melhorar, prolongar e até salvar sua vida, a médica Nancy Snyderman esclarece, por outro lado, que alguns pontos da "sabedoria popular" contêm mais informações verdadeiras do que falsas – como tomar banho depois de comer.

"Quando comemos, o fluxo sanguíneo se concentra na região gastrointestinal. Se você tomar um banho muito quente ou muito frio depois de se alimentar, desvia a direção do fluxo do sangue para a região que está sendo atingida pela água. Isso pode causar uma oscilação na pressão arterial, e a pessoa se sente mal. Mas isso não quer dizer que ninguém pode tomar banho depois de fazer uma refeição. É só ter equilíbrio", esclarece o médico.

Fontes confiáveis

De acordo com João Marcello, para evitar as armadilhas, é preciso se informar por fontes confiáveis. Isso exclui sites de busca na Internet e aquele conselho que o amigo-do-amigo-do-amigo jura ser infalível. "Isso não significa que o paciente não pode fazer pesquisas. O que não dá é para acreditar em tudo o que se lê. Quem tem dúvidas deve procurar um profissional de saúde", diz.

E, se você ficou curioso sobre a vitamina C, tão receitada para prevenir resfriados no passado, aprenda: a substância só têm efeito para maratonistas – segundo estudos internacionais, aqueles atletas que tomam uma dose diária têm probabilidade 50% menor de pegar resfriados. Para o restante da população, porém, o uso diário e por um longo período de tempo pode causar efeitos colaterais, como diarreia, além de não ajudar contra os resfriados.


Freepik
A maioria dos mitos relacionados à saúde são, na verdade, excesso de zelo.

Dormir com o cabelo molhado adoece? Não. O que causa gripes e resfriados são os vírus e não outros fatores. Ao dormir com o cabelo molhado, é possível precipitar o aparecimento de rinite alérgica em quem já tem essa predisposição, o que provoca sintomas como a congestão nasal.

Comer ovos aumenta o colesterol? O que pode aumentar o colesterol é a forma como o alimento é preparado. Ovo frito, por exemplo, é rico em gordura, nociva para o organismo.

Ler em um ambiente com pouca luz prejudica a visão? A baixa luminosidade cansa a vista temporariamente, mas não causa nenhum efeito permanente na estrutura ocular.

Chocolate causa acne? O que causa acne é predisposição genética, falta de cuidados com a pele e produção excessiva de hormônios.

Estresse causa câncer? Segundo estudos, ainda não foi comprovada a influência de nenhum fator psicológico no desenvolvimento de tumores.

Diabéticos não podem comer doces nunca? Quem tem diabetes pode comer doces com moderação, desde que o faça com um plano de alimentação saudável orientado por um médico e pratique exercícios físicos.

Legumes congelados não são tão nutritivos quanto os frescos? Desde que as embalagens sejam manipuladas de forma correta e o congelamento seja feito uma única vez, eles não perdem vitaminas.

Café cura bebedeira? A cafeína reverte parcialmente o efeito sedativo do álcool, mas não livra o organismo dos males da substância. Beba com moderação.

Estresse faz o cabelo ficar branco? O que faz os fios ficarem grisalhos é a paralisação dos melanócitos – células que produzem pigmentos. Elas são geneticamente programadas para parar de produzir o pigmento capilar em determinada idade, independentemente do estresse.

Micro-ondas tira nutrientes dos alimentos? Radiação do aparelho é perigosa? Veja respostas.

Inventado em 1947 nos Estados Unidos e popularizado no Brasil no começo dos anos 1990, o forno de micro-ondas hoje é parte natural da lista de eletrodomésticos de muitas casas. Mas, ainda assim, até hoje desperta questionamentos sobre sua segurança para preparar alimentos ou mesmo em ficar por perto dele durante seu funcionamento.

Há quem acredite que ficar diante do forno de micro-ondas em funcionamento cause câncer. Outros acham que a comida perde nutrientes ao ser feita nele. Muita gente morre de medo de ferver água no micro-ondas, por causa de um possível risco de "estouro".

Quando usado corretamente, não há nada com o que se preocupar em relação à radiação de um micro-ondas, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS). Mas outras preocupações são menos claras — incluindo se os alimentos sofrem perda de nutrientes ou se aquecer a comida em recipientes de plástico pode provocar distúrbios hormonais.

Algumas pesquisas mostraram que os legumes perdem parte de seu valor nutricional no micro-ondas. Por exemplo, descobriu-se que o micro-ondas remove 97% dos flavonoides — compostos com benefícios anti-inflamatórios — do brócolis. Isso é um terço a mais do que a perda causada pela fervura.

Mas o forno convencional pode ser um concorrente mais forte do micro-ondas. Um estudo de 2020 comparou os níveis nutricionais de uma refeição pronta congelada preparada no micro-ondas e da mesma refeição preparada em forno convencional. Os pesquisadores descobriram que a única diferença entre as duas refeições era que a preparada no micro-ondas retinha "um pouco" mais de vitamina C. Mas os pesquisadores não explicaram por que isso acontecia.

Um estudo de 2019 que analisou a perda de nutrientes do brócolis no micro-ondas apontou que estudos anteriores variavam o tempo de cozimento, a temperatura e se o brócolis estava ou não na água.

E descobriu que tempos de cozimento mais curtos (eles deixavam o brócolis por um minuto no micro-ondas) não comprometiam o conteúdo nutricional. O vapor e o micro-ondas podem até aumentar o conteúdo da maioria dos flavonoides, que são compostos ligados à redução do risco de doenças cardíacas.

"Sob as condições de cozimento usadas neste estudo, o micro-ondas parecia ser uma maneira melhor de preservar os flavonoides do que o vapor", escreveram os pesquisadores.

Em um estudo mais recente de 2023, o micro-ondas também apresentou um bom desempenho. Os pesquisadores compararam os impactos de ferver, cozinhar no vapor e colocar no micro-ondas diferentes legumes — e concluíram que o micro-ondas era o mais eficaz para reter nutrientes.

Reprodução



Os pesquisadores compararam os impactos de ferver, cozinhar no vapor e colocar no micro-ondas diferentes legumes e concluíram que o micro-ondas era o mais eficaz para reter nutrientes.

Plástico

Frequentemente, colocamos no micro-ondas alimentos em embalagens plásticas, mas alguns cientistas alertam para o risco de ingestão de ftalatos. Quando expostos ao calor, esses aditivos plásticos podem se decompor e se dissolver em alimentos.

"Alguns tipos de plástico não são feitos para micro-ondas, porque têm polímeros no interior para torná-los macios e flexíveis, que derretem a uma temperatura não tão alta, e podem se soltar durante o processo se a temperatura ultrapassar os 100° C", diz Juming Tang, professor de engenharia de alimentos na Universidade Estadual de Washington.

As melhores maneiras de minimizar o risco são usar outros materiais que não sejam plásticos, como cerâmica. Se você usar recipientes de plástico, evite os que estejam perdendo sua forma, uma vez que recipientes velhos e danificados têm maior chance de soltar substâncias químicas.

Radiação segura

Quanto à radiação do micro-ondas, ela é completamente inofensiva. Eles usam radiação eletromagnética de baixa frequência - o mesmo tipo usado em lâmpadas e rádios. Quando você coloca comida dentro de um micro-ondas, ele absorve essa radiação, o que faz com que as moléculas de água na comida vibrem, causando a fricção que aquece a comida.

Os seres humanos absorvem ondas eletromagnéticas também. Mas os fornos de micro-ondas produzem ondas de frequência relativamente baixa e que ficam contidas no forno. Mesmo que não fosse o caso, as ondas são inofensivas

Quando se trata de cozinhar alimentos no micro-ondas, há muitos aspectos a considerar. Eles têm sido vistos como um aparelho de cozinha seguro — mas há ressalvas, de acordo com pesquisas.

E, em particular, os especialistas ainda estão levantando preocupações sobre como as embalagens de plástico que usamos no micro-ondas podem afetar nossos hormônios e, consequentemente, nossa saúde.

Solteiros têm mais chances de morrer do coração do que pessoas em relacionamentos.

Freepik



Estudo foi feito pela Universidade do Colorado, dos Estados Unidos.

Vidas solteiras importam, mas é bom você sair dessa logo para preservar a própria saúde. Isso porque o estado civil de uma pessoa pode influenciar e aumentar o risco de doenças cardíacas. As informações são de um estudo da Universidade do Colorado, dos Estados Unidos.

O levantamento, que foi apresentado em um congresso mundial de cardiologia aponta que homens solteiros têm duas vezes mais chances de morrer dentro de cinco anos após um diagnóstico de insuficiência cardíaca em comparação com homens que estão em uma relação.

Segundo o especialista em relacionamentos do MeuPatrocínio, Caio Bittencourt, estar em uma relação pode ajudar na manutenção da saúde de modo geral.

“Quando estamos em uma relação feliz e funcional, todos os outros aspectos da sua vida tendem a melhorar. Ter ao seu lado uma mulher incrível que ama se cuidar e cuidar de você, é o melhor caminho para sua saúde física e psicológica. O estilo de vida Sugar, por exemplo, que é baseado em conversas e quebras de tabus, ajuda a combater a solidão e melhora o bem-estar geral. Já nos tradicionais, isso dificilmente aconteceria por conta das várias chateações e frustrações que acontecem com frequência, principalmente devido ao fator financeiro ou imaturidade do parceiro”, explicou.

A pesquisa utiliza dados de um amplo estudo sobre aterosclerose, doença arterial coronariana causada pelo acúmulo de placas nas paredes das artérias que fornecem sangue ao coração. O levantamento contou com a participação de 6.800 adultos norte-americanos com idades entre 40 e 62 anos, e 6.500 homens brasileiros na mesma faixa etária.

Os resultados apontam que os solteiros ao longo da vida apresentam aproximadamente 2,2 vezes mais chances de morrer do que os homens em um relacionamento. Entre as principais razões estão o isolamento social, uma atitude típica entre homens nesse estado civil; hábitos alimentares desregulados, por conta das idas frequentes a baladas; e a falta de suporte no cuidado, ou seja, a ausência de uma companhia.

Para separar o efeito do estado civil de outros fatores de risco, os pesquisadores ajustaram a idade, já que pessoas mais experientes têm uma taxa de mortalidade naturalmente mais alta, e também levaram em conta o estado mental, considerando os impactos conhecidos da depressão e de outros transtornos na sobrevivência à insuficiência cardíaca.

“A pesquisa só comprova o que já sabemos: os relacionamentos Sugar não são apenas sobre benefícios financeiros ou materiais, mas também sobre se sentir bem emocional e fisicamente. Isso porque é baseado em uma comunicação totalmente transparente e honesta, que permite que a convivência seja leve, sem pressão e sem joguinhos de imaturidade. Ter uma Sugar Baby ao lado pode ajudar o Sugar Daddy a se concentrar mais nos negócios, porque ela naturalmente quer estar ao lado dele e dar atenção, o que ajuda ele não só a focar nas responsabilidades profissionais, como também cuidar da saúde”, finalizou Caio.

Sem aparência de relação de marido e mulher, união estável não é reconhecida.

Sem a aparência inequívoca perante as outras pessoas de que homem e mulher vivam como se fossem casados, apenas a alegada coabitação não é suficiente para caracterizar a união estável. Com essa observação, a 4ª Câmara Cível Especializada do Tribunal de Justiça de Minas Gerais negou provimento ao recurso de apelação de um homem que teve julgada improcedente ação de dissolução de união estável com pedido de venda judicial de imóvel.

Com as devidas adaptações, a decisão do colegiado lembra a frase atribuída ao imperador romano Júlio César (63 a.C.): "À mulher de César não basta ser honesta, deve parecer honesta". A mulher contra quem foi ajuizada a demanda negou qualquer vínculo afetivo com o autor da ação. Segundo ela, as partes tiveram apenas uma relação de emprego, sendo o autor da ação o seu diarista e prestador de serviços em um rancho, onde chegou a morar nessa condição.

Para o relator da apelação, desembargador Roberto Apolinário de Castro, não ficou demonstrado que as partes eram vistas como se casados fossem pela sociedade, ou seja, não houve a "publicidade e notoriedade" necessárias à caracterização da união estável.

De acordo com o autor, ele e a ré moravam "sob o mesmo teto", e a prova testemunhal comprovou a convivência do casal como marido e mulher. Com a ação, ele pretendia obter direito a parte de um imóvel construído na área do rancho na constância do pretenso relacionamento e a outros bens adquiridos durante esse período.

A mulher reconheceu que o apelante construiu o imóvel. Todavia, ressalvou que a edificação ocorreu mediante pagamento pela prestação do serviço, reforçando a inexistência de convívio marital com o ex-colaborador, admitindo apenas uma relação autônoma de trabalho e amizade.

Percepção subjetiva

Em relação à "prova testemunhal" mencionada pelo autor, ela se refere aos depoimentos de um vizinho do rancho e de um pedreiro. O primeiro declarou que as partes moravam juntas e, para ele, eram marido e mulher. O outro disse que foi contratado por ambos, imaginando formarem um casal.

Contudo, o vizinho acrescentou ao seu depoimento que "quase não via os dois, que via os dois na porta de casa". Para o relator, "a despeito da percepção subjetiva da testemunha, a ausência de contato ou convívio com as partes torna a afirmativa duvidosa".

Reprodução Freepik



As testemunhas ouvidas em juízo não produziram a convicção necessária de que havia um relacionamento amoroso do casal típico de uma união estável.

O pedreiro, por sua vez, detalhou que o autor combinava o serviço e a dona do racho se incumbia da remuneração. "Tal percepção também não foi respaldada por elementos que configuravam o relacionamento amoroso. Pelo contrário, a testemunha confirmou que o autor auxiliava o depoente no serviço de pedreiro e ela pagava os dois", anotou Castro.

O magistrado rejeitou os argumentos do autor, inicialmente, esclarecendo que a coabitação pode ser um indício de união estável, quando analisada em conjunto com os demais elementos probatórios, mas não é elemento essencial. "As partes podem residir no mesmo domicílio sem configurar família."

Relacionamento amoroso

Os depoimentos do vizinho e do pedreiro também foram analisados com reserva por Castro. "As testemunhas ouvidas em juízo não produziram a convicção necessária de que havia um relacionamento amoroso do casal típico de uma união estável."

Os desembargadores Moreira Diniz e Eduardo Gomes dos Reis acompanharam o relator para negar provimento ao recurso e manter a sentença. Com essa decisão, ficou mantida a condenação do autor ao pagamento das custas processuais e dos honorários advocatícios, elevados pelo colegiado de 10% para 12% sobre o valor da causa.

Conforme o acórdão, nos termos do artigo 1.723, caput, do Código Civil, a união estável é entidade familiar que se configura com convivência pública, contínua e duradoura, estabelecida com o objetivo de constituição de família. "O reconhecimento de união estável pressupõe que as partes tenham construído entidade familiar dotada de estabilidade e notoriedade."

Caçadores de emoção: como funciona a mente das pessoas que abraçam o risco em atividades extremas.

O Brasil perdeu nas últimas semanas dois de seus maiores montanhistas. A morte de Rodrigo Raineri e Marcelo Delvaux, vítimas de acidentes em montanhas, suscita a discussão de por que algumas pessoas se arriscam em lugares isolados e hostis. Não se trata de aventura temerária, como pensam alguns. Ao contrário, a neurociência mostra que os mesmos mecanismos neuroquímicos que levam algumas pessoas a buscar o novo e a expandir fronteiras estão na essência do que move a Humanidade e a fez conquistar o planeta.

Se não fossem os primeiros humanos com espírito explorador, ainda estaríamos sentados à volta de fogueiras nas savanas africanas, como nossos ancestrais há dezenas de milhares de anos, afirma o neurocientista Ricardo Reis, chefe do Laboratório de Neuroquímica do Instituto de Biofísica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

"Fortes evidências sugerem que a inclinação a tomar riscos está programada no cérebro e ligada aos mecanismos de excitação e prazer. Tal comportamento pode ter garantido nossa sobrevivência como espécie e nosso espalhamento pelo planeta", disseram em artigo na "Medicine and Sports" os psicólogos Matt T. G. Pain e Matthew A. Pain, ambos da Escola de Ciências do Exercício e do Esporte da Universidade de Loughborough, no Reino Unido.

Montanhistas são a face mais visível desse perfil de comportamento desbravador porque num mundo superpovoado e explorado, as montanhas se tornaram a última fronteira não pisada. Elas são bastiões da terra incógnita, seja nos cumes virgens ou em vias de escalada nunca antes conquistadas.

"O que me motiva não é virtuosismo temerário, mas a busca pelo novo, a curiosidade sobre o desconhecido e a chance de explorar lugares intocados. A combinação da exploração com a escalada me proporciona isso. Aventuras extremas são também autoconhecimento", afirma André Ilha, o montanhista brasileiro com o maior número de montanhas conquistadas (são 130) e de vias abertas, 950.

Aos 65 anos de idade e escalador há meio século, ele é a personificação do que a neurociência descreve como o perfil do explorador. Ilha acaba de lançar um livro chamado "Rumo ao desconhecido", em que relata as expedições a 66 das montanhas brasileiras que foi o primeiro a subir, na companhia de diferentes parceiros.

Nada é mais equivocado do que o estereótipo de praticantes de esportes de aventura. Em vez de impulsividade, emotividade e busca cega pelo perigo, psicólogos têm encontrado pessoas que prezam a racionalidade, planejam e se preparam meticulosamente, diz o cientista comportamental Eric Brymer, da Universidade de Southern Cross, na Austrália. É óbvio que o risco existe e fatalidades, como as que acometeram Raineri e a Delvaux, acontecem.

Brymer é o principal autor do estudo "Extreme sports are good for your health: A phenomenological understanding of fear and anxiety in extreme sport" ("Esportes extremos são bons para a sua saúde: Uma compreensão fenomenológica do medo e ansiedade nos esportes extremos"), publicado no periódico Journal of Health Psychology.

Raineri, de 55 anos e três décadas de escalada, morreu quando o parapente em que estava se rasgou após ele escalar o K2 (8.611 metros, a segunda maior montanha da Terra), no Paquistão, e tentar descer voando. Ele foi o primeiro brasileiro a escalar três vezes o Everest (8.848 metros), a mais alta montanha do mundo, e o único a guiar expedições às sete montanhas mais elevadas do planeta.

Sandro Souza/Divulgação



André Ilha no cume do Obelisco, Ilha da Trindade. O montanhista brasileiro tem o maior número de montanhas conquistadas.

Já Delvaux, também de 55 anos, escalava há 25 e já havia subido mais de cem montanhas nos Himalaias e nos Andes. Era formado em informática e história, mestre nessa última e um dos únicos guias brasileiros com título superior em montanhismo, o que lhe permitia guiar nos Andes. Ele faleceu no Nevado Coropuna (6.300 metros), no Peru, ao cair numa fenda oculta sob a neve.

"Incerteza e risco estão no cerne da aventura. O risco está presente o tempo todo e, por isso, a habilidade fundamental é a capacidade de julgamento, a tomada de decisão. O planejamento e o preparo logístico, técnico e físico também são essenciais. Mas, claro, o perigo existe e o assumimos", destaca Ilha, administrador de empresas, que fez carreira como auditor fiscal e foi diretor de órgãos ambientais do estado do Rio de Janeiro.

Por trás do comportamento do tomador de riscos, seja um montanhista extremo ou um investidor do mercado financeiro, está o neurotransmissor dopamina, frisa Reis.

"Curiosidade intensa, busca pelo novo e tomada de risco estão associados à dopamina elevada e modulada por determinados receptores. É uma química complexa que a ciência procura entender", explica o neurocientista.

A dopamina é um dos mais importantes neurotransmissores cerebrais. Está ligada ao controle dos movimentos; à regulação do prazer e da recompensa; ao humor e a funções cognitivas fundamentais, como memória, aprendizado e resolução de problemas. Ela é fundamental para a tomada de decisão, que ocorre no lugar mais nobre do cérebro, o córtex pré-frontal.

Estudos têm revelado que gente que vive no limite, como exploradores, investidores e praticantes de esportes radicais, possui altas doses de dopamina. Em contrapartida, baixos níveis de desse neurotransmissor estão associados à apatia e à aversão ao risco. E doses desequilibradas são relacionadas a abusos de drogas e álcool.

Para a maioria das pessoas, a dobradinha risco e recompensa funciona como mecanismo de busca por prazer e satisfação, ainda que em pequenas doses. Reis sugere que o sucesso dos bets, das plataformas de apostas, tem a ver com essa busca por recompensa. São pequenas doses de satisfação. As informações são do jornal O Globo.

Alterações climáticas mexeram com o ciclos da natureza de Norte a Sul do País neste ano.

Do Norte ao Sul do país, as mudanças climáticas alteraram ciclos naturais neste ano, que influenciam da produção agrícola no Sul ao aparecimento prematuro de praias antes visíveis apenas no período próprio de estiagem em rios amazônicos. Em Belo Horizonte, ainda não floresceram os ipês-roxos, como é comum no inverno. Em São Paulo, o fenômeno foi o inverso: as flores desabrocharam nos ipês antes do previsto.

Na capital paulista, a floração dos ipês-roxos desde junho, antecipando o que costuma ocorrer apenas entre julho e setembro, ocorreu no fim do quarto outono menos chuvoso neste século, de acordo com o Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas do município. Foram registrados 117 mm de chuva, 57,9% da média esperada para o período, que era de 202 mm.

Segundo o diretor de Gestão Ambiental da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Belo Horizonte, Dany Amaral, os ipês rosa e roxo costumam florescer entre junho e julho na cidade, os amarelos entre julho e agosto, e os brancos em setembro. Para Amaral, o atraso na floração dos roxos pode ser explicado pelo calor.

"As temperaturas na estação passada foram altas, o que afeta a planta. O ipê pode ter o seu ciclo atrasado, com o florescimento estendido até a primavera", explica.

A população percebe este atraso no florescimento dos ipês.

"Era comum a cidade estar enfeitada com ipês coloridos à esta época do ano. Também não vimos o frio até agora. Está um tempo seco e muito quente, que é bem diferente dos outros invernos", aponta o coordenador de T.I. Vinicius Rubens Ohasi, morador da região Metropolitana da capital mineira.

Praias surgem

No Norte, as mudanças climáticas afetaram as chuvas. Menos de um ano após a seca histórica na Bacia Amazônica, a recuperação, no período de cheia não foi suficiente para os rios retornarem ao nível esperado em 2024. Este desequilíbrio afeta o surgimento de praias fluviais temporárias.

No caso do Pará, o marco da estiagem é outubro. Mas na região turística de Alter do Chão, onde o Rio Tapajós deveria estar totalmente cheio, já são vistas praias que costumam ser formadas em período de seca. Como a Ponta do Maguari, na Floresta Nacional de Tapajós, que deveria aparecer em agosto. O mesmo fenômeno fez emergir a famosa Ilha do Amor.

"O Tapajós subiu pouco e já está baixando novamente", explica Caetano Scannavino, coordenador do projeto Saúde e Alegria, ONG que atua em comunidades ribeirinhas e indígenas.

Segundo Scannavino, há a preocupação de que, quando começar o ápice da estiagem, em setembro, a região passe por uma seca pior do que a do ano passado.

Nem no primeiro semestre de 2020 o Pantanal teve tantos incêndios quanto em 2024. Além da alta quantidade de focos, o fogo chegou mais cedo, já que o auge da temporada de incêndios costuma ser entre agosto e setembro. Segundo especialistas, uma combinação do El Niño com mudanças climáticas levou a secas severas no país. Além disso, a ação humana por meio do desmatamento e conversão de áreas para agricultura ou pecuária também provocam alterações no ciclo do fogo.

Reprodução



No Rio Grande do Sul, as chuvas que mataram centenas de pessoas em abril e maio deixaram um legado de problemas na agricultura.

Segundo o Programa de Queimadas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), houve 3.538 focos de calor de janeiro a junho no Pantanal – o maior número desde 1988, quando começou a série histórica. A quantidade é quase 30% maior que a do mesmo período de 2020. Um relatório do MapBiomas aponta que 468 mil hectares foram queimados no Pantanal no primeiro semestre. Foram 394 mil hectares a mais, em comparação com a média histórica dos últimos cinco anos.

"Não tivemos o esperado pico de cheia e o cenário indica um retorno às condições de seca extrema, que deve se estender até setembro", aponta Eduardo Rosa, pesquisador da equipe MapBiomas Pantanal e do Monitor do Fogo.

No Rio Grande do Sul, as chuvas que mataram centenas de pessoas em abril e maio deixaram um legado de problemas na agricultura. Entre as culturas mais impactadas pelos danos ao solo, estão as de soja e de milho. Antes disso, ondas de calor provocaram estresse em animais, prejudicando a produção de carne e de leite, e reduziram a oferta de ração para o gado.

"Mudanças bruscas de fatores como incidência de luminosidade, temperatura e umidade geram stress fisiológico nas plantas, que podem afetar seu desenvolvimento, sobretudo em estágios críticos como: brotação, florescimento e enchimento de grãos ou frutas", aponta Luis Humberto Villwock, engenheiro-agrônomo, professor da Escola de Negócios da PUCRS e Head do Celeiro AgFood Hub do Tecnopuc.

Segundo a Confederação Nacional dos Municípios (CNM), as perdas do agronegócio ultrapassam os R$ 2,9 bilhões. Em março, a perspectiva da Emater era de que entre 2023 e 2024 o estado teria a maior safra de soja desde 1970. As chuvas no mês seguinte impediram que a previsão se realizasse. As informações são do jornal O Globo.

Explode foguete Falcon 6, da SpaceX, durante missão da Starlink.

O foguete Falcon 9 da SpaceX, empresa do bilionário Elon Musk, sofreu uma falha rara na noite da última quinta-feira (11). O segundo estágio do foguete explodiu enquanto tentava aumentar sua órbita para liberar um lote de satélites de internet Starlink.

O foguete decolou da Base da Força Espacial de Vandenberg, na Califórnia, aproximadamente às 02h30 no horário de Brasília. O evento, dado o histórico de confiabilidade do foguete reutilizável, é muito raro. Esse foi o 69º voo do Falcon 9 e o 354º desde 2010. Até então, a SpaceX já tinha feito 344 voos bem-sucedidos consecutivos.

De acordo com uma atualização do CEO da SpaceX, Elon Musk, o foguete sofreu um ”RUD” ou ”desmontagem rápida não programada”.

”O reinício do estágio superior para aumentar o perigeu resultou em um RUD do motor por razões atualmente desconhecidas. A equipe está revisando os dados esta noite para entender a causa raiz”, ele postou no X, rede social da qual é dono.

NASA/Aubrey Gemignani



Foguete SpaceX Falcon 9 transportando a espaçonave Dragon é lançado na missão SpaceX Crew-8 da Nasa para a Estação Espacial Internacional.

”Os satélites Starlink foram implantados, mas o perigeu pode ser muito baixo para que eles aumentem a órbita. Saberemos mais em algumas horas”, completou o CEO.

Congelamento

Durante a transmissão do lançamento, é possível ver que o estágio superior do foguete estava coberto por uma quantidade incomum de partículas de gelo após acionar seu motor Merlin pela segunda vez.

Já em relação aos satélites Starlink, a SpaceX disse no X que fez contato com cinco dos 20 satélites.

”Durante o lançamento do Falcon 9 para o Starlink nesta noite, o motor do segundo estágio não completou sua segunda queima”, disse a empresa, em postagem. ”Como resultado, os satélites Starlink foram implantados em uma órbita mais baixa do que a pretendida”.

Musk também destacou em suas redes sociais que os ”propulsores dos satélites precisam elevar a órbita mais rápido do que o arrasto atmosférico os puxa para baixo ou eles queimam.”

Ainda não se sabe se a falha do Falcon 9 terá algum impacto na missão Polaris Dawn, que contará com o astronauta Jared Isaacman realizando a primeira caminhada espacial totalmente privada fora de uma espaçonave Crew Dragon em órbita. A missão está programada para 31 de julho, mas, devido ao ocorrido, essa data pode ser adiada.

Remuneração recorde

Os acionistas da Tesla, uma das empresas de Musk, anunciaram em junho que desejam que Elon Musk receba um enorme pacote de remuneração recorde por dirigir a Tesla nos últimos seis anos.

O pacote, composto por 303 milhões de opções de ações avaliadas em mais de US$ 47 bilhões com base no valor atual das ações da Tesla, foi rejeitado em janeiro por um juiz em Delaware, onde a Tesla foi constituída.

A chanceler do Tribunal da Chancelaria de Delaware, Kathaleen McCormick, decidiu a favor de uma ação de acionistas que o processo pelo qual Musk recebeu as opções era “profundamente falho” e não transferiu o ônus da justiça. As informações são do Terra e da CNN.

"Divertida mente 2" supera "Os incríveis 2" como a maior bilheteria da história da Pixar.

Sucesso nas salas de cinema, "Divertida mente 2" se tornou a maior bilheteria da história da Pixar na última semana ao alcançar a marca de 1,26 bilhão de dólares arrecadado em todo mundo. Com isso, o longa superou o 1,24 bilhão de dólares de faturamento de "Os incríveis" (2018).

Divulgação Disney/Pixar



No Brasil, a animação já foi vista por 16,6 milhões de pessoas, sendo o quarto longa que mais vendeu ingressos na história do País.

Até o momento, "Divertida mente 2" ocupa o posto de quarta maior bilheteria para uma animação da história, atrás apenas de "Frozen 2" (2019), com US$ 1,45 bilhão, "Super Mario Bros — O filme" (2023), com US$ 1,36 bilhão, e "Frozen — Uma aventura congelante" (2013), com US$ 1,28 bilhão.

A expectativa é que a bilheteria do novo "Divertida mente" não perca o ritmo, uma vez que ainda irá estrear em mercados importantes, como o Japão.

No Brasil, a animação já foi vista por 16,6 milhões de pessoas, sendo o quarto longa que mais vendeu ingressos na história do País, atrás apenas de "Titanic" (1997), com 17 milhões de espectadores, Homem-Aranha — Sem volta para casa (2021), com 17,8 milhões, e "Vingadores — Ultimato" (2019), com 19,7 milhões.

No longa original, acompanhamos a pequena Riley, de 11 anos, que precisa lidar com seus sentimentos após se mudar de cidade ao lado dos pais, o que faz com que a Tristeza tomasse conta de seus pensamentos, para desespero da Alegria.

Agora, a menina chega naquele período temido da vida: a adolescência. Enquanto lida com uma série de situações em casa e na escola, a jovem tem a mente/centro de controle tomada por uma série de novas emoções, o que vai ser um problema para a equipe que comandava a cabeça da menina. Agora, Alegria, Tristeza, Nojinho, Medo e Raiva precisarão lidar com uma turma liderada pela elétrica Ansiedade.

Era da Ansiedade

Acompanhada por Vergonha, Tédio e Inveja, a Ansiedade é a novidade e a protagonista da vez, ocupando no cérebro da jovem menina Riley o espaço que antes era dominado pela Alegria. Na versão brasileira dublada em português, a personagem ganhou a voz da atriz e apresentadora Tatá Werneck (Maya Hawke, de "Stranger things", faz a voz original).

"Me emocionei dublando umas emoções que trabalham em mim de carteira assinada e saí do filme decidida a deixar a alegria reinar", contou Tatá. "É um filme para a família toda. Um presente para assistir com seus pais, amigos e psicólogos", complementa.

Além de Tatá, o elenco de vozes brasileiras conta com as novidades de Eli Ferreira como Tédio, Gaby Milani como Inveja e Fernando Mendonça como Vergonha, e os retornos de Miá Mello como Alegria, Otaviano Costa como Medo, Dani Calabresa como Nojinho, Leo Jaime como Raiva e Katiuscia Canoro como Tristeza.

No original, o time de vozes conta com as presenças de Amy Poehler (Alegria), Phyllis Smith (Tristeza), Tony Hale (Medo), Lewis Black (Raiva), Liza Lapira (Nojinho), Paul Walter Hauser (Vergonha) e Ayo Edebiri (Inveja). As informações são do O Globo.

Neymar compra terreno de R$ 20 milhões no Rio de Janeiro após desistir de mansão de R$ 220 milhões: "achou cara".

Neymar comprou um novo terreno no valor de aproximadamente R$ 20 milhões em um dos metros quadrados mais exclusivos do Rio de Janeiro. A decisão aconteceu depois que o jogador desistir de comprar a mansão mais cara do Brasil, na capital carioca, que custa R$ 220 milhões.

O craque adquiriu o pedaço de chão no Condomínio Jardim Pernambuco, no Alto Leblon. Após uma visita à mansão milionária, que fica no mesmo local, Neymar "achou cara demais", segundo uma fonte relatou ao jornal Extra.

O jogador chegou a olhar mais três imóveis no local antes de decidir construir do zero no terreno, que é um dos últimos no condomínio -com vista para o mar e para o Cristo Redentor. Ao redor, não haverá outras construções.

Ainda segundo o Extra, Neymar teria gostado muito da mansão mais cara do Brasil, mas não da parte interna, que é decorada num estilo clássico inglês, e precisaria de renovações para ficar mais moderna.

O casarão impressiona. Com jardins assinados por Burle Marx, ele foi construído em 1986 e possui 6 suítes, 18 banheiros, 15 vagas de garagem, salas de jantar, música, de reunião, biblioteca, sauna, churrasqueira e piscina semi-olímpica. No total, a área ocupada é de 4 mil metros quadrados. A mansão tem também um heliponto particular, o único do Rio de Janeiro, homologado até 2032 pela Anac, a Agência Nacional de Aviação Civil.

O imóvel é negociado pela Bossa Nova Sotheby's International Realty, imobiliária com foco em imóveis de luxo.

Assim como o terreno adquirido por Neymar, o IPTU da mansão pode chegar a R$ 250 mil. A segurança no local é reforçada, e o acesso à praia do Leblon é rápido.

Com um terreno para chamar de seu num dos metros quadrados mais exclusivos do Rio de Janeiro, não é de agora que Neymar está com os olhos voltados para o cenário carioca. Antes de fechar negócio no Jardim Pernambuco, no Alto Leblon, o jogador já tinha um imóvel na cidade.

Em 2021, ele pagou cerca de R$ 13 milhões por uma mansão no Itanhangá, que pertenceu a Claudia Raia e Edson Celulari, quando foram casados. A lista de propriedades do atacante é um mistério, mas chamam atenção quatro delas, já conhecidas do público por fotos e vídeos. Veja quais são:

Reprodução



Condomínio onde Neymar comprou terreno (esquerda) e mansão que ele deixou de comprar (direita).

Mansão de Mangaratiba

A casa de veraneio de Neymar mais parece um resort. Situada no condomínio Portobello, em Mangaratiba, a "Neylândia" conta com quaras poliesportivas, piscinas, adega para 3 mil garrafas, boate subterrânea, pista de pouso, heliponto e um lago artificial, que eu dor de cabeça ao jogador. A ansão e a favorita d atacante.

Quadrilpex em Camboriú

O Neyplex levou três anos para ficar pronto e fica numa das duas maiores torres do Brasil, com 295 metros de altura. Neymar chegou a pagar R$ 20 milhões pelo apartamento na planta, que hoje já vale o triplo. A unidade do Yachthouse Residence Club está sendo decorada.

Dono de vários apartamentos em São Paulo, Neymar também queria ter uma casa para reunir a família e os amigos na capital da terra da garoa. Então, no ano passado fechou um negócio e tanto ao adquirir uma mansão cinematográfica em Alphaville, condomínio dos bacanas. Pagou R$ 20 milhões pelo imóvel de dois andares distribuídos em mais de 1500 metros quadrados.

Mansão no Guarujá

Ainda quando estava no Santos e já espontava como um dos maiores nomes do futebol no Brasil e no mundo, Neymar comprou a primeira mansão de sua coleção: a casa do Guarujá. Situado no Jardim Acapulco, condomínio de alto luxo na Baixada Santista, o imóvel foi cenário e inúmeras festas, entrevistas e onde Bruna Marquezine se escondeu dos paparazzi n início do namoro dos dois.

Mansão no Rio

Em 2021, Neymar comprou a mansão que foi de Claudia Raia e Edson Celulari no Rio. O imóvel fica num terreno de 3.500 m², e tem 1.453 m² de área construída. Conta com quatro suítes, oito banheiros, piscina, sauna, academia, estúdio de música, espaço gourmet com churrasqueira e uma vista panorâmica da Pedra da Gávea. Custou R$ 13 milhões.

Além de Zezé Di Camargo, veja outros famosos que recorreram à fertilização in vitro para terem filhos.

A gravidez de Graciele Lacerda, esposa de Zezé Di Camargo, foi possibilitada pelo procedimento de fertilização in vitro (FIV). Mas o casal não é único a recorrer o método visando gerar um herdeiro, Ludmilla e Brunna Gonçalves visitaram uma clínica especializada no procedimento em Miami, nos Estados Unidos, para entender o tratamento que vai precisar ser feito. Segundo a assessoria de imprensa da cantora, será Brunna quem engravidará.

A dançarina e empreendedora disse em março do ano passado que quer ser mãe e já está pronta para isso, porém, disse que não engravidaria ainda em 2023 por conta de todos os planos pessoais do casal. As duas se casaram em dezembro de 2019 em uma cerimônia surpresa.

Elas não foram as únicas famosas a procurar uma clínica e realizar a FIV com o propósito de engravidar. Conheça outros famosos que buscaram o procedimento:

Ivete Sangalo

A cantora, que é mãe de Marcelo e das gêmeas Helena e Marina se submeteu a uma fertilização in vitro para o nascimento das meninas. Isso porque, após o nascimento de seu primogênito, em outubro de 2009, ela teve uma gravidez ectópica, quando o feto se desenvolve fora do útero, e sofreu dois abortos espontâneos.

"Estava passeando de carro e vi uma esquina em Salvador (com a placa) Centro de Fertilização não sei o quê. Entrei. 'Tem que tirar os óvulos, não sei o quê'… Comecei com 40 anos. E fui tirando. Como minha reserva ovariana era muito pequena, tirei uns 8. Fiz mais de um ciclo… Aí vieram as meninas, soube que eram gêmeas", relembra a cantora em entrevista ao podcast Mil e Uma Tretas.

Thammy Miranda

O filho de Gretchen e a mulher, Andressa Ferreira, também recorreram à fertilização in vitro para o nascimento do filho Bento, que nasceu em Miami nos Estados Unidos, no início de 2020. O primogênito foi gerado com o esperma de um doador e a gestação, toda feita nos Estados unidos, foi feita com os óvulos de Andressa.

O casal ainda usou da tecnologia para que Bento também pudesse parecer com o pai. Eles utilizaram um programa chamado "Facemask" que guiados pelos pontos do rosto, como: sobrancelha, olho, nariz, boca e maxilar, conseguem achar um doador com as aparências físicas parecidas com o do pai. O doador em específico tinha 95% dos pontos parecidos com os de Thammy.

Karina Bacchi

Ao divulgar que estava grávida de seu filho, Enrico, a atriz foi duramente crítica por, assim como Thammy, escolher as características de seu herdeiro, como ser loiro de olhos azuis. Segundo Bacchi, em entrevista, afirmou que queria

Reprodução



Ivete Sangalo, que é mãe de Marcelo e das gêmeas Helena e Marina se submeteu a uma fertilização in vitro para o nascimento das meninas.

que seu filho parecesse com ela e, por isso, sabe dizer tudo sobre o doador, como histórico de saúde, hobbies, família e até religião.

Em 2019, ela fez outras quatro tentativas de fertilização in vitro e até mesmo um reality show que mostrava o processo, porém não deu certo e, segundo ela, foram gastos mais de 100 mil reais em medicamentos, coleta de óvulos, biópsias e embriões.

Vivianne Araújo

A atriz tinha o sonho de ser mãe e conseguiu realizar aos 46 anos. Ela descobriu que estava grávida no final de 2021, mas esperou chegar ao terceiro mês para contar a novidade. Ela pesquisou durante dois anos sobre o tratamento até conhecer o médico responsável pela fertilização in vitro.

"Cuidaram de mim, fizeram com que meu sonho se tornasse realidade. Cada pessoa tem um significado e um sentido muito importante para mim. Deixo aqui meu carinho e amor por vocês. A vontade que tenho é de quando terminar essa gestação, fazer outra. Quero estar sempre perto de vocês sentindo esse amor, esse acolhimento", escreveu a atriz nas redes sociais na época.

Ela engravidou usando os óvulos de uma mulher desconhecida e os espermatozoides do marido, Guilherme Militão. Vivianne explicou, na época, que já havia tentado uma vez, mas que havia falhado e que já tinha entrado na pré-menopausa, que veio antes do que o habitual por conta do uso de hormônios no passado. "A primeira vez não deu certo, mas nem um mês depois me avisaram que tinham achado uma doadora compatível e estou aqui, grávida", disse. Joaquim, nome dado em homenagem aos avôs de Vivianne e Guilherme, completou um ano em setembro deste ano. As informações são do O Globo.

Wanessa Camargo conta que já sofreu bullying por ser pobre.

Wanessa Camargo, de 41 anos, comentou o fato de ser vista como uma ”nepo baby”, pessoa que tem privilégios e uma fama prévia por causa de seus pais ou parentes, em entrevista ao ”Podcats”, apresentado por Camila Loures e Lucas Guimarães. Ao recordar sua trajetória no ”BBB 24”, a filha de Zezé di Camargo disse que não nasceu em ”berço de ouro” e relatou que já foi vítima de bullying na escola por ser pobre.

Reprodução/Instagram



Hoje, ela não esconde que, sim, tem uma realidade confortável e sem ”neuras” com dinheiro.

”Não nasci em berço de ouro, não, apesar de as pessoas acharem isso. Sei o que é perrengue, vi meus pais ralando. Eu tinha nove anos quando ’É o Amor’ (música de Zézé di Camargo e Luciano) estourou. Lembro de comemorar a geladeira cheia. Lembro de sofrer bullying na escola porque eu era pobre. Lembro desse momento todo”, afirmou ela, na última quarta-feira (10).

”E aí depois teve esse ’conto de fadas’ criado sobre a minha vida, que, na verdade, não é nada de conto de fadas! Meu pai foi um Messias dentro da família. Com o talento dele, conseguiu mudar a vida de uma família gigantesca. E a minha, claro. Sou uma nepo baby mais ou menos”, completou.

Hoje, ela não esconde que, sim, tem uma realidade confortável e sem ”neuras” com dinheiro. Não à toa, assim que entrou no BBB 24, questionou-se sobre os próprios objetivos no programa ao ver que praticamente todos os participantes do reality show precisavam, de fato, do prêmio de R$ 3 milhões, ao contrário dela.

Nepo baby

O termo “nepo baby” explodiu em 2022 e é uma abreviação da expressão “nepotism baby” (“bebê do nepotismo”, em tradução para o português). Por definição, nepotismo, segundo define o dicionário Houaiss, é o favoritismo de parentes, especialmente pelo poder público. Seguindo essa linha, o termo “nepo baby” se refere a uma nova geração de celebridades que alcançaram lugar na indústria mais facilmente por já terem pais bastante atuantes dentro dela.

Wanessa é filha do cantor sertanejo Zezé Di Camargo e da empresária Zilú Godói, tendo como tios a atriz Luciele di Camargo e o cantor Luciano Camargo. Em 1991, aos nove anos, mudou-se para São Paulo quando seu pai e seu tio foram em busca de reconhecimento na carreira com a dupla Zezé di Camargo & Luciano.

Em 1992, foi matriculada em uma escola particular assim que seus pais começaram a ter uma condição social melhor, mas passou a sofrer bullying dos colegas e funcionários por não ainda não ser considerada rica.

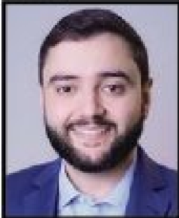
Durante entrevista para a Veja, ela disse: ”a diretora da escola vivia insinuando que a gente não iria pagar o colégio. Ela nos humilhava, mas eu era tão insegura que nunca contei isso a meus pais. Todos iam de carro à escola, menos eu, e até isso era motivo de gozação. Uma vez, para me deixar feliz, meu pai pegou um Fusca emprestado só para me dar o gostinho de ir à aula de carro”.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:


Eduardo Leite


Gabriel Souza

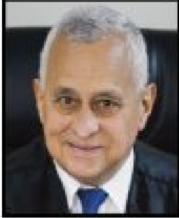
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL


Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL


Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL


Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL


Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL


Nilton Leonel Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL


Eduardo Cunha da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL


Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:


Hamilton Mourão


Luis Carlos Heinze


Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:


Sebastião Melo


Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE


Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO


General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA


Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA


Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:


Adolfo Brito
Presidente


Paparico Bacchi
1º Vice-presidente


Eliana Bayer
2ª Vice-presidente


Pepe Vargas
1º Secretário


Vilmar Zanchin
2º Secretário


Luiz Marenco
3º Secretário


Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:


Alberto Delgado Neto
Presidente


Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente


Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente


Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente


Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL


Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE


Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL


Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL


Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS


Gilberto Petry
Presidente

FECOMÉRCIO


Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL


Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL


Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO


Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL


Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA



Giovani Feltes (MDB)

CASA CIVIL



Artur Lemos (PSDB)

CASA MILITAR



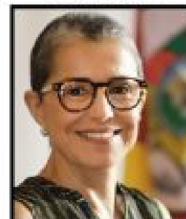
Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO



Tânia Moreira

CULTURA



Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO



Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Beto Fantinel (MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL



Ronaldo Santini (Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO



Carlos Rafael Mallmann (União Brasil)

EDUCAÇÃO



Raquel Teixeira (PSDB)

ESPORTE E LAZER



Danrlei de Deus (PSD)

FAZENDA



Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA



Carlos Gomes (Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL



Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS



Fabrício Peruchin (União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES



Juvir Costella (MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA



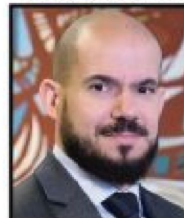
Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS



Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES



Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO



Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO



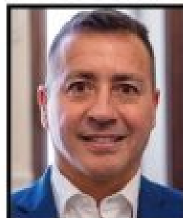
Eduardo Cunha da Costa

SAÚDE



Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA



Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO



Luiz Henrique Vianna (PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL



Gilmar Sossella (PDT)

TURISMO



Vilson Covatti (PP)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

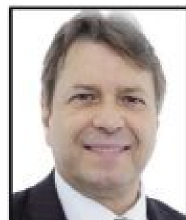

Afonso Hamm (PP)


Afonso Motta (PDT)


Alceu Moreira (MDB)


Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)


Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

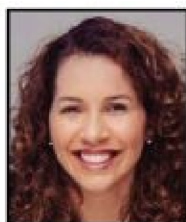

Bibo Nunes (PL)

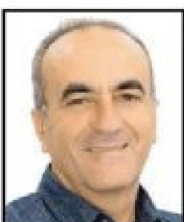

Carlos Gomes (Republicanos)


Covatti Filho (PP)


Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)


Daiana Santos (PC do B)


Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)


Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

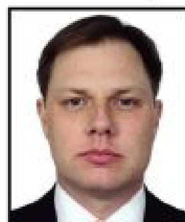

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)


Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)


Franciane Bayer (Republicanos)


Giovani Cherini (PL)

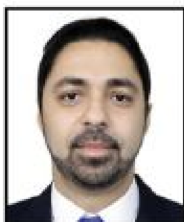

Heitor Schuch (PSB)


Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

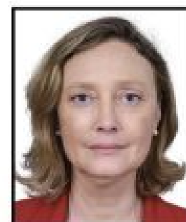

Luciano Azevedo (PSD)


Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

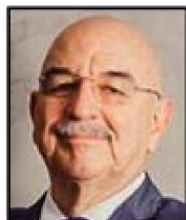

Marcel Van Hattem (Novo)

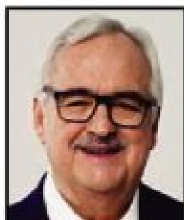

Marcelo Moraes (PL)


Márcio Biolchi (MDB)


Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)


Maurício Marcon (Podemos)


Osmar Terra (MDB)


Pedro Westphalen (PP)


Pompeo de Mattos (PDT)


Reginete Bispo (PT)


Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)


Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:


Adão Pretto (PT)


Adolfo Brito (PP)


Adriana Lara (PL)


Airton Artus (PDT)


Airton Lima (Podemos)


Beto Fantinel (MDB)


Bruna Rodrigues (PC do B)

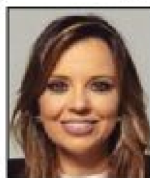

Capitão Martim (Republicanos)

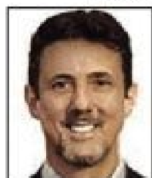

Classmann (União Brasil)


Carlos Búrigo (MDB)

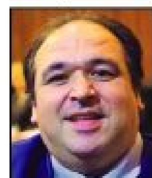

Claudio Tatsch (PL)


Juvir Costella (MDB)


Delegada Nadine (PSDB)


Delegado Zucco (Republicanos)


Dirceu Franciscon (União Brasil)


Dr. Thiago (União Brasil)


Edivilson Brum (MDB)


Eduardo Loureiro (PDT)


Eliana Bayer (Republicanos)


Elizandro Sabino (PTB)


Elton Weber (PSB)


Ernani Polo (PP)

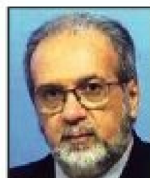

Felipe Camozzato (Novo)


Frederico Antunes (PP)


Gaúcho da Geral (PSD)


Gerson Burmann (PDT)


Guilherme Pasin (PP)

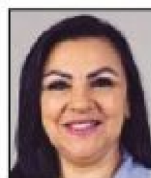

Gustavo Victorino (Republicanos)


Issur Koch (PP)

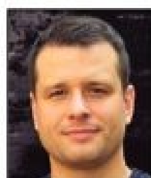

Jeferson Fernandes (PT)


Joel de Igrejinha (PP)


Kaká D'Ávila (PSDB)


Kelly Moraes (PL)


Laura Sito (PT)


Leonel Radde (PT)


Luciana Genro (PSOL)


Luciano Silveira (MDB)


Luiz Marenco (PDT)


Luiz Mainardi (PT)

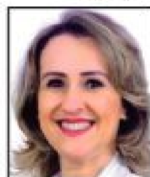

Marcus Vinicius (PP)


Matheus Gomes (PSOL)


Miguel Rossetto (PT)


Neri O Carteiro (PSDB)


Paparico Bacchi (PL)


Patrícia Alba (MDB)


Pedro Pereira (PSDB)


Pepe Vargas (PT)


Professor Bonatto (PSDB)


Professor Claudio (Podemos)


Rafael Librelotto (MDB)


Rodrigo Lorenzoni (PL)


Ronaldo Santini (Podemos)


Sergio Peres (Republicanos)


Silvana Covatti (PP)


Sofia Cavedon (PT)


Sossella (PDT)


Stela Farias (PT)


Valdeci Oliveira (PT)


Vilmar Zanchin (MDB)


Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

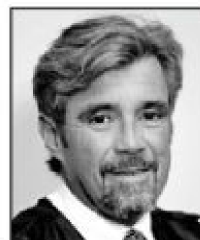
GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

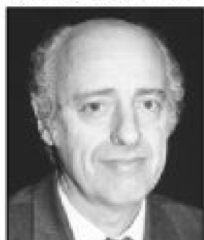

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)


João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)


Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)


Álvaro Eduardo Junqueira


Amaury Chaves de Athayde


Amir José Finocchiaro Sarti


Antônio Albino Ramos de Oliveira


Ari Pargendler


Cal Garcia


Cândido Alfredo Silva Leal Junior


Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho


Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz


Celso Kipper


Dirceu de Almeida Soares


Edgard Antônio Lippmann Júnior


Élcio Pinheiro de Castro


Eli Goraieb


Ellen Gracie Northfleet


Fábio Bittencourt da Rosa


Fernando Quadros da Silva

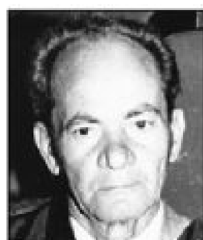

Gilson Dipp


Hervandil Fagundes

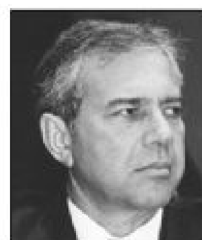

João Surreaux Chagas


Joel Ilan Paciornik


Jorge Antonio Maurique


José Almada de Souza


José Fernando Jardim de Camargo


José Luiz Borges Germano da Silva


José Morschbacher


Luciane Amaral Corrêa Münch


Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL


Luiz Carlos de Castro Lugon

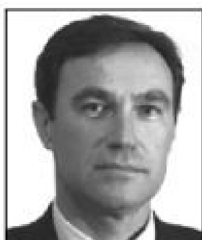

Luiz Dória Furquim


Luiz Fernando Wowk Penteado


Luíza Dias Cassales


Manoel Eugenio Marques Munhoz


Manoel Lauro Volkmer de Castilho


Márcio Antônio Rocha


Marga Inge Barth Tessler


Maria de Fátima Freitas Labarrère


Maria Lúcia Luz Leiria


Néfi Cordeiro


Nylson Paim de Abreu


Osvaldo Moacir Alvarez


Otavio Roberto Pamploma


Paulo Afonso Brum Vaz


Pedro Máximo Paim Falcão


Ricardo Teixeira do Valle Pereira


Rogerio Favreto


Rômulo Pizzolatti


Ronaldo Luiz Ponzi


Sílvia Maria Gonçalves Goraieb


Silvio Dobrowolski


Tadaaqui Hirose


Tânia Terezinha Cardoso Escobar


Teori Albino Zavascki


Valdemar Capeletti


Victor Luiz dos Santos Laus


Vilson Darós


Virgínia Amaral da Cunha Sheibe


Vladimir Passos de Freitas


Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

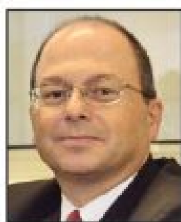
QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

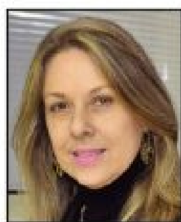
GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

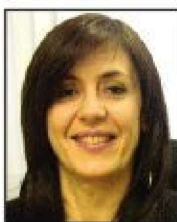
OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

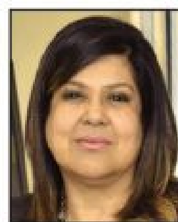

Alexandre Corrêa da Cruz


Ana Luiza Heineck Kruse


André Reverbel Fernandes


Angela Rosi Almeida Chapper


Beatriz Renck


Brígida Joaquina Charão Barcelos


Carlos Alberto May

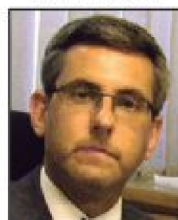

Carmen Izabel Centena Gonzalez

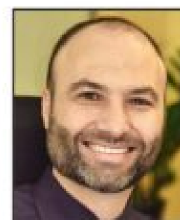

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

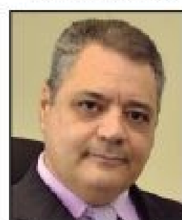

Cleusa Regina Halfen

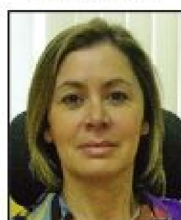

Clóvis Fernando Schuch Santos


Denise Pacheco

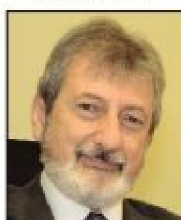

Emílio Papaléo Zin


Fabiano Holz Beserra


Fernando Luiz de Moura Cassal


Flávia Lorena Pacheco


Francisco Rossal de Araújo


George Achutti


Gilberto Souza dos Santos


Janney Camargo Bina

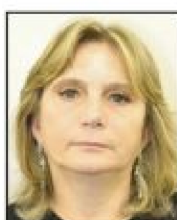

João Alfredo Borges Antunes de Miranda


João Batista de Matos Danda


João Paulo Lucena


João Pedro Silvestrin

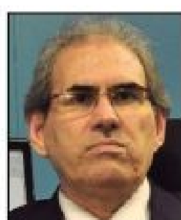

Laís Helena Jaeger Nicotti

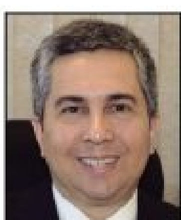

Lucia Ehrenbrink


Luciane Cardoso Barzotto

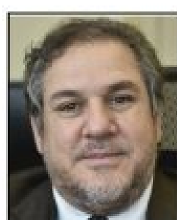

Luiz Alberto de Vargas


Manuel Cid Jardon


Marçal Henri dos Santos Figueiredo


Marcelo Gonçalves de Oliveira


Marcelo José Ferlin D'Ambroso


Marcos Fagundes Salomão

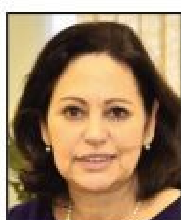

Maria da Graça Ribeiro Centeno


Maria Cristina Schaan Ferreira

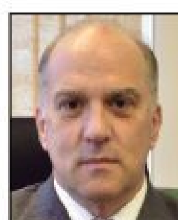

Maria Madalena Telesca

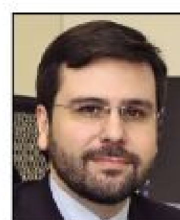

Maria Silvana Rotta Tedesco


Raul Zoratto Sanvicente

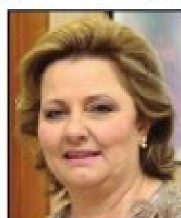

Rejane Souza Pedra


Ricardo Carvalho Fraga


Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

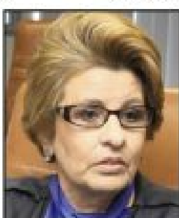

Roger Ballejo Villarinho


Rosiul de Freitas Azambuja


Rosane Serafini Casa Nova


Simone Maria Nunes


Tânia Regina Silva Reckziegel


Vania Maria Cunha Mattos

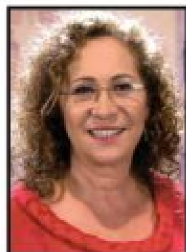

Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:


Abigail Pereira (PC do B)

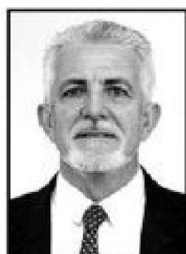

Adeli Sell (PT)


Airto Ferronato (PSB)


Aldacir Oliboni (PT)


Alex Fraga (PSOL)


Alvoni Medina (Republicanos)


Carlos Comassetto (PT)


Cassiá Carpes (PP)


Cláudia Araújo (PSD)

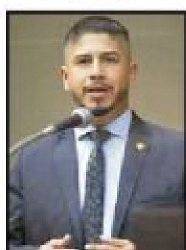

Cláudio Conceição (PL)


Claudio Janta (SD)


Comandante Nádia (PP)


Fernanda Barth (PSC)


Gilson Padeiro (PSDB)


Giovane Byl (PTB)


Giovani Culau (PC do B)


Hamilton Sossmeier (PTB)


Idenir Cecchim (MDB)


Jesse Sangalli (Cidadania)


João Bosco Vaz (PDT)


Jonas Reis (PT)


José Freitas (Republicanos)



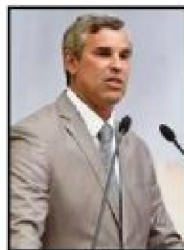
Karen Santos (PSOL)


Lourdes Sprenger (MDB)


Marcelo Bernardi (PSDB)


Márcio Bins Ely (PDT)


Mari Pimentel (Novo)


Mauro Pinheiro (PL)


Moisés Maluco do Bem (PSDB)


Monica Leal (PP)


Pablo Melo (MDB)


Pedro Ruas (PSOL)


Psicóloga Tanise Sabino (PTB)


Ramiro Rosário (PSDB)


Roberto Robaina (PSOL)


Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

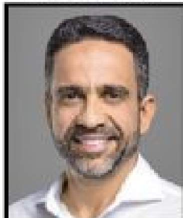
GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS



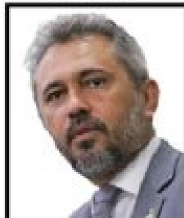
Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO



Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL



Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO



Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ



Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE



Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA



Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Sílvio Almeida

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Alexandre Padilha

SAÚDE



Nísia Trindade

SECOM



Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

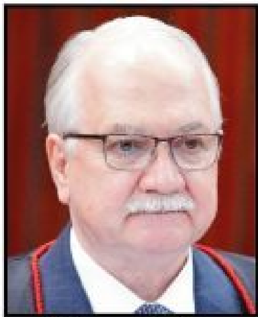
OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

Fotos: Divulgação

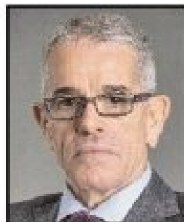
QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

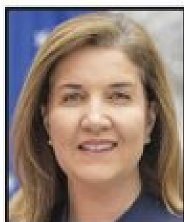

Antonio Carlos Ferreira


Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin


Antônio Saldanha Palheiro


Assusete Dumont Reis Magalhães


Benedito Gonçalves


Daniela Teixeira


Fátima Nancy Andrighi


Francisco Cândido de Melo Falcão Neto


Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes


Humberto Eustáquio Soares Martins


João Otávio de Noronha


Joel Ilan Paciornik

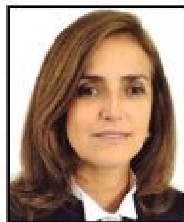

Luis Felipe Salomão


Luiz Alberto Gurgel de Faria


Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

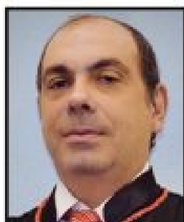

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

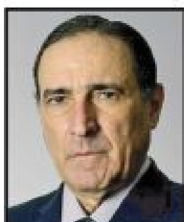

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

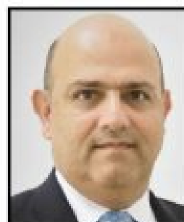

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues


Maria Thereza Rocha de Assis Moura


Mauro Luiz Campbell Marques


Messod Azulay Neto


Paulo Dias de Moura Ribeiro


Paulo Sérgio Domingues


Raul Araújo Filho


Regina Helena Costa


Reynaldo Soares da Fonseca


Ricardo Villas Bôas Cueva


Rogerio Schietti Machado Cruz


Sebastião Alves dos Reis Júnior


Sérgio Luíz Kukina


Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente

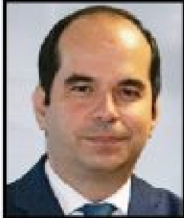


Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



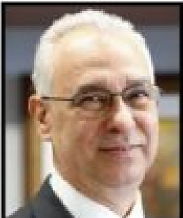
Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



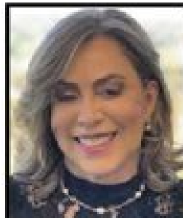
Breno Medeiros



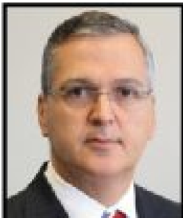
Cláudio Mascarenhas Brandão



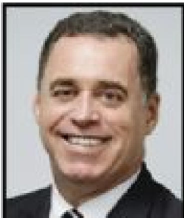
Delaíde Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



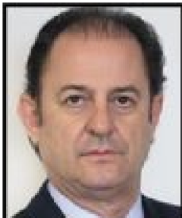
Douglas Alencar Rodrigues



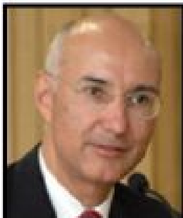
Evandro Pereira Valadão Lopes



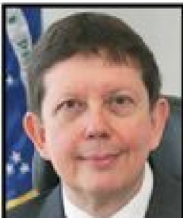
Guilherme Augusto Caputo Bastos



Hugo Carlos Scheuermann



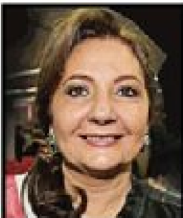
Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



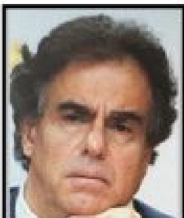
Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



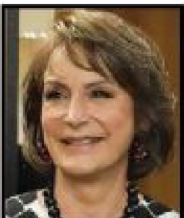
Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



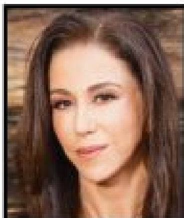
Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Mauricio Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



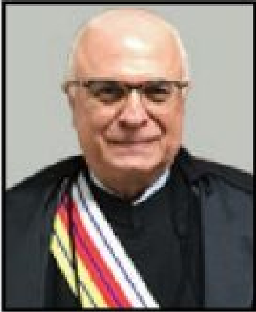
Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima de Queiroz

Fotos: Divulgação